



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

:: RELATÓRIO DE GESTÃO - IFSC | 2022

GESTÃO PRESTADORA E APRESENTADORA DE CONTAS

Reitor apresentador

Maurício Gariba Júnior

Diretora Executiva

Andréa Martins Andujar

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jesué Graciliano da Silva

Pró-reitor de Administração

Aloisio da Silva Junior

Pró-reitor de Ensino

Adriano Larentes da Silva

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Flavia Maia Moreira

Pró-reitor de Extensão e Relações Externas

Valter Vander de Oliveira

Coordenação e Organização de Conteúdo

Diretoria de Gestão do Conhecimento

Sabrina Moro Villela Pacheco

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

Oizes Vieira Mendes

Felipe Gustavo de Andrade

Silvio Aparecido da Silva

Relatório de Gestão 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, e à sociedade como a prestação de contas anual a que a Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da *Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 187/2020, Decisão Normativa TCU nº 188/2020, Instrução Normativa nº 84/2020, Guia para elaboração do Relatório de Gestão.*

O Relatório de Gestão 2022 está acessível em: <https://www.ifsc.edu.br/relatorios-de-gestao>.

Controle de alterações pós publicação oficial em 30/3/2023.

DATA	ITEM	CONTEÚDO	PÁGINA
25/4/2023	1	Atualização do indicador A1.1 para o ano de 2022.	58
25/4/2023	2	Atualização do indicador P1.1 para o ano de 2022.	68
25/4/2023	3	Atualização dos indicadores TCU, após publicação oficial na PNP (coluna 2022).	127
25/4/2023	4	Atualização dos indicadores "Faixa de renda", após publicação oficial na PNP (coluna 2022).	128
25/4/2023	5	Atualização do indicador A1.1, para o ano de 2022, na Ficha de indicadores do anexo I.	154
25/4/2023	6	Atualização do indicador P1.1, para o ano de 2022, na Ficha de indicadores do anexo I.	156

Lista de siglas e abreviações

20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BSC – Balanced Scorecard

CAPES - Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior

CCONT/SEN – Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional

CD - Cargos de Direção

CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas da Proad

CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CERFEAD - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU - Controladoria Geral da União

CI – Conceito Institucional

CIS – Comissão Interna de Supervisão

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBIT – Control Objectives for Information and related Technology

CODIR - Colégio de Dirigentes do IFSC

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUP - Conselho Superior do IFSC

COPADIN - Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do IFSC

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CTIC – Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus

DEIA - Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DN – Decisão Normativa

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DSB – Desafio Solar Brasil

DTIC - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EGD – Estratégia de Governança Digital

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ESR - Escola Superior de Redes

FAQ – Frequently Asked Questions

FCC – Funções de Coordenações de Curso

FEJESC – Federação Empresa Júnior de Santa Catarina

FG – Funções Gratificadas

FIC - Formação inicial e continuada

FORINTER – Fórum dos Assessores de Relações Internacionais

GRU - Guia de Recolhimento da União

IF – Institutos Federais

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

IGC – Índice Geral de Cursos

iGestContrat– Índice de capacidade em gestão de contratações

iGestPessoas – Índice de capacidade em gestão de pessoas

iGestTI – Índice de capacidade em gestão de TI

iGG – Índice de governança e gestão

iGovPub – Índice de governança pública organizacional;

IN - Instrução Normativa

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPSAS – International Public Sector Accounting Standards

ISS – Imposto Sobre Serviços

ITIL - Information Technology Infrastructure Library

JIF - Jogos dos Institutos Federais

JIFSC - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina

LASC – Latin American Space Challenge

LOA - Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAES – Núcleo de Acessibilidade Educacional

NASA – National Aeronautics and Space Administration

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia

OBAP – Olimpíada Brasileira de Agropecuária

OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

ONU - Organização das Nações Unidas

OTRS - Open Ticket Request System

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar

PAEVS - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social

PAT – Plano Anual de Trabalho

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCD – Pessoas com Deficiências

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PE – Pregão Eletrônico

PETIC – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PJ - Pessoa Jurídica

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PLSIFSC - Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC

PN - Processos de Negócios

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE - Pessoas com Necessidades Específicas

POCV - Plano de Ofertas de Cursos e Vagas

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PROPICIE – Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes do IFSC

PSAE – Programa de Segurança Alimentar do Estudante

QVT – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

RAP – Relação Aluno Professor

RDC – Regime Diferenciado de Contratação

RPNP - Restos a Pagar não Processados

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

REVALIDE – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas

RFB – Receita Federal Brasileira

RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SDLAC – Solar Decathlon Latino América e Caribe

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SEPEI - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação

SESC - Serviço Social do Comércio

SESI – Serviço Social da Indústria

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIP – Session Initiation Protocol

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União

SPU - Secretaria de Patrimônio da União

SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil

SRP – Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TOEFL – Test of English as a Foreign Language

TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UPC - Unidade Prestadora de Conta

VOIP – Voice over Internet Protocol

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	13
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	27
1.1 Identidade Institucional.....	27
1.2 Estrutura Organizacional e de Governança.....	30
1.3 Modelo de negócio do IFSC dos Recursos ao Valor Gerado para a Sociedade.....	36
1.4 Cadeia de Valor.....	37
1.5 Políticas e programas de GESTÃO.....	39
1.6 Ambiente externo.....	39
1.7 Materialidade.....	41
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	44
2.1 Implementação da Gestão de Risco.....	44
2.2 Modelo e Instâncias de Supervisão.....	45
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	49

3.1	Planejamento	49
3.2	Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento	51
3.3	Avaliação da Governança.....	52
4	Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.....	56
4.1	Premiações.....	93
4.2	Resultados das principais áreas de atuação.....	94
4.2.1	Gestão Orçamentária e Financeira.....	94
4.2.2	Gestão de Pessoas e competências.....	99
4.2.3	Gestão de Licitações e Contratos	110
4.2.4	Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	114
4.2.5	Gestão de Custos.....	116
4.2.6	Gestão da Tecnologia da informação.....	118
4.2.7	Sustentabilidade	124
4.3	Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005.....	127
4.4	Relatórios, Pareceres e Declarações.....	128
4.5	Informações Suplementares	131
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	135

5.1	Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis	135
5.1.1	Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil	135
5.1.2	Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)	135
5.1.3	Informações acerca do setor de contabilidade da UPC.....	136
5.1.4	Notas Explicativas	139
5.1.4.1	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	139
5.1.4.2	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	140
5.1.4.2.1	Consolidação das demonstrações contábeis.....	140
5.1.4.2.2	Conta Única do Governo Federal	141
5.1.4.2.3	Ajustes de Exercícios Anteriores.....	141
5.1.4.2.4	Recursos orçamentários x recursos financeiros.....	141
5.1.4.2.5	Restos a Pagar	142
5.1.4.2.6	Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	142
5.1.4.2.7	Apuração do Resultado.....	144
5.1.5	Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF.....	146
5.1.6	Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO.....	147
5.1.7	Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP	148

5.1.8	Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.....	151
5.1.9	Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.....	151
5.2	ANEXOS, APÊNDICE E LINKS	154

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Apresentamos neste documento o Relatório de Gestão 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), resultado de um trabalho coletivo, colaborativo e comprometido com a cidadania que caracteriza essa instituição centenária. O IFSC é uma autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com sede em Florianópolis e autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua finalidade é proporcionar formação e qualificação em diversas áreas, conduzir pesquisas e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com os setores produtivos da sociedade catarinense.

Durante este período, foram realizadas várias ações que reforçaram a missão do IFSC de promover a inclusão e formar cidadãos por meio da educação profissional, científica e

tecnológica, gerando e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Marcado pelo retorno integral às atividades presenciais, após a fase mais aguda da pandemia de COVID-19, o ano de 2022 também foi impactado pelas limitações e cortes orçamentários realizados pelo governo federal, que atrapalharam nosso planejamento anual.

Apesar disso, tivemos inúmeros avanços em diferentes áreas. Aprovamos a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). O PGD é uma ferramenta de gestão autorizada por ato normativo do Ministro de Estado da Educação e respaldada pela norma de procedimentos gerais, que disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados.



Foto – JIFSC 2022

Retomamos os JIFSC, envolvendo mais de 800 estudantes de diferentes câmpus, e realizamos outros eventos sobre temáticas como evasão, ensino médio integrado, governança e gestão de conflitos. Durante o período analisado, o IFSC manteve o Programa de Integridade e o Portal da Transparência, além de ter iniciado o processo de criação, em conjunto com o Instituto Federal Catarinense, do

Observatório da Rede e do Observatório da Permanência e Êxito.

Também foram adicionados novos controles para a Gestão de Riscos, permitindo uma resposta mais ágil por parte da instituição frente a eventos indesejáveis. Houve uma atualização das iniciativas estratégicas e dos indicadores presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Todas essas iniciativas foram respaldadas por um forte trabalho na área de desenvolvimento de pessoas, com o propósito de fomentar o ambiente e as condições necessárias para que cerca de 1.603 docentes e 1.185 técnicos administrativos da instituição pudessem se manter engajados na oferta da educação pública, gratuita e de qualidade. A leitura deste documento proporcionará uma visão detalhada dos esforços e dos resultados obtidos ao longo do ano.

O objetivo principal deste Relatório de Gestão é apresentar à sociedade, de maneira acessível e objetiva, abrangente e transparente, os resultados da gestão deste importante serviço público, permitindo que toda a comunidade

compreenda, avalie e fiscalize o IFSC. Toda a gestão do IFSC está à disposição da sociedade para buscar meios cada vez mais efetivos de utilizar os recursos públicos confiados a esta instituição, a fim de gerar o melhor resultado possível.

Por fim, é importante destacar o empenho de toda a comunidade acadêmica em nossos 22 Câmpus, que trabalhou incansavelmente para manter o IFSC em pleno funcionamento, com reconhecimento em todo o território catarinense, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia e principalmente pelas restrições orçamentárias.

Ao longo do ano procuramos concentrar nossa atuação em alguns eixos norteadores: Atenção à saúde e às condições de trabalho dos servidores; Atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade; Planejamento integrado na reitoria e com os câmpus; e Formação continuada no trabalho. A sinergia desse diálogo no IFSC foi importante para favorecer o pensamento coletivo na elaboração deste Relatório de Gestão.

A nossa proposta de modelo de governança para o IFSC parte da premissa de que os processos educacionais e administrativos devem estar baseados nos seguintes princípios:

- a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade;
- a inclusão; o compromisso e diálogo permanente com os estudantes e trabalhadores da educação;
- o desenvolvimento das pessoas; a garantia da ética e da transparência de gestão;
- o respeito às instâncias consultivas e deliberativas;
- o comprometimento com a saúde e a valorização do ser humano;
- o respeito às especificidades de cada câmpus/reitoria;
- a defesa dos direitos humanos e à diversidade;
- o respeito à pluralidade política;
- a ampliação e garantia da autonomia dos câmpus;
- a formação integral dos estudantes;

- a descentralização das decisões e redução da burocracia;
- a valorização da qualidade de vida dos estudantes e trabalhadores da educação;
- a promoção da democracia e da participação efetiva;
- o incentivo à criatividade, à inovação e à sustentabilidade;
- valorização e preservação da memória institucional;
- permanência e êxito dos estudantes; e
- defesa da autonomia das instituições de ensino e da liberdade de aprender e ensinar.

Os avanços alcançados desde que assumimos a gestão só foram possíveis graças ao empenho, comprometimento e dedicação das equipes que compõem a Reitoria e as Direções Gerais dos campi, de todos(as) colegas técnico-administrativos, docentes e terceirizados, a quem agradecemos imensamente. Compreendemos que a gestão deve estar focada nas pessoas e para as pessoas, em uma perspectiva que favoreça a realização profissional e pessoal.

Partimos da premissa de que os processos educacionais e administrativos devem estar baseados no respeito, no comprometimento, na valorização do ser humano, no estímulo e no incentivo à criatividade e à inovação, com vistas a propiciar educação de excelência, melhores condições de trabalho e qualidade de vida para todas e todos.

Enfim, ressaltamos, eu e minha equipe, que o Conselho Superior do IFSC e eu, enquanto reitor do IFSC, reconhecemos sua responsabilidade por assegurar a fidedignidade, precisão e completude deste Relatório de Gestão

A seguir apresentaremos um relato descritivo das principais ações desenvolvidas ao longo do ano em cada pró-reitoria / Diretoria Executiva.

Maurício Gariba Júnior
Reitor do IFSC

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Na Diretoria Executiva atuamos em parceria com as equipes do Gabinete e da Diretoria de Gestão de Pessoas e temos nos dedicado a

humanizar as relações de trabalho, dar atenção à saúde e à qualidade de vida dos nossos servidores e estudantes. Para isso, se fez necessário transitar nas várias áreas e fomentar discussões que buscassem mediar conflitos de modo pedagógico e instaurar uma cultura de diálogo e do acolhimento.

Também adotamos estratégias para a regularização dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos nossos servidores. Para além, encaminhamos correções na Instrução Normativa referente ao processo de flexibilização da jornada de trabalho e ampliamos os canais de comunicação com a comunidade.

Junto com a Chefia de Gabinete estamos redimensionando o trabalho, para que os fluxos relacionados aos processos se tornem mais proativos, dialógicos e colaborativos com as demandas internas, externas e com a estrutura multicâmpus.

Mediante uma ação conjunta com a Auditoria, Correição e Procuradoria iniciamos um trabalho com vistas a mediação de conflitos, de acordo com uma perspectiva pedagógica que acolha,

escute e dialogue com o servidor na premissa de educá-lo sobre condutas irregulares em detrimento do patrimônio público e da imagem de uma instituição educacional.

Essa é uma importante iniciativa destinada a corrigir irregularidades e imprimir transparência aos processos institucionais. Em conjunto com toda a equipe de gestão temos buscado elementos para a elaboração e implantação de políticas de prevenção contra o assédio moral e sexual para discentes e servidores na Instituição. A seguir vamos apresentar um resumo das realizações de cada pró-reitoria do IFSC.

Na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) o ano de 2022 foi cheio de realizações, num contexto de retomada integral das atividades presenciais no IFSC. Neste ano, tivemos a aprovação do Calendário Acadêmico Unificado e mudanças estruturais no Calendário de Ingresso para 2023, a construção e finalização da minuta de diretrizes dos Programas e Projetos de Ensino no IFSC (iniciada em 2018, mas não concluída), a retomada do Vestibular no IFSC (a última edição havia sido em 2017), com a realização do

Vestibular Unificado 2023/1 IFSC/UFSC envolvendo 46 cursos de graduação. Pela primeira vez no IFSC, implantamos, em parceria com os câmpus, o Ingresso por Histórico Escolar para os cursos de graduação a partir de 2023.1. Retomamos os exames de classificação do IFSC para cursos técnicos integrados, com um piloto com o Câmpus Florianópolis em 2022.1 e com a realização dos exames de classificação 2022/2 e 2023/1.



Vestibular unificado IFSC - UFSC

Realizamos grandes eventos sobre diferentes temáticas - Seminário das Licenciaturas, V

Fórum de EJA, Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado, Colóquio Nacional e Internacional sobre Evasão Escolar, entre outros. Adequamos o Cerfead à Portaria MEC 713/2021 – após amplo debate institucional, entre agosto de 2021 e junho de 2022, com a realocação das ofertas e estudantes matriculados no Câmpus Florianópolis e a manutenção do Cerfead como diretoria sistêmica no âmbito da Proen.



Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado (Chapecó).

O ano de 2022 foi também de construção e assinatura da parceria entre IFSC/IFC/Rede

Estadual para oferta de cursos concomitantes, de conclusão dos trabalhos do GT Portaria 983/Consup/IFSC, com a construção da nova minuta que regulamenta o trabalho docente no IFSC, de implantação do Observatório de Permanência e Êxito IFSC e IFC.



Colóquio Internacional sobre evasão escolar (São José).

Tivemos ainda a retomada e atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes no IFSC – com reestruturação e articulação das Comissões Locais de Permanência e Êxito, a criação do Departamento

de Formação e Práticas Educativas, da Coordenadoria de Formação e do Laboratório de Ensino e Aprendizagem do IFSC, ligados ao CERFEAD e do Departamento de Educação de Jovens e Adultos e Ensino Técnico Integrado, ligado à DIREN. Estruturamos o Programa de Formação e trabalhamos na reconstrução da Política de Formação Pedagógica Institucional, planejando, entre outras ações, a Semana Pedagógica de 2023. Em conjunto com o CODIR publicamos a Instrução Normativa 18/2022 - dobrando de 8 para 16 as horas de trabalho em local de livre escolha dos (as) docentes. Fortalecemos a Educação Especial com o encaminhamento para contratação, por concurso público, de professores de Educação Especial, passando de 7 para 19 câmpus atendidos, além de distribuir de FG1 para todos os NAEs dos 22 câmpus.

Criamos e avançamos no trabalho do GT para construção de diretrizes para os cursos integrados do IFSC, do GT para construção de diretrizes dos cursos FIC e no Fórum de Ingresso do IFSC. Pactuamos novas ofertas pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) - com 1.020

vagas e início de novas turmas em 2022 e 2023. Aprimoramos os processos de cotas, em especial PCD e PPI - um exemplo foi a aprovação da Resolução CEPE/IFSC nº 86, que regulamenta os procedimentos complementares à autodeclaração dos candidatos pretos, pardos e indígenas nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Retomamos a customização do SIGCertame, visando avançar nos processos de ingresso no IFSC. Dialogamos e trocamos experiências com outros Institutos Federais - com foco em diferentes temáticas e áreas de atuação do IFSC. Promovemos diferentes encontros com os coletivos institucionais - EJA, Cursos Superiores e Bacharelados, Concomitantes, Comitê de Direitos Humanos; Movimento Estudantil; Docentes de Ciências Humanas, Fórum de Bibliotecas, Fórum de Registros Acadêmicos, Fórum das Licenciaturas, Fórum de Educação Especial; Comitê de Estágio; Chefes DEPEs, entre outros. Aprimoramos a Política de Assistência Estudantil - de janeiro a dezembro de 2022 foram pagos 57.307 auxílios financeiros

contemplando 5.970 estudantes. Fortalecemos o processo de avaliação dos cursos superiores - em 2022, dos 11 cursos avaliados, sete tiveram a nota máxima (5) e quatro obtiveram a nota 4; apoiamos a participação individual e coletiva de estudantes em eventos - com mais de 300 mil reais investidos em diferentes ações para contemplar mais de mil estudantes. Aprovamos 119 projetos de curso no CEPE e elaboramos o edital de substitutos com cadastro de reserva. Em síntese, estas e muitas outras ações permitiram avanços significativos na área de ensino do IFSC.

Na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi), o ano de 2022 foi muito intenso. Sempre em diálogo com as Coordenadorias de Pesquisa e Inovação dos câmpus e com os cursos de Pós-graduação, foram regulamentadas uma série de atividades realizadas no âmbito das ações da pró-reitoria, buscando dar mais clareza e transparência a essas. São elas: Programa de Apoio à Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Pós-Graduação do IFSC – Proapoio (Resolução CEPE/IFSC 70), Portaria de bolsas de

pesquisa e auxílios financeiros ao pesquisador do IFSC e bolsas do CNPq (3790, de 22 de dezembro de 2022), Portaria de editais dos câmpus (1467, de 26 de maio de 2022), e o Regulamento do Comitê Permanente da Proppi (Resolução CEPE/IFSC 83, de 6 de outubro de 2022).

Ao longo do ano foram também atualizadas as Resoluções da Pesquisa (63/2022/CEPE), da pós-graduação Lato Sensu (45/2022/CEPE e 21/2022/CEPE) e da pós-graduação Stricto Sensu (44/2022/CONSUP e 34/2019/CEPE).



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 63 DE 18 DE AGOSTO DE 2022.

Atualiza o Regulamento das Atividades de Pesquisa e revoga a Resolução CEPE/IFSC nº 86 de 2011, que Regulamenta as atividades de pesquisa e o Programa de Bolsas de Pesquisa do Instituto Federal de Santa Catarina.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020,

Considerando a necessidade de regulamentar as atividades de pesquisa do Instituto Federal de Santa Catarina;

Considerando a necessidade de regulamentar o fomento ao desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e tecnológica;

Outras regulamentações foram finalizadas com o auxílio de grupos de trabalho e que serão, após o processo de consulta pública, submetidas à aprovação institucional através dos seus colegiados, como o regulamento das Equipes de Competição do IFSC, o regulamento da concessão de bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio, institucionais e de parceria (de acordo com a Portaria SETEC/MEC 512/2022), e finalmente a Política de Inovação do IFSC.

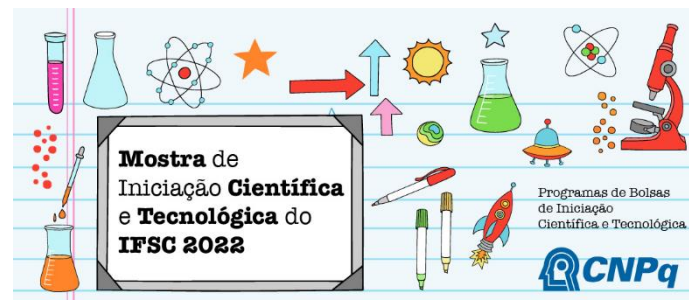
Outra ação importante da PROPPi foi a realização de uma série de atividades formativas voltadas ao fortalecimento da Iniciação Científica e Tecnológica no IFSC. Nesse sentido, foram realizadas ao longo do ano de 2022 três edições do projeto Diálogos Acadêmicos com a participação de diferentes servidores da nossa instituição e que abordaram as seguintes temáticas: “O fantasma do plágio como má conduta na escrita acadêmica”, “Aspectos essenciais no processo de construção do texto acadêmico” e “Aspectos fundamentais no processo de revisão e apresentação gráfica do texto acadêmico”. Esses encontros virtuais

foram organizados pela Coordenadoria de Publicações em parceria com o Conselho Editorial do IFSC, e estão disponíveis no canal do IFSC no Youtube.



Sempre pensando na formação para a comunicação científica e tecnológica dos nossos estudantes, organizamos também um projeto piloto de Curso para Escrita Acadêmica. Nesse ano, o curso foi direcionado aos bolsistas do Edital PIBIC-EM, mas a intenção é que ele esteja disponível a todos os discentes interessados em atuar como bolsistas e/ou aprimorar sua escrita acadêmica.

Realizamos também em 2022 a segunda edição em formato virtual da Mostra Científica e Tecnológica.



A mostra, além de representar um espaço para discentes e servidores apresentarem os resultados de seus projetos de pesquisa, oportunizou também momentos de formação, como palestra de abertura, que teve como tema "Contradições da (falta da) Ciência nossa de cada dia", a mesa redonda sobre "Desenvolvimento, Difusão e Perspectivas da Pesquisa no IFSC" com os vencedores da etapa estadual do Prêmio Confap de Ciência Tecnologia e Inovação – Professora Odete Fátima Machado da Silveira, além do encerramento com o "Panorama sobre Ciência, Tecnologia e Inovação em Santa

Catarina" com o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina.

O ano de 2022 também foi intenso na divulgação de oportunidades de fomento e participação em atividades ligadas à pesquisa, pós-graduação e inovação. Foram 39 editais publicados pela PROPPI, entre os quais os já consolidados PIBIC-EM e Universal, realizados com o apoio das cotas de bolsas do CNPq, o PROPPI/DAE, o Apoio a participação em Eventos, e o Afastamento para Pós-Graduação. Também foram lançadas algumas novas iniciativas, como PROEJA/EPT, Infraestrutura para Pesquisa, Composição do Conselho Editorial e do Comitê Permanente da PROPPI. Além dessas oportunidades internas, foram divulgadas também oportunidades de fomento de entidades externas, como a FAPESC, CNPq, FINEP e SETEC.

A partir das experiências de fomento e de dúvidas frequente, e preocupados em melhor apoiar a participação da comunidade do IFSC nas nossas iniciativas, a equipe técnica da PROPPI elaborou os seguintes materiais: Manual das

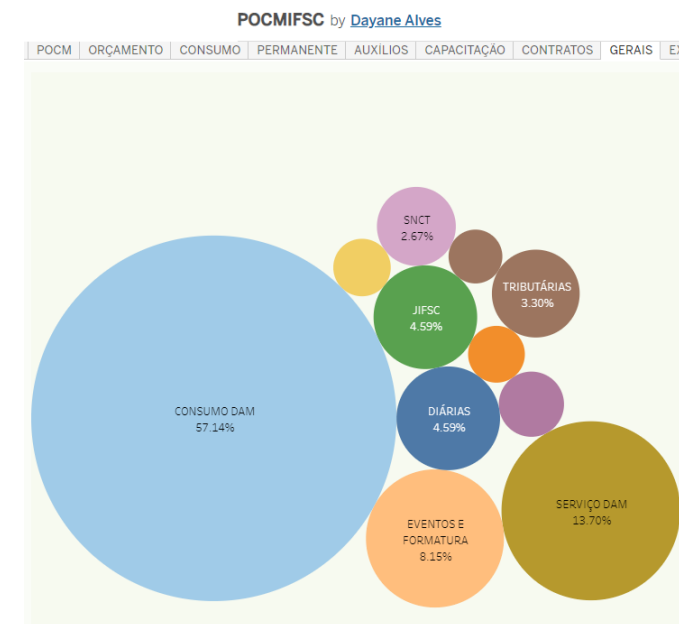
coordenadorias de pesquisa, Orientações para publicação de editais de fomento diretamente pelos Câmpus. Perguntas e respostas relacionadas com a pesquisa, Conversas com pesquisadores e coordenadorias dos Câmpus sobre os editais (*lives*), além da Elaboração de editais modelos.

Externamente, estreitamos o diálogo com a rede através do FORPOG - Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do CONIF, e especialmente com o IFC.

Na Pró-Reitoria de Administração (PROAD), começamos a avançar no processo de gestão e operacionalização, atuando na reestruturação das áreas de compras, contratos, patrimônio, orçamento, contabilidade, finanças e engenharia.

Dentre esses avanços, destacam-se ações concretizadas e em andamento, como o início do acompanhamento orçamentário pela plataforma de monitoramento e controle (*POCM*), a finalização do levantamento patrimonial na Rede IFSC para subsidiar os trabalhos de implantação futura do sistema SIADs, a implementação de sistemática relacionada ao

lançamento do plano anual de contratação (PAC), vinculando-o aos centros de custos da instituição, a implementação de modelos licitatórios que contribuem para a melhoria dos aspectos funcionais em todas as áreas do IFSC, a reorganização dos trabalhos de engenharia na instituição, buscando aliar nosso operacional profissional às demandas de nosso planejamento, e, por fim, a criação de grupos de trabalho para a elaboração de uma proposta de modelo organizacional para o funcionamento dos serviços contábeis, orçamentários e financeiros, e outro com o objetivo de buscar a atuação das áreas da PROAD dentro do SIG com a ativação de módulos do SIPAC, devidamente acompanhados com processo de atualização.



Continuamos a pautar nossa atuação no diálogo permanente junto aos câmpus e áreas técnicas, visando qualificar os serviços prestados no âmbito da PROAD. Para isso, um dos principais mecanismos foram as capacitações feitas por nossos servidores e as oferecidas por nossas áreas técnicas. Também estivemos presentes em trabalhos externos à PROAD, como a presidência do GT Flexibilização, que proporcionou uma nova legislação interna

sobre o tema, buscando contribuir para termos mais um modelo organizacional qualificando o atendimento aos usuários do IFSC. O planejamento orçamentário do ano de 2022 foi severamente prejudicado em decorrência dos diversos eventos atípicos como contingenciamento, bloqueio e cortes financeiros.

Orçamento Corrigido pelo INPC (2012 - 2022) - Número Total de Matrícula (2012 - 2021)



Fonte: *painel orçamentário IFSC*

Mesmo assim, foi possível avançar no alinhamento da despesa e do investimento ao planejado.

Também atuamos na melhoria de vários procedimentos operacionais internos, visando estabelecer condições de trabalho dentro dos princípios da administração pública. Para reforçarmos a democracia institucional, a ocupação das chefias de departamento que compõem a PROAD, deu-se por meio de escolha realizada pelos próprios pares, o que é inovador nas relações de trabalho da reitoria.

Na Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX) buscamos ampliar nossos laços com a comunidade por meio das ações de extensão, das relações externas e da comunicação social. Acompanhamos e demos andamento a diversos processos, tais como os editais de fomento aos projetos, programas e eventos da extensão. Foi publicada a décima quinta edição da revista Caminho Aberto com entrevistas e artigos que nos ajudam a refletir sobre os caminhos da extensão no país.



Fonte: *periódicos IFSC*

Entre os diversos desafios está a curricularização da extensão nos cursos superiores. Nesse sentido, procuramos orientar e ajudar os Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Coordenadores de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes para avançarmos na implantação da extensão nos currículos.

Na comunicação, promovemos encontro e capacitações entre a Diretoria de Comunicação e as equipes de comunicação dos câmpus, bem

como uma agenda de encontros e trabalhos para todo o ano de 2022. Desenvolvemos e continuamos a desenvolver as campanhas de ingresso 2022, para todos os níveis de formação e modalidades, realizando atendimento ao público, à imprensa, numa busca constante por consolidar a marca IFSC na nossa sociedade.

A busca pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão se fizeram presente na parceria com a PROPPI e a PROEN nos projetos de ensino, pesquisa e extensão com captação de recursos em órgãos de fomento. Além disso, estabelecemos contato com entidades de ensino, dentro e fora da rede federal de educação para apresentarmos a nova equipe de gestão, trocamos experiências e alinharmos projetos para os próximos anos.

Na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), atuamos na promoção da gestão do conhecimento, na articulação com os câmpus e na disponibilização de serviços de Tecnologia da Informação e da Comunicação. A PRODIN é composta por duas Diretorias (Diretoria de Gestão do Conhecimento - DGC e a Diretoria de Tecnologia da Informação e

Comunicação - DTIC) e um Departamento (Sistemas da Informação) que trabalham de forma estratégica dando apoio às demais pró-reitorias e diretorias do IFSC. Conforme o Estatuto, compete ao pró-reitor acompanhar e apoiar o trabalho dessas diretorias e fazer a articulação entre a Reitoria e os câmpus, bem como representar a instituição como substituto do Reitor do IFSC sempre que necessário. O titular da PRODIN também participa no Comitê de Governança Digital, do Colégio de Dirigentes (CODIR), do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), do Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (Copadin) e do Comitê Gestor de Assistência Estudantil (CGAE). A seguir vamos apresentar alguns avanços alcançados em 2022 na DTIC e da DGC.

Na área de Segurança de Tecnologia da Informação (TI), foi realizada uma iniciativa bem-sucedida de aquisição de equipamentos para revitalização das redes sem fio em todos os câmpus e na Reitoria. Para alcançar esse objetivo, a PRODIN / DTIC submeteu um projeto chamado CONECTA IFSC e submeteu-o à SETEC /

MEC para obtenção de recursos financeiros. O. Até o momento, mais de R\$ 3.061.105,92 foram investidos na aquisição de equipamentos e na execução de serviços. Todos os equipamentos de rede sem fio antigos do IFSC serão substituídos e atualizados até o mês de maio de 2023.



Equipamentos de rede sem fio

Adicionalmente, foi iniciada a implantação de um novo firewall em conjunto com a nova rede sem fio do IFSC. Além dessas ações, a Coordenadoria de Governança de TIC e a DTIC estão elaborando novos Planos de Controle de Acesso, Criticidade e Segurança Cibernética. A DTIC está finalizando um projeto para expandir

a capacidade do armazenamento de dados (*storage*) atual, devido ao espaço disponível estar 93% ocupado. Essa demanda se torna ainda mais necessária em virtude da necessidade de armazenar dados acadêmicos digitalizados, em conformidade com a Portaria MEC nº 613, de 18 de agosto de 2022. Na área de infraestrutura, também cumprimos a Política de Backup do IFSC com a contratação de serviços em nuvem para fazer a cópia dos dados em um local off-site, em conformidade com as normas de segurança. A DTIC iniciou, em parceria com as Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTICs) dos câmpus, um processo de mudança da nova plataforma a ser implementada será o GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*).

Nesse ano também instalamos uma nova versão do *MOODLE* alinhada com as demandas apresentadas pela Comissão Permanente de Suporte ao Moodle. Por fim, fizemos a substituição neste ano de dois *switches* SAN, que estavam com quase 10 anos de uso. Com os novos equipamentos teremos suporte técnico até o ano de 2025. Na área de Governança de TI,

temos que destacar o trabalho do Comitê de Governança Digital (CGD) que, em 2022, aprovou Resoluções aprovando o Plano de Adequação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina à Lei Geral de Proteção de Dados; a Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; o Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (atualização); o Sistema de Governança (atualização); o Plano de Gestão de Mudanças e a Gestão de Segurança da Informação.

Na área de Sistemas, o Departamento de Sistemas da Informação trabalhou no desenvolvimento, gestão e customização dos sistemas institucionais SIG (SIPAC, SIGRH, SIGAA e SIGCertame). As prioridades para o desenvolvimento foram definidas por um grupo composto por diretores e representantes das áreas de Administração, Estatísticas e Informações Acadêmicas, Assuntos Estudantis, Ensino, Gestão de Pessoas, Gestão do Conhecimento, Tecnologia da Informação e Comunicação, Comunicação Institucional,

Extensão, Pesquisa e Pós-graduação, Assessoria da PROAD e Chefia de Gabinete. Ao todo, 16 reuniões foram realizadas para priorização, resultando em cerca de 350 atividades de desenvolvimento e requisitos. No SIGAA e no sistema de Ingresso, foram realizadas 121 atividades relacionadas à implantação do Diploma Digital, Censos, Ingresso e Balcão Digital. No SIPAC, foram realizadas 97 atividades, abrangendo temas como Decreto 10139, Barramento, PDF de Processos e Acórdão 484. No SIGRH, foram desenvolvidas 24 atividades para permitir a integração do SIGRH com o Aplicativo de Férias e outras APIs do governo Federal. Além disso, foram realizadas ações em sistemas como Helios, ENCCEJA, DGP, SIGCERTAME, SISGP, entre outros. No ano, o DSI atendeu mais de 800 chamados e, ao todo, a DTIC recebeu mais de 2300 chamados em 2022.

A Diretoria de Gestão do Conhecimento atuou no ano de 2022 na aprovação da Política Arquivística, na construção do Plano de Gestão do Conhecimento, no Plano de Priorização de Processos, na Revisão dos Indicadores

Estratégicos e na adequação do IFSC à Lei Geral de Proteção de Dados. A DGC também coordenou as reuniões do COPADIN, atuou na substituição do Pró-Reitor, apoiou a construção do Plano Anual de Trabalho (PAT 2023) entre diversas outras demandas relacionadas à gestão de riscos e governança.



Oficina de gestão de riscos

De forma mais específica, ressaltamos que a *Política Arquivística* é um conjunto de diretrizes, normas, métodos e procedimentos que visam assegurar a produção, a gestão, a preservação e

o acesso aos documentos arquivísticos e às informações do poder público. A Política explicita as responsabilidades e designa as autoridades envolvidas no Programa de Gestão Arquivística de Documentos a ser implementado na instituição, de modo a assegurar o cumprimento das normas e dos procedimentos previstos no Programa. Também organizamos, por meio da DGC / CPLAN, reuniões para subsidiar o Planejamento Integrado de todas as pró-reitorias.



Oficina de planejamento

Consideramos importante a pluralidade institucional, as distintas experiências de trabalho e os modos de aprender e de ensinar em cada contexto, salientando que a identidade se constrói a partir das diferenças, dos princípios e concepções definidos coletivamente. Nossa gestão compreende que o estudante deve ser o protagonista na luta por transformações educativas e das realidades sociais.

Temos realizado um intenso trabalho de articulação da Reitoria com os câmpus e com outras instituições educacionais, como por exemplo, o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Realizamos diversas reuniões com parlamentares e demais lideranças regionais no sentido de consolidar canais de diálogo permanente com a sociedade catarinense.



Evento do CONIF realizado no IFSC

A interação do IFSC com outras entidades congêneres em nível nacional por meio do CONIF e em nível internacional a partir do fortalecimento da Assessoria de Relações Externas e Assuntos Internacionais também vem contribuindo para o compartilhamento de boas práticas e ampliando o número de parcerias, convênios e oportunidades para nossos servidores e estudantes.

Por fim, as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2022 permitem reafirmar que, mesmo diante das limitações

orçamentárias e de um cenário político e de saúde pública adverso, o IFSC se mantém como espaço qualificado de oportunidades, propiciando a milhares de jovens e adultos trabalhadores o acesso, com êxito, à educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, contribuindo com a efetiva transformação social.



Dirigentes do CONIF em visita ao Congresso Nacional

Para o ano de 2023 vislumbramos estamos trabalhando para o estabelecimento de novas parcerias nacionais e internacionais, para a institucionalização de projetos de arte e cultura, o desenvolvimento de ações que contribuam

para a permanência e êxito e maior articulação entre a Reitoria e os câmpus, a avaliação e melhoria do novo programa de gestão, o fortalecimento da democracia institucional, a promoção da cultura do diálogo e não violência, o incremento de parcerias e convênios com instituições nacionais e latino-americanas, bem como a promoção da cultura da integridade. Com muito diálogo, democracia, promoção da saúde dos servidores e trabalho coletivo vamos seguir juntos para cumprir nossa visão institucional: ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

:: VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identidade Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal de ensino, que atua há mais de 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense.

É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Tem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Conheça a *história da instituição* que iniciou em 23 de setembro de 1909 na cidade de Florianópolis e que hoje, está presente nas seis mesorregiões do estado, acessando seu [sítio eletrônico](http://www.ifsc.edu.br).

Os principais elementos identificadores encontram-se demonstrados no quadro ao lado.

Elementos identificadores do IFSC	
Poder: Executivo Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC) Código Siorg: 244	
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)	
Código Siorg: 455 Código LOA: 26438 Código Siafi: 158516	
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal	CNPJ: 11.402.887/0001-60
Principal atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico	
Telefone: (48) 3877-9000	Fax: (48) 3877-9060
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br	Sítio eletrônico: www.ifsc.edu.br
Endereço Postal: Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, CEP: 88075-010, Florianópolis (SC) CEP: 88.075-010 - Florianópolis, Santa Catarina.	
Mídias Sociais: Facebook - facebook.com/ifsantacatarina/ Instagram - instagram.com/ifsc/ Twitter - twitter.com/ifsc Linkedin - linkedin.com/school/ifsantacatarina/ Youtube - youtube.com/user/ifsccomunicacao	
Normas e Leis	
Lei 11.892/2008 - Lei de criação dos Institutos Federais	
Estatuto do IFSC	
Regimento Geral do IFSC	
Instrução Normativa nº 63/2010/TCU - Estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão	
Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)	
Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022	
Plano Plurianual (PPA) 2020-2023	

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade do IFSC.

Missão

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Visão

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Valores

COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

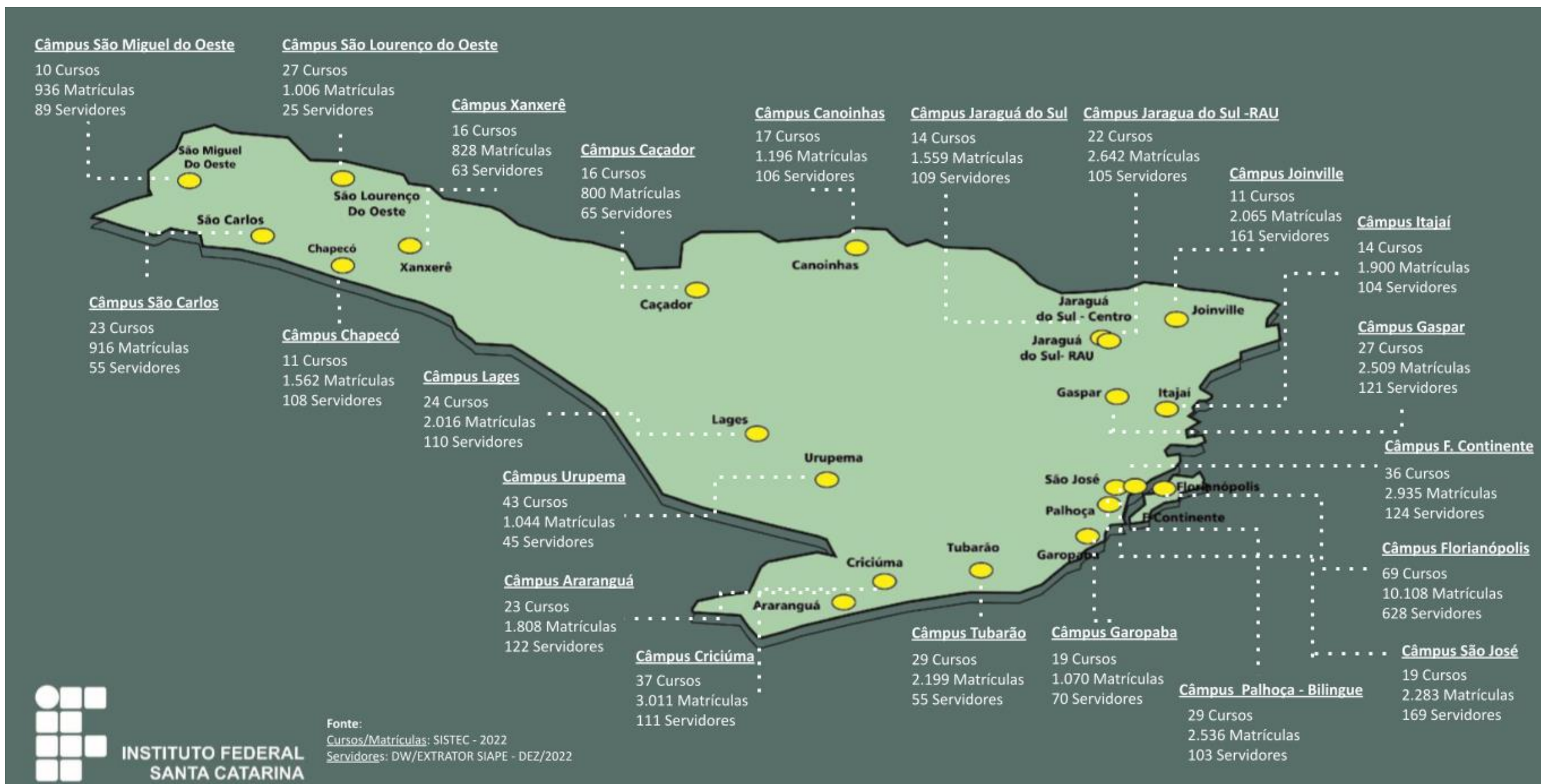
ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

INOVAÇÃO, pautada em práticas que estimulem ações criativas e proporcionem soluções diferenciadas à sociedade.

QUALIDADE, pautada na entrega de valor público, oferecendo respostas efetivas às necessidades de alunos e sociedade.

RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.

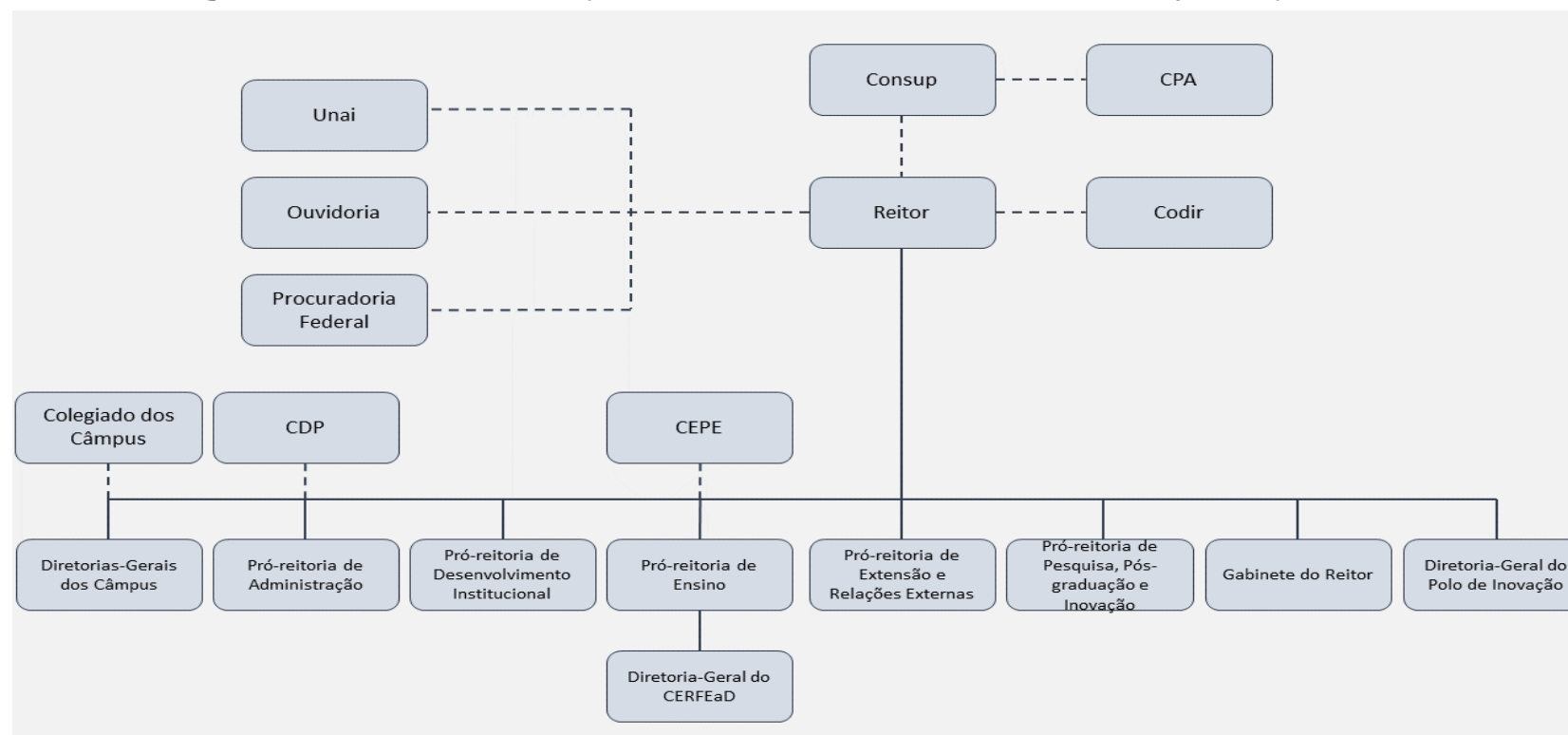
SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental. Sua estrutura é composta por vinte e um câmpus, um câmpus avançado, um centro de referência e um polo de inovação, além da reitoria, localizada em Florianópolis. O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) localiza-se em Florianópolis e se articula com os câmpus para realização da oferta de educação a distância. E o Polo de Inovação Embrapii - IFSC, instalado no Câmpus Florianópolis realiza pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia.



1.2 Estrutura Organizacional e de Governança

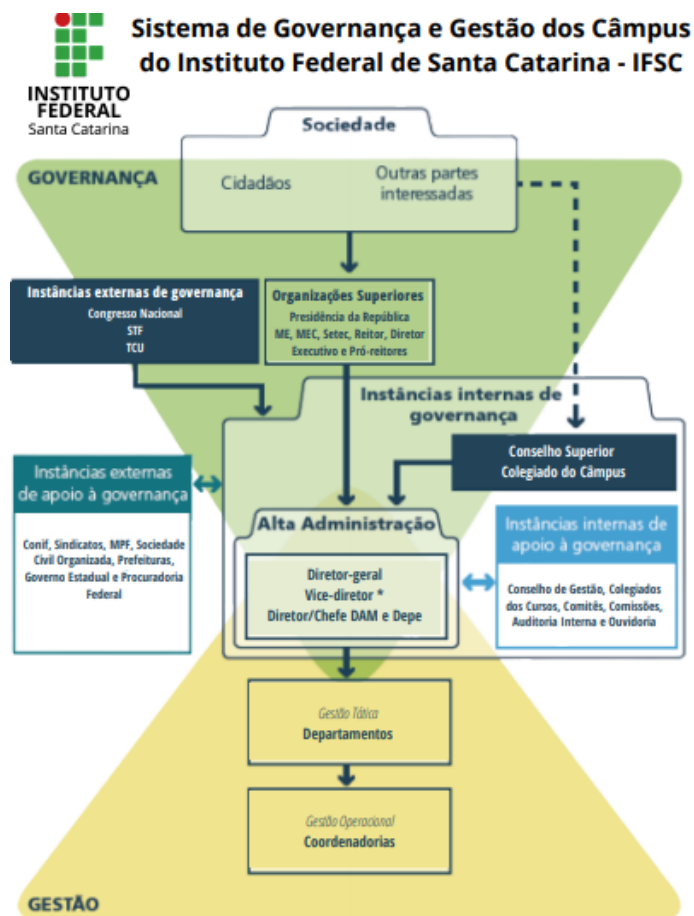
O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, no qual câmpus e reitoria atuam em conjunto para cumprir a missão institucional. Essa estrutura é conjugada sob a forma de sistema, buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar. Esse modelo possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para os câmpus na operacionalização de suas ações. A proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Apresentamos no organograma abaixo a macroestrutura organizacional. A estrutura detalhada e as atribuições das unidades estão disponíveis no Estatuto, Regimento Geral e nos Regimentos Internos dos Câmpus, Centro de Referência e Polo de Inovação, disponíveis na *página de Regimentos do IFSC*.

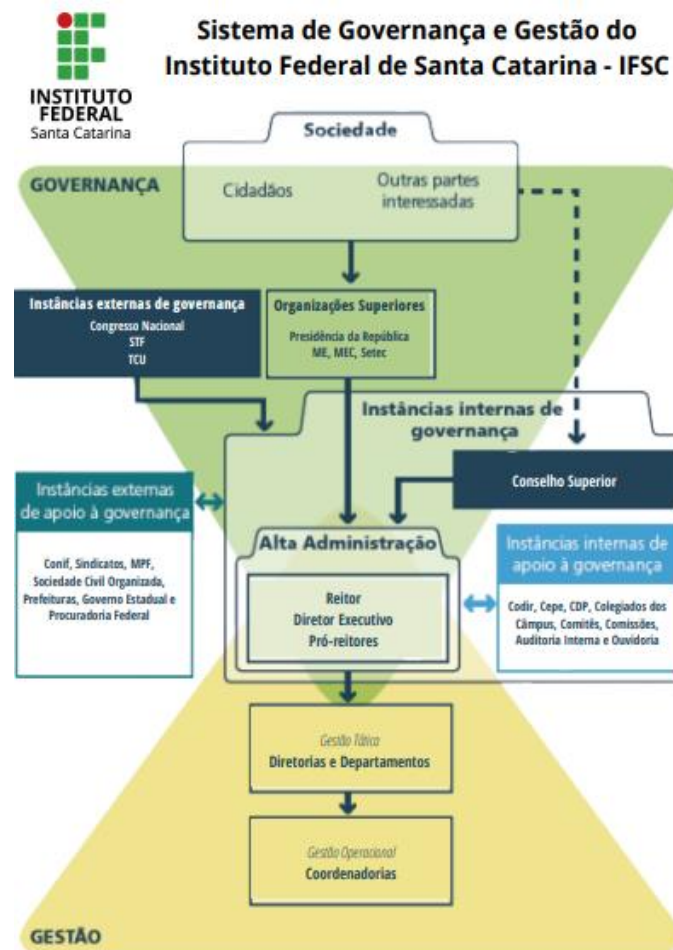


A estrutura de governança do IFSC e dos Câmpus seguem as diretrizes propostas pelo Referencial básico de Governança do TCU e resalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da

instituição. É por meio do relacionamento entre os diversos atores deste sistema que se consolida a estrutura proposta.



*Quando houver.



Neste contexto, conforme o Referencial básico de Governança do TCU (2014), as instâncias externas de governança zelam pela fiscalização, controle e regulação; já a estrutura externa de apoio à governança é responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente; enquanto isso, as instâncias internas de governança definem ou avaliam a estratégia e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho; por fim, as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas. A estrutura em questão tem por objetivo alcançar para o IFSC, e para a sociedade, os benefícios gerados pela prática da boa governança no setor público.

Ainda que o Colégio de Dirigentes, após capacitação sobre o tema, tenha validado a existência de um Sistema de Governança do IFSC e de um segundo nível chamado Sistema de Governança dos câmpus, entende-se que, neste momento, seja mais adequado tratar a Governança na perspectiva institucional, sem desmembrá-la em dois níveis. Essa decisão considera o fato de que, da mesma forma que ocorre com o planejamento do IFSC, a governança institucional também terá seus estágios de implementação conforme a compreensão sobre o tema, a maturidade da instituição com relação a ele e a consolidação das etapas realizadas forem avançando.

Instâncias Internas de Governança

Conselho Superior (Consup)

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFSC. É composto por representantes da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos e diretores-gerais dos câmpus), eleitos por seus pares, e de segmentos ligados à educação profissional e tecnológica (sociedade civil, Secretaria de Estado da Educação, Fundação de Pesquisa do Estado de Santa Catarina e Ministério da Educação), tendo o reitor como seu presidente.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/consup>

Diretoria Executiva

Responsável por consolidar a Governança na autarquia junto com outros atores institucionais. Concebe mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento, mediante o estabelecimento de processos de participação e delegação de autonomia, com vista a valorização e o respeito ao profissional da educação. Contribui para o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade, assim como para a materialização da Visão de Futuro da instituição educacional.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/gabinete-da-reitoria>

Colégio de Dirigentes (Codir)

É um órgão de apoio ao processo decisório do IFSC, de caráter consultivo, composto pelo Reitor, seu presidente nato, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos câmpus. Trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária, financeira e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos que passam pelo Codir.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/codir>

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

Órgão de apoio ao Reitor, supervisionada pelo Conselho Superior, responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como por prestar apoio, no âmbito do IFSC, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. É dirigida por um Auditor-Chefe, designado pelo Reitor e atualmente está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/auditoria-interna>

Ouvidoria

É o canal de comunicação entre o cidadão e o IFSC. É um serviço aberto ao cidadão para escutar as reivindicações, as denúncias, as sugestões e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis à população.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/ouvidoria>

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe)

É um órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão. É formado por representantes dos professores e dos técnicos administrativos; discentes; além dos pró-reitores de Ensino (presidente); de Extensão e Relações Externas; e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e dos Diretores Sistêmicos de Ensino; Pesquisa e Pós-graduação; e de Extensão. Passam pelo Cepe, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos do IFSC, assim como suspensão de oferta de vagas.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/cepe>

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

O órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. É presidido pelo ocupante do cargo de Pró-reitor de Administração. Compõem, ainda, esse colegiado, na qualidade de membros natos, o Pró-reitor de Ensino, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e o Diretor de Gestão de Pessoas, e escolhidos pelos seus pares, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/cdp2>

Instâncias Externas de Governança

Ministério da Educação (MEC)

Órgão da administração federal direta, tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar; a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais; a pesquisa e a extensão universitárias; o magistério e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/institucional>

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

É responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino e os agentes sociais parceiros. Entre as suas atribuições, deve promover o fomento à inovação, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, especialmente quanto à integração com o ensino médio, à oferta em tempo integral e na modalidade a distância, à certificação profissional de trabalhadores e ao diálogo com os setores produtivos e sociais.

Fonte: portal.mec.gov.br

Instâncias Externas de Apoio à Governança

Tribunal de Contas da União (TCU)

O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

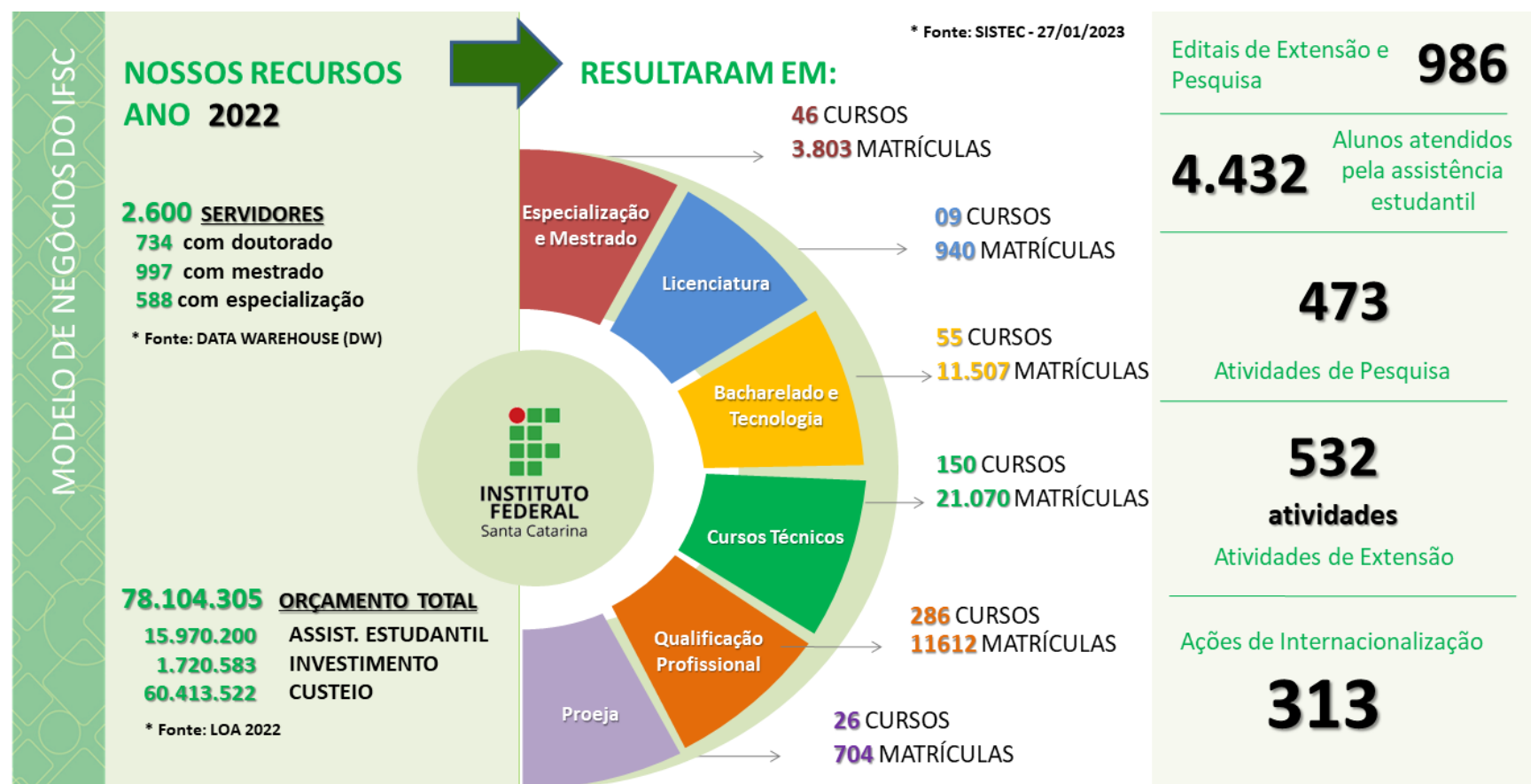
Fonte: portal.tcu.gov.br

Controladoria-Geral da União (CGU)

É o órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. Fonte: *portal.cgu.gov.br*

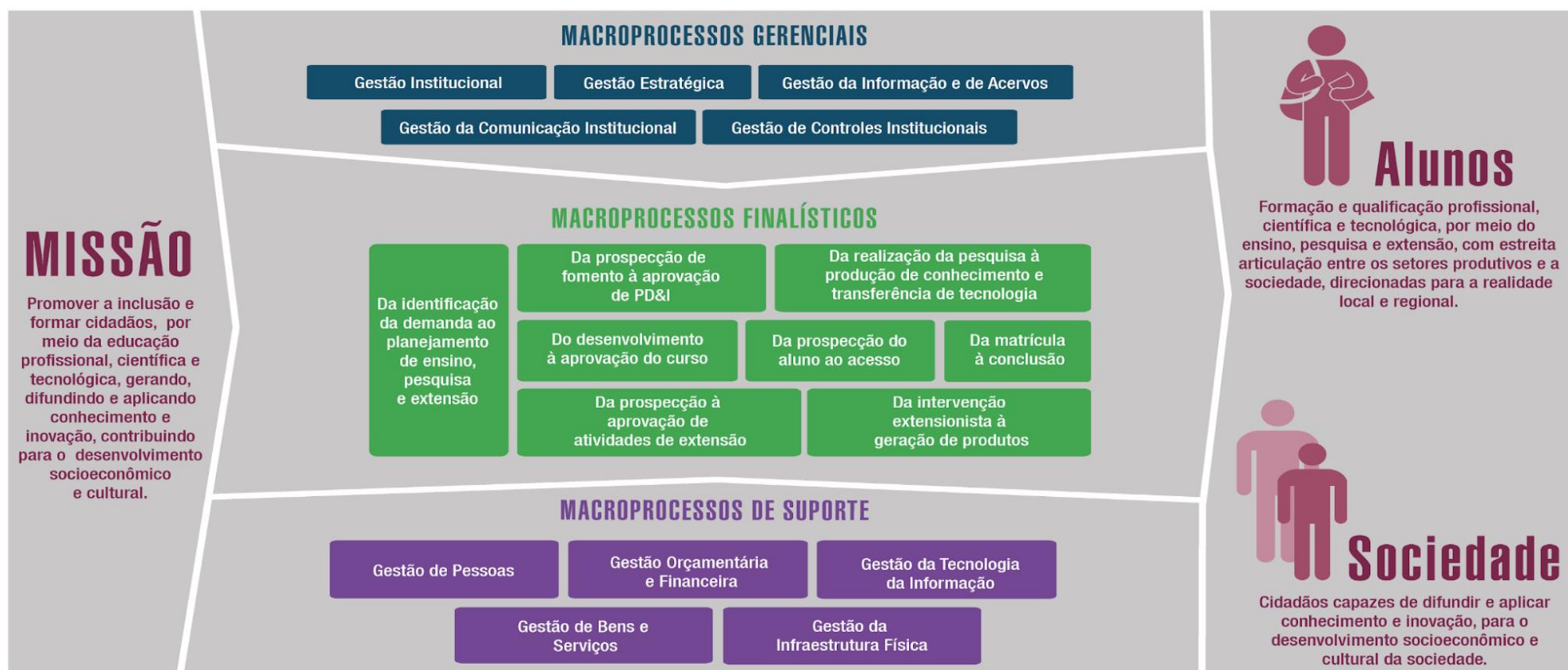
1.3 Modelo de negócio do IFSC dos Recursos ao Ualor Gerado para a Sociedade

O modelo de negócio do IFSC, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2022, as atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.



1.4 Cadeia de Valor

Cadeia de Valor do IFSC, instituída por meio da Portaria nº 08/2018 e revisada pela Portaria nº605/2020, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos e para a sociedade.



Os macroprocessos são os conjuntos de processos do mais alto nível, organizados e classificados de forma a proporcionar uma visão geral, lógica e sistêmica da instituição. Eles mantêm uma interdependência e complementaridade entre si, contribuindo de forma sinérgica para o alcance dos objetivos institucionais, garantindo o cumprimento da missão. A cadeia de valor é um instrumento básico da gestão por processos, que auxilia na tomada de decisão em alto nível. Para se realizar análises ou inferir como os processos são feitos, deve-se verificar os níveis mais baixos da arquitetura de processos. Cada nível possui seu conjunto específico de dimensões

mapeadas, um público-alvo e um propósito. Os níveis estão ligados entre si por uma relação de desdobramento, ou seja, níveis mais detalhados são oriundos de níveis menos detalhados e níveis menos detalhados são agregações de níveis mais detalhados

Os processos de negócio são o conjunto completo de processos de trabalho necessários para entregar produtos e serviços finais, sejam eles finalísticos, de suporte ou gerenciais. São entidades institucionais dependentes, isto é, nenhuma delas, isoladamente, está capacitada à obtenção de resultados institucionais. O IFSC possui, atualmente, 79 processos de negócio. Para cada processo de negócio, foi atribuído, por meio da Instrução Normativa nº 03/2020, um gestor responsável, com o papel de “dono do processo”. Esses donos possuem a responsabilidade e a prestação de contas pelo desenho, execução e desempenho de um ou mais processos.



Já os Processos de Trabalho são os desdobramentos dos processos de negócio e constituem o primeiro nível que realmente mostra como a atividade é realizada. Eles identificam as atividades necessárias para a realização do processo e as dispõem em fluxo no mapa do processo. Por fim, o Manual de Procedimentos é o nível mais detalhado, é útil para o executor da tarefa e sua chefia imediata, além de gerar informações para vários processos gerenciais. Um Manual de Procedimentos contém os processos de trabalho referentes a um processo de negócio e também os

seguintes elementos relativos àqueles processos: competências, documentos e riscos associados.

1.5 Políticas e programas de GESTÃO

O *Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)* estabelece compromissos considerados estratégicos pela sociedade e aprimorados na interação com o Congresso Nacional. Para efetivar tais compromissos, há metas estruturantes voltadas à garantia do direito à educação básica de qualidade quanto ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 direcionados ao IFSC derivam-se do *Plano Plurianual (PPA) 2020-2023*, dentro do eixo temático Social, e do tema 3 - Educação, cuja execução orçamentária no IFSC pode ser visualizada adiante, no item 4.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira. Mais informações sobre o detalhamento das ações podem ser visualizadas no *Volume V, da LOA 2022*, pg. 389-391.

No âmbito do IFSC, destaca-se o programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sob coordenação e responsabilidade do MEC.

Esse programa viabiliza o atendimento às demandas da sociedade para a EPT expressas principalmente em duas das vinte metas do PNE, as metas 10 (EJA integrada) e 11 (Educação Profissional). Ambas podem ser visualizadas *aqui*.

No Programa 5012 a Setec/Mec busca garantir recursos com finalidade direta para a Educação Profissional e Tecnológica. Seu detalhamento pode ser consultado no *anexo 1* da Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019 (PPA 2020-2023), pg. 23

1.6 Ambiente externo

A estrutura multicâmpus e os polos de educação à distância proporcionam ao IFSC desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

Contudo, nas cidades onde o IFSC possui oferta, também há oferta de ensino profissional tecnológico e superior por outras instituições, públicas e privadas. Entre as principais instituições destacam-se: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço

Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Para compreender o ambiente no qual o IFSC está inserido e com isso tomar decisões subsidiadas no contexto econômico e social, foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como

oportunidades (potencialidades) e as ameaças (fragilidades) e assim definir os objetivos e metas que compõem o PDI 2020-2024. Os principais fatores ambientais externos apontados nesse diagnóstico e que permanece relevante no ano de 2022, foram:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<i>Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do câmpus.</i>	<i>Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade, democrática e pedagogicamente autônoma.</i>
<i>Contextos demográficos e socioeducacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas.</i>	<i>Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos e demandas de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura</i>
<i>Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas</i>	<i>Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos</i>
<i>Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais</i>	<i>Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana</i>
<i>Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)</i>	<i>IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos</i>
<i>Existência de editais de fomento externo</i>	<i>Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico</i>
<i>Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia</i>	<i>Falta de valorização da formação profissional pela sociedade</i>
<i>Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do câmpus</i>	<i>Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público</i>
<i>Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo</i>	<i>Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares</i>
<i>Perfil do estudante contemporâneo da era digital</i>	<i>Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência</i>

1.9 Materialidade

O processo de definição da materialidade das informações apresentadas neste relatório, iniciou-se pela elaboração de temas que geram impacto positivo na sociedade. Esses temas foram definidos pelos gestores de todos os Câmpus, na definição de sua matriz SWOT, e compilados na Reitoria. Inicialmente, cada unidade acadêmica construiu sua Matriz SWOT local, composta pelas dez principais forças e fraquezas do IFSC e as dez principais oportunidades e ameaças ao IFSC, ranqueando-as por ordem de relevância. Os fatores do ambiente interno (forças e fraquezas) foram identificadas a partir da análise dos resultados de diagnósticos e pesquisas realizadas ao longo do tempo junto aos segmentos da comunidade interna, com destaque para os relatórios de Autoavaliação Institucional elaborados pela CPA, relatório da Avaliação Institucional Externa realizada pelo INEP, aos fatores promotores de evasão e retenção levantados para a elaboração do Plano de Permanência Êxito e a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho do IFSC. Os fatores do ambiente externo foram levantados via análise PESTAL, que busca identificar as oportunidades e ameaças advindas dos fatores Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais e Legais.

Após a construção das matrizes locais, fatores ambientais foram sistematizados por tema e semelhança, para que os gestores das pró-reitorias e diretorias da Reitoria identificassem eventuais fatores não observados pelo ponto de vista dos câmpus, avaliassem os fatores agrupados quanto aos seus respectivos níveis de impacto de cada um na

realização da Visão do IFSC e ordem de relevância ou intensidade. Com as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades assim ponderadas, a Reitoria produziu a Matriz SWOT global, composta pelos 40 fatores ambientais mais relevantes para a formulação da estratégia institucional. Nesse processo foi atribuído peso a cada um dos temas listados de acordo com o seu impacto no alcance da visão institucional. Cada um desses temas foi desdobrado nos respectivos objetivos dispostos no Planejamento Estratégico para o ciclo 2020-2024.

Identificados os 40 fatores ambientais mais representativos do contexto institucional, o grupo de gestores da Reitoria passou à etapa de análise estratégica por meio do método de uso dessa ferramenta parte da definição de pesos para cada cruzamento entre fatores externos e internos, conforme a intensidade de seu correlacionamento. A pontuação foi calculada pela multiplicação de três números: os níveis de impacto na visão do par de fatores cruzados e a intensidade da sua correlação.

Assim, a composição do relato integrado do IFSC teve por base a participação de seus gestores os quais definiram que os objetivos dispostos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) representam o encadeamento lógico das informações apresentadas nesse relatório já que são os condutores das ações institucionais que visam o alcance de suas respectivas metas. A figura abaixo demonstra os principais temas para o IFSC e seu respectivo impacto na visão institucional.

FATORES POSITIVOS	impacto na visao	FATORES NEGATIVOS	impacto na visao
Ensino público, gratuito e de qualidade	10,0	Altos índices de evasão e retenção escolar	10,0
Cursos alinhados com as atividades econômicas e demandas sociais regionais*	8,6	Pouca articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno	9,2
Política e programas internos de assistência estudantil bem estruturados	8,8	Infraestrutura física insuficiente para consolidação dos campi ainda em implantação e para ampliação da oferta de cursos e vagas nos campi implantados*	7,5
Infraestrutura adequada às ofertas dos campi implantados*	8,8	Falta de identificação e de atendimento às demandas no ensino, na pesquisa e na extensão alinhados aos cenários futuros*	8,1
Quadro de servidores capacitado e com alto índice de titulação	7,7	Gestão estratégica baseada em indicadores ainda incipiente e pouca articulação entre os processos de planejamento e a avaliação do desempenho	7,1
Boa visibilidade e imagem positiva do IFSC junto às comunidades atendidas	9,2	Relacionamento com egressos ainda incipiente*	7,9
Incentivo à participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio internacional	9,6	Infraestrutura e serviços de suporte ao aluno ainda insuficientes quanto a alimentação escolar e acessibilidade.	7,4
Oferta de cursos em áreas, formas, tipos e níveis diversificada e organizada em itinerários formativos verticalizados*	6,1	Desequilíbrio nos quadros de servidores técnico-administrativos dos campi e falta dimensionamento de pessoal baseada em processos*	4,9
Gestão participativa e escolha democrática de gestores e representantes dos segmentos nos órgãos colegiados	7,5	Processo de ingresso complexo, pouco acessível a alguns dos públicos da EPT e com eficiência questionável para alguns tipos de curso, como FIC e Graduação	5,4
Institucionalização do ensino à distância*	6,8	Carências infraestruturais, regulatórias e de pessoal para consolidação e ampliação de ofertas de EaD*	5,6
Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do campus*	8,4	Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade e pedagogicamente autônoma.	7,9
Contextos demográficos e sócio-educacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas	7,9	Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos	9,5
Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas*	7,1	Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos*	9,0
Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais	6,7	Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana	7,8
Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)	8,3	IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos	8,0
Existência de editais de fomento externo	6,5	Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico	7,2
Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia	7,5	Falta de valorização da formação profissional pela sociedade	7,2
Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do campus	5,7	Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público	3,8
Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo	4,6	Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares	5,6
Perfil do estudante contemporâneo da era digital	5,5	Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência*	5,2

:: RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Implementação da Gestão de Risco

A implementação da gestão de riscos no IFSC faz parte do Planejamento Estratégico Institucional 2020-2024, onde em seu objetivo estratégico P9 - Consolidar a governança institucional há a iniciativa estratégica P902 - Estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos.

Além disso, visa atender os seguintes normativos externos:

Decreto-Lei nº 200 de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências;

Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União nº 01 de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal;

Decreto nº 9.203 de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

De acordo com o *Plano Anual de Priorização de Processos*, aprovado pelo Comitê de GIRC em 12/07/2021, o gerenciamento de riscos foi dividido em duas etapas:

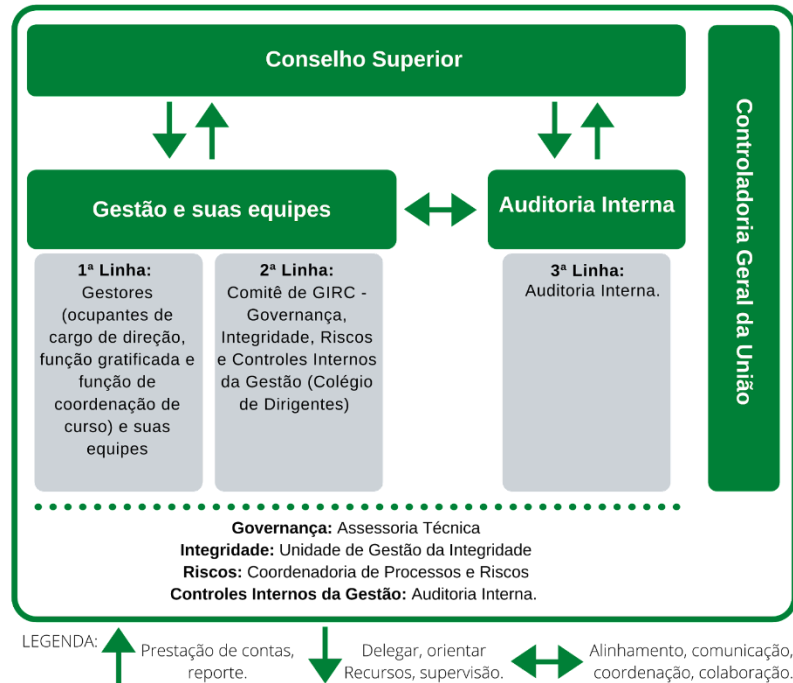
A etapa 1 da gestão de riscos e controles internos da gestão foi realizada em 2022 com os donos dos processos realizando a identificação, avaliação e o tratamento do principal risco dos processos de negócio da arquitetura de processos do IFSC.

Na etapa 2 a gestão de riscos e controles internos da gestão foi integrada à metodologia de gestão por processos, para que, na medida em que os processos de trabalho fossem mapeados, fossem também identificados e gerenciados seus riscos.

Nesse sentido, foi desenvolvido o Modelo Integrado de Gestão, que consiste em mapear os processos de trabalho agregando outras temáticas relacionadas à gestão, como Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão, Gestão da Integridade Pública, Gestão de Documentos, Gestão do Conhecimento, Conformidade Legal e Gestão por Competências.

Maiores informações acerca do monitoramento da gestão de riscos podem ser visualizadas no *Relatório Anual de Monitoramento da Gestão de Riscos do IFSC 2022* e, também, no *Painel de Monitoramento da Gestão de Riscos 2022*.

2.2 Modelo e Instâncias de Supervisão

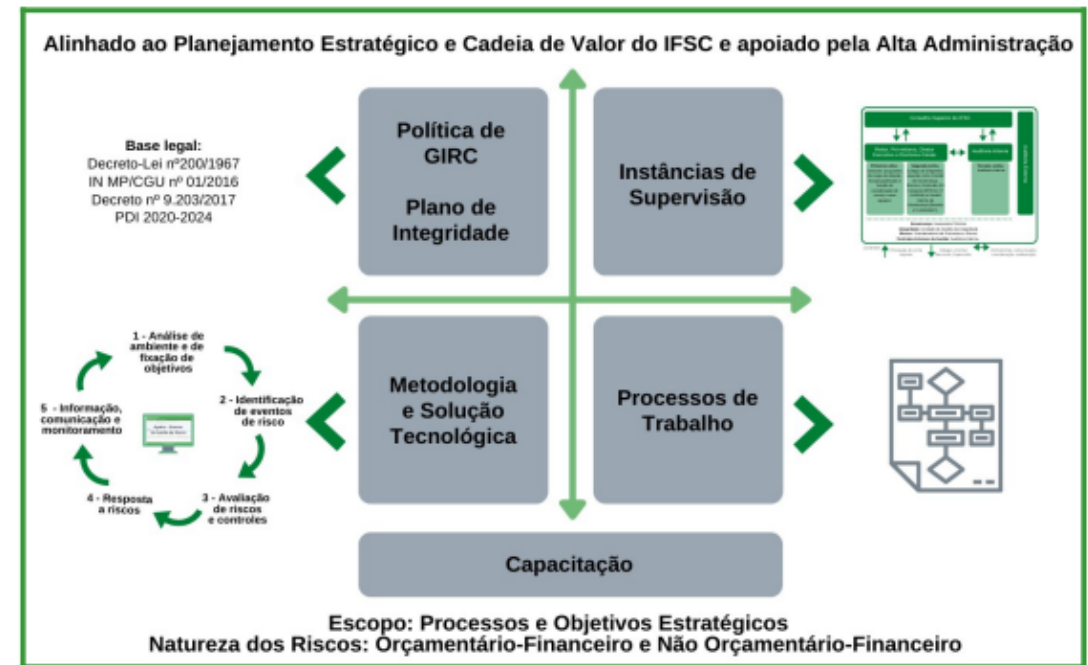


Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

No IFSC, a fim de otimizar a dinâmica institucional e, também, a exemplo de outras instituições públicas, optou-se pela criação de um modelo integrado para gestão de riscos e controles internos da gestão do qual também faz parte a gestão de riscos à integridade. Isso porque compreendeu-se que as atividades de controles internos existem para tratar os riscos relacionados ao cumprimento dos objetivos institucionais,

sejam eles de processos institucionais ou de projetos relacionados ao alcance dos objetivos estratégicos.

Esse modelo integrado é composto pelos seguintes instrumentos: a Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC); o Plano de Integridade do IFSC, as Instâncias de Supervisão, a Metodologia e a Solução Tecnológica, os Processos de Trabalho e a capacitação.



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

Um instrumento essencial nesse modelo são as instâncias de supervisão, pois têm como função apoiar o Reitor e os diversos níveis hierárquicos do IFSC no objetivo de integrar as atividades de Gestão de GIRC nos processos e projetos institucionais.

O ponto-chave é o entendimento de que todos os envolvidos, Consup, Gestão e suas equipes e Auditoria Interna, quando alinhados entre si e focados, no caso do IFSC, na entrega de valor aos alunos e à sociedade, contribuem coletivamente para o alcance dos resultados dos processos institucionais e dos objetivos estratégicos. Esse alinhamento das atividades é feito através da comunicação, da cooperação e da colaboração entre as instâncias envolvidas, o que promove maior confiabilidade, coerência e transparência das informações necessárias para a tomada de decisões baseada em riscos.

Muito embora o alinhamento seja o ponto-chave do modelo, cada linha de defesa tem suas responsabilidades definidas no art. 13 da política de GIRC.

- 1ª Linha de Defesa - composta pelos gestores e suas equipes, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a entrega de produtos e/ou serviços para os alunos e para a sociedade, gerenciando os riscos e os controles internos da gestão, implementando ações corretivas, gerando informações e prestando contas.

- 2ª Linha de Defesa - composta pelo Comitê de GIRC, atribuição que foi designada ao Colégio de Dirigentes, atuando como Comitê de Governança, Riscos e Controles (IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016) e Comitê Interno de Governança (Decreto nº 9.203/2017), suas responsabilidades estão relacionadas à assistência, promoção e supervisão, provendo estruturas, desenvolvimento contínuo e integração entre os envolvidos.

- 3ª Linha de Defesa - composta pela Auditoria Interna, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a avaliação e a assessoria independentes sobre adequação e eficiência, reportando suas descobertas à gestão e ao Consup para promover e facilitar a melhoria contínua.

Para melhor compreender o modelo, é importante que se entenda como Consup, Gestão (1ª e 2ª linha) e Auditoria Interna (3ª linha) relacionam-se:

- Relação entre Consup e Gestão - Ao aprovar o PDI, especialmente o capítulo 6 - Planejamento Estratégico, o Consup determinou a direção da instituição para os próximos anos. Ao aprovar a Política de GIRC, o Consup estabeleceu princípios, diretrizes e responsabilidades sobre governança, integridade, riscos e controles da gestão, tanto na perspectiva dos objetivos estratégicos quanto dos processos institucionais. A partir daí, a responsabilidade pelo alcance dos objetivos da instituição compete à gestão e suas equipes, que, por sua vez, prestam contas por meio do Relatório de Gestão sobre os resultados planejados e alcançados, bem como sobre governança, integridade, riscos e controles internos da gestão do IFSC.

- Relação entre Gestão e Auditoria Interna - A Auditoria Interna atua de forma independente. Essa independência em relação à gestão garante que a auditoria esteja livre de impedimentos e parcialidade no planejamento e na execução de seu trabalho, desfrutando de acesso irrestrito às pessoas, aos recursos e às informações de que necessita. No entanto, a independência não implica isolamento, existe uma interação entre a auditoria interna e a gestão, para garantir que o trabalho de auditoria seja relevante e esteja alinhado às necessidades estratégicas e operacionais do IFSC. Em todas as suas atividades, a auditoria interna constrói seu

conhecimento e entendimento do IFSC, o que contribui para a avaliação e assessoria que oferece como conselheira e parceira estratégica.

- Relação entre a Auditoria Interna e o Consup - A Auditoria Interna é responsável e, às vezes, descrita como sendo os "olhos e ouvidos" dos órgãos de governança.

No IFSC, a Auditoria Interna é vinculada ao Consup, que supervisiona sua atuação, aprovando o Plano Anual de atividades de Auditoria Interna (PAINT) e após a execução, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

:: GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Planejamento

A integração entre planejamento estratégico e missão institucional, por meio do BSC, permite à instituição mensurar o impacto que os planos estratégicos têm no atendimento de seus públicos-alvo. Essa integração no IFSC é feita por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que expressa o alinhamento da organização com a estratégia.

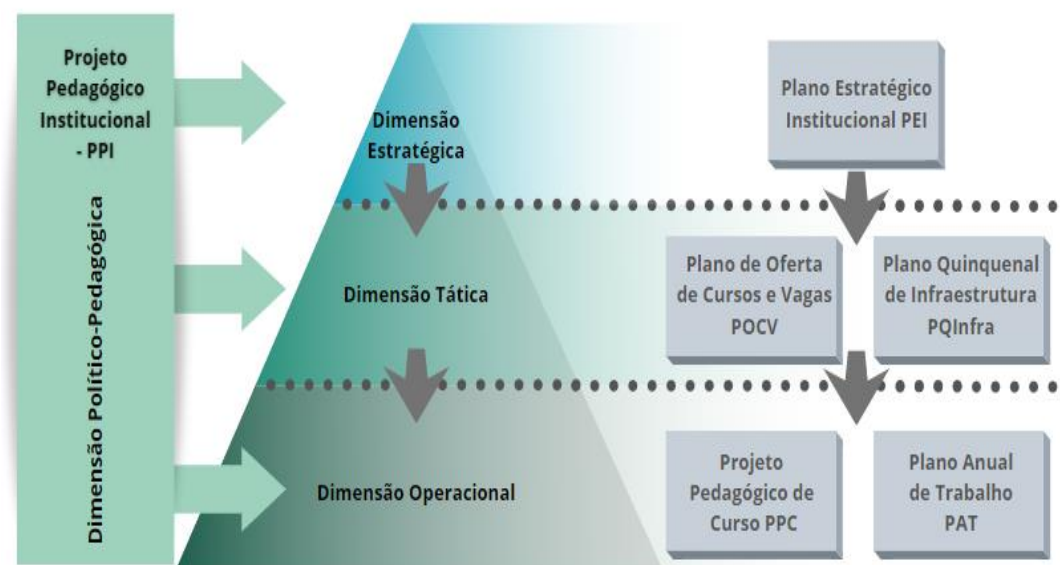
O primeiro documento que orienta a condução das ações institucionais é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A partir dele é definido o processo formativo em ensino, pesquisa e extensão. O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica.

O Planejamento Estratégico (PEI) está intimamente articulado com as diretrizes políticas estabelecidas pelo PPI mobilizando-se em sua direção por meio de objetivos, indicadores e iniciativas que procuram materializar a concepção educativa adotada pela instituição. Mediante o PEI é definido o plano de ação, que conduz os processos institucionais e representa um compromisso, por parte dos servidores, em desempenhar ações que direcionam a instituição no rumo de sua visão.

O desdobramento da estratégia é efetuado por dois documentos o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e o Plano de Ação Quinquenal (Plano Diretor), que criam condições para que as proposições estabelecidas no

planejamento estratégico sejam alcançadas. O POCV é responsável por definir as diretrizes que nortearão temas relacionados à oferta de vagas, admissão de professores e da ampliação de espaço físico. Já o Plano Diretor visa garantir a infraestrutura necessária para a execução do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, sempre orientando a aplicação de recursos de maneira eficiente.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Plano Anual de Trabalho (PAT) buscam tangibilizar a estratégia a fim de que ela seja difundida por meio de ações que visem ao alcance dos objetivos estratégicos, sempre alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão.



Esses objetivos estratégicos têm sua representação visual por meio do mapa estratégico do IFSC. Ele organiza os 18 objetivos estratégicos institucionais em cada perspectiva e ilustra as relações de causa e efeito entre objetivos verticalmente alinhados nas diferentes perspectivas.



3.2 Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento

O sistema de governança e o planejamento possuem uma intrínseca ligação e por este motivo precisam estar alinhados para a condução da estratégia da instituição. Com o intuito de explicitar esta convergência,

apresenta-se a figura abaixo, que retrata como é realizada a interação entre a estrutura de governança e o planejamento estratégico do IFSC.



3.3 Avaliação da Governança

Desde 2014 o TCU realiza o Levantamento Integrado de Governança, em ciclos bianuais, para medir a capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais e aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas mostram a capacidade da organização de gerar resultados e de prestar os serviços esperados.

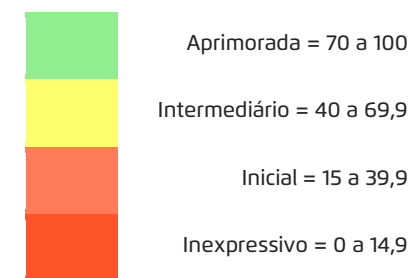
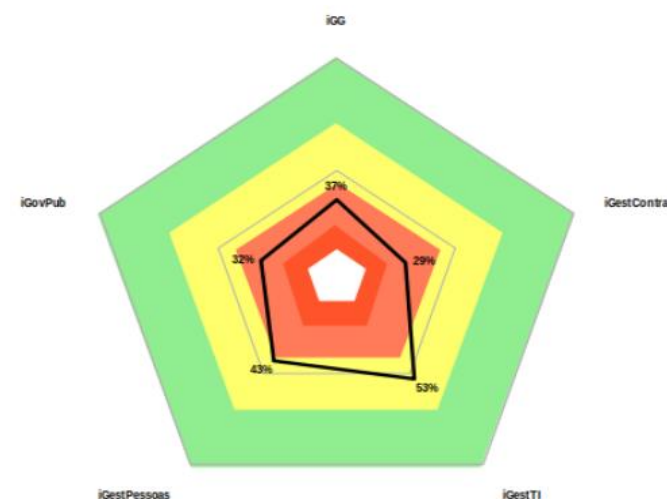
Tabela - Índice de Governança anual

Indicador		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	43%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

Obs: Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo. Só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.

No gráfico apresentamos os resultados dos indicadores do Levantamento no ciclo 2021.

Gráfico - IGG ciclo 2021



Como forma de incluir as questões ligadas à governança na cultura organizacional da instituição, em 2022, sob nova gestão, o IFSC implantou o Grupo de Trabalho de Governança Institucional do IFSC, com o objetivo de:

a) avaliar o Modelo de Governança estabelecido para o IFSC e sua normatização, com vistas a apresentar propostas para o seu aperfeiçoamento;

b) avaliar o processo relativo ao “Levantamento dos Índices de Governança e Gestão Públicas” realizado pelo Tribunal de Contas da União que compõe o Relatório de Gestão do IFSC, na premissa de identificar, qualificar e apresentar proposições que impactam positivamente os indicadores institucionais do PDI 2020-2024;

c) propor ações para disseminação dos princípios da boa governança no âmbito do IFSC;

d) acompanhar a implementação das ações propostas pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão - GIRC.

Este grupo de trabalho, além de realizar capacitações, se apropriar do documentos institucionais e externos sobre o tema, realizou um diagnóstico interno, compreendendo que todos os servidores da instituição, incluindo seus gestores, e até mesmo os membros do comitê GIRC, necessitavam compreender melhor as terminologias, os conceitos, e mecanismos que pudessem desenvolver a governança na instituição com vistas a implementar melhorias, ou mesmo, dar transparência e publicidade às boas práticas de gestão e governança vigentes.

Durante o ano de 2022 vários movimentos foram realizados no sentimento de formação dos servidores em relação aos temas de GIRC:

- 25/04/2022 - *Palestra* intitulada "Por que gerenciar riscos?", ministrada pelo superintendente de Auditoria em Gestão de Riscos e de Programas da Controladoria Geral do Estado (CGE) de Minas Gerais, Armando Noé Carvalho de Moura Júnior. A palestra tratou sobre os seguintes temas: Porque gerenciar riscos? Conceitos básicos em gestão de riscos; Contextualização da importância da gestão de riscos e benefícios que a mesma traz para a instituição; A gestão de riscos como elemento-chave da responsabilidade gerencial; Abordagem de controle interno baseada no risco; Bases legais que determinam a realização da gestão de riscos; Papéis e responsabilidades no IFSC.
- 11/05/2022 - Capacitação em Gestão de Riscos - Parte 1 *Gravação* da primeira parte da Capacitação em Gestão de Riscos que ocorreu no dia 11/05/2022 e teve como objetivos: Introduzir à metodologia de gerenciamento de riscos e controles internos da gestão do IFSC e realizar a dinâmica para a análise ambiental dos processos de negócio selecionados.
- 13/05/2022 - Capacitação em Gestão de Riscos - Parte 2 *Gravação* da segunda parte da Capacitação em Gestão de Riscos que ocorreu no dia 13/05/2022 e teve como objetivos: Realizar a identificação do trinômio: causa, evento e consequência.

- 23/05/2022 - Capacitação em Gestão de Riscos - Parte 3 *Gravação* da terceira parte da Capacitação em Gestão de Riscos que ocorreu no dia 23/05/2022 e teve como objetivos: Responder aos eventos de riscos identificados e elaborar o Plano de Controle.
- 23/09/2022 - *Palestra* sobre Integridade com o chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia, Francisco Bessa.
- 20/10/2022 - *Palestra* sobre Governança e Integridade no setor público com Rodrigo Fontenelle é auditor federal de finanças e controle da CGU, atualmente é Controlador-Geral do Estado de MG, presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) e presidente do Conselho Fiscal do BDMG

Além das capacitações descritas, o grupo de trabalho apresentou o entendimento de governança de forma a integrá-la na estrutura organizacional da instituição, conforme as figuras 1 e 2.



Figura 1: Estrutura de governança no IFSC

Pode-se observar no gráfico, as intersecções e limites entre a governança e a gestão na instituição. Foram tecidas discussões sobre a estrutura de governança do IFSC e os processos institucionais, conforme expressa a figura 2.

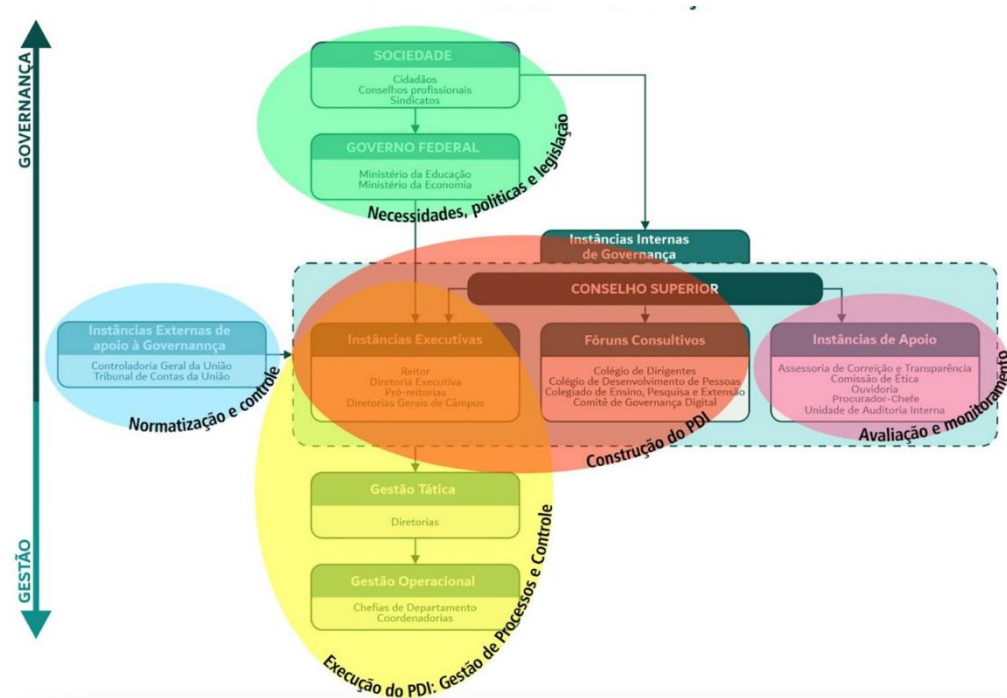


Figura 2: Estrutura de governança no IFSC e processos institucionais.

Outro resultado do trabalho do grupo foi a construção de uma página no Portal do IFSC, apresentando à comunidade os conceitos sobre a Política de GIRC (Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão), como forma de informar, orientar e sensibilizar a importância para tal. A página está disponível no endereço ifsc.edu.br/girc.

O grupo de trabalho concluiu sua atuação com a apresentação das análises ao Reitor e Pró-reitores, indicando a composição de um Comitê Adjunto de Governança do IFSC, o qual foi ratificado pela Portaria do(a)

Reitor(a) N° 3431 de 24 de novembro de 2022, na premissa de contribuir para a construção, a implementação e a avaliação das políticas de GIRC.

Neste sentido, espera-se que, em 2023, o Comitê Adjunto de Governança do IFSC, proponha ações a contribuir com o Comitê GIRC, a fim de concretizar novas diretrizes para a cultura da governança institucional.

4 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.

Neste capítulo o leitor terá acesso aos infográficos que tratam dos 23 objetivos estratégicos bem como os indicadores que visam demonstrar os esforços empreendidos no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores têm a finalidade de verificar o impacto das iniciativas à estratégia, proporcionando uma condução gerencial que permita uma tomada de decisão estruturada com informações que conduza a instituição à aplicação eficaz dos recursos e competências institucionais.

O IFSC mantém um sistema de indicadores que concede alto grau de confiabilidade ao processo decisório. Permeado em informações tempestivas, que consideram o atual momento da instituição, as quais evidenciam as possíveis tendências sobre ocorrências futuras. Deste modo o planejamento é o elemento que propicia a sinergia entre competências individuais e organizacionais necessárias ao alcance da visão institucional.

A estratégia é peça fundamental na perenidade organizacional, ajudando a atingir os objetivos estabelecidos e superar as dificuldades enfrentadas. Assim é importante verificar de forma clara e concisa o impacto que cada ação tem na superação dos obstáculos e qual é seu nível de alinhamento com a estratégia para que as ações não tangenciem a estratégia que foi definida, mas sim a integrem com intuito de catalisar os recursos organizacionais na busca efetiva pelos objetivos estabelecidos.

Outro fator preponderante é que a compreensão das relações de causa e efeito dessas ações é crucial para o aprimoramento organizacional,

conseguindo fomentar projetos que estejam alinhados às prioridades institucionais de longo prazo que culminarão na realização da visão de futuro.

Para isso, é importante compreender alguns componentes que permeiam o planejamento estratégico para facilitar a compreensão do tema proposto:

- Mapa estratégico: reflete a estratégia da instituição por meio de objetivos, que estão conectados numa relação de causa e efeito entre eles.
- Objetivos estratégicos: definem as prioridades da instituição.
- Indicadores: medem o nível de realização dos objetivos e conduzem a decisão da gestão na busca por seu atingimento.
- Iniciativas: definem como atingir as metas dos objetivos estratégicos. Inspiram a elaboração de projetos alinhados com a estratégia institucional.

Na próxima página segue o mapa integrado da instituição, no qual esses objetivos são dispostos de forma a fomentar o atingimento da visão de futuro do IFSC:

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

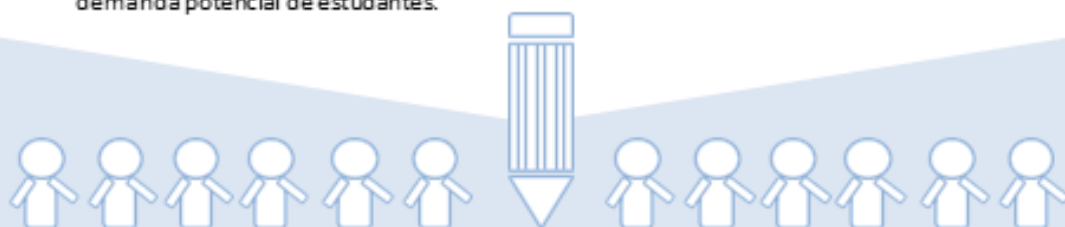
Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

Principais Realizações

- ✓ Criação do Dashboard Informações Acadêmicas, com dados atualizados diariamente, visando monitorar o número de estudantes matriculados, cursando, trancados, ativos sem turma, cancelados e concluídos.
- ✓ 11 cursos de graduação passaram por avaliação in loco do MEC para reconhecimento. Desses 07 obtiveram conceito máximo (5), e 04 obtiveram conceito 04, também considerado muito bom.
- ✓ O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, do Câmpus Florianópolis, somou no Enade 2021 a maior nota contínua, 4.852 (o que equivale à nota Faixa 5.0, conceito máximo), classificando-se como o melhor curso GTI entre toda a rede federal, melhor curso público de Santa Catarina entre os avaliados em 2021, e o 2º melhor do país.
- ✓ Realização de Vestibular Unificado IFSC/UFSC 2023-1, proporcionado forma de oferta alternativa ao SISU.
- ✓ Diante dos dados de oferta de 2% para educação de jovens e adultos, a PROEN propôs e aprovou a estruturação de um Departamento de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Técnico Integrado (ETI). Espera-se um trabalho mais efetivo na ampliação de vagas para esta oferta.
- ✓ Realização de parcerias com órgãos públicos para garantia de oferta de vagas com públicos estratégicos.
- ✓ Revisão e atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes;
- ✓ Criação do Observatório de Permanência e Êxito no IFSC em conjunto com o IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não cumprimento da meta estabelecida no PDI e conseqüentemente, não atendimento da demanda potencial de estudantes.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Reorganização do ensino retomando a presencialidade com cumprimento das medidas de segurança sanitária.
- ✓ Observação constante e atenta dos cenários pandêmicos com ações efetivas.
- ✓ Retomada total da presencialidade com calendário unificado em rede.
- ✓ Atuação para conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da educação presencial e regramento dos cursos presenciais.
- ✓ Expansão da Educação à distância com a qualidade e abrangência necessárias.
- ✓ Dificuldades na transição das ANPs para a presencialidade.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ A cada fase da PSS, foi necessário revisar as normativas e alinhar as orientações ao ensino para retomo seguro.
- ✓ Realização de orientações aos câmpus de modo sequencial e progressivo para a presencialidade.
- ✓ Elaboração de calendário unificado após 3 anos de fragmentação por câmpus, por forma e modalidade e por curso.
- ✓ Criação e expansão dos NEADs nos câmpus com orientação da reitoria.
- ✓ Possibilidade de conclusão de forma remota aos estudantes que ingressaram por ANP.



Desafios para o futuro

- ✓ Consolidar e ampliar a oferta nas diferentes formas e modalidades.
- ✓ Qualificar diagnósticos obtidos.
- ✓ Melhorar a gestão de conhecimento.
- ✓ Acompanhamento da frequência dos estudantes de forma efetiva e diária.
- ✓ Matrícula 100% digital.



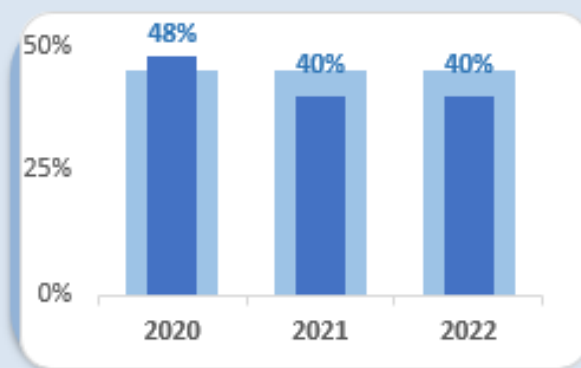
Ações para os próximos anos

- ✓ Ampliar e implantar a oferta de EJA e ETI em todos os câmpus.
- ✓ Consolidar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) e o Observatório de Permanência e Êxito do IFSC/IFSC.
- ✓ Avançar na gestão de conhecimento com ampliação do espaço de armazenamento de dados, bem como melhoria do Sistema Acadêmico do IFSC.
- ✓ Implementação do Projeto de Acompanhamento da Frequência.
- ✓ Customização e implementação do sistema.

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

A1.1: Índice de eficiência acadêmica



A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

Principais Realizações

- ✓ Ampliação do número de bolsas discentes concedidas pelo CNPq.
- ✓ Utilização plena dos recursos do PAT da PROPPi, em especial aqueles oriundos da Ação 2994.
- ✓ Atualização de regulamentações e documentos orientadores para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- ✓ Elaboração de orientações para publicação direta de editais de fomento pelos Câmpus.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor desenvolvimento tecnológico.
- ✓ Menor desenvolvimento regional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Diminuição do número de projetos em virtude dos valores de bolsas discentes.
- ✓ Diminuição do número de projetos em virtude da redução de recursos para fomento.
- ✓ Dificuldades com o indicador e metas atreladas ao mesmo.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Reajuste dos valores de bolsas discentes, a exemplo do que foi realizado em fevereiro de 2023 pelo CNPq e CAPES.
- ✓ Sensibilização para ajustes no PAT visando o incremento do fomento das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- ✓ Discussão com a comunidade acadêmica para elaboração de indicador e métricas compatíveis com a realidade institucional.



Desafios para o futuro

- ✓ Aumento dos recursos de fomento para as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- ✓ Incremento na equipe de trabalho e qualificação da mesma.
- ✓ Melhoria contínua nos processos de fomento das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- ✓ Curricularização da pesquisa e envolvimento de discentes.



Ações para os próximos anos

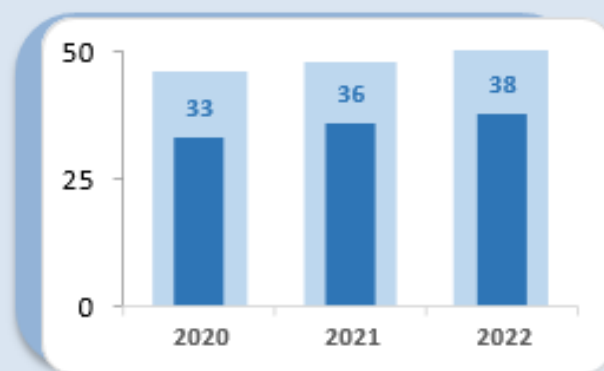
- ✓ Sensibilização de gestores para o incremento nos recursos para o fomento das atividades da PROPPi.
- ✓ Busca de incremento no quantitativo de servidores e sua qualificação nas atividades setoriais.
- ✓ Ajustes e qualificação permanente nos documentos e processos envolvendo o apoio às atividades da PROPPi.
- ✓ Discussão com a comunidade acadêmica e priorização no envolvimento de discentes em atividades de pesquisa.



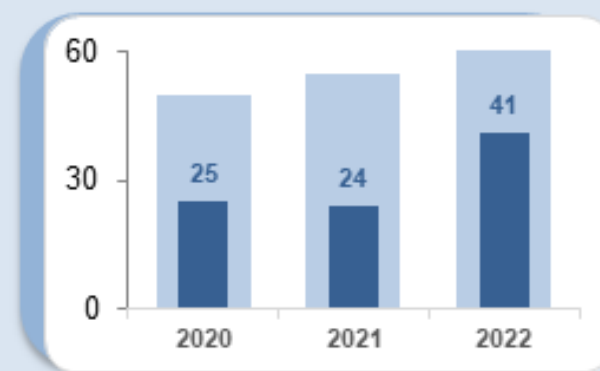
A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

A2.1: Índice de engajamento para a geração de conhecimento



A2.2: Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional



A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária. Formar os sujeitos da educação profissional e tecnológica para uma intervenção crítica, inventiva e qualificada no mundo, considerando as dimensões identitárias, culturais, sociais, éticas, estéticas e econômicas do trabalho.

Principais Realizações

- ✓ Minuta de regulamentação dos Projetos de Ensino do IFSC.
- ✓ Apoio à participação de estudantes em diferentes atividades acadêmicas internas e externas ao IFSC, como no 5º Seminário Institucional de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no I Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado, no 9º Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina (IIFSC), no 44º Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), no VII Colóquio Internacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar e V Workshop de Educação Profissional e Evasão Escolar, além de outros eventos e atividades nacionais e internacionais.
- ✓ Lançamento de editais de pesquisa, extensão, arte e cultura, intercâmbio, ações afirmativas, dentre outros.
- ✓ Realização do V Fórum de EJA do IFSC e do Encontro Regional Sul do Projeto EJA-EPT.
- ✓ Realização do I Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não atendimento da demanda potencial de estudantes.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Não havia regulamentado os projetos de ensino.
- ✓ Dificuldades com o baixo orçamento institucional para o enfrentamento às várias demandas do ensino, pesquisa e extensão.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Avançamos na regulamentação dos projetos de ensino e na forma de registro junto ao Sistema Acadêmico.
- ✓ Diálogos com o CONIF, MEC e Congresso Nacional.



Desafios para o futuro

- ✓ Fomentar projetos de ensino.
- ✓ Avançar para regulamentação e sistema de registro dos projetos de ensino.
- ✓ Ampliação da participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, intercâmbio, projetos culturais, esportivos, olimpíadas, eventos de formação cidadã e política, equipes de competição e outros.



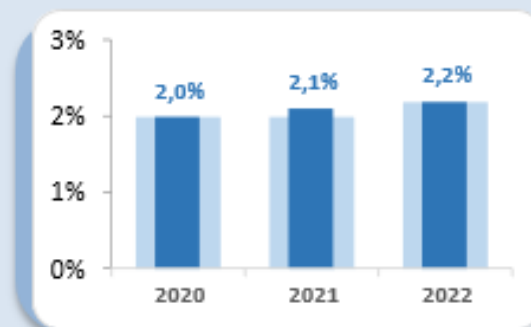
Ações para os próximos anos

- ✓ Elaboração de Editais específicos para fomento dos projetos de ensino.
- ✓ Aprovação junto ao CEPE da regulamentação dos projetos de ensino. Ajustes e customizações do SIGAA para registro dos projetos de ensino.
- ✓ Manutenção e aprimoramento dos atuais editais e lançamentos de novos editais as áreas mencionadas.

A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária. Formar os sujeitos da educação profissional e tecnológica para uma intervenção crítica, inventiva e qualificada no mundo, considerando as dimensões identitárias, culturais, sociais, éticas, estéticas e econômicas do trabalho.

A3.1: Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas



* Foi retirado eventos culturais e desportivos do cálculo do indicador.

A4: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso

Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

Principais Realizações

- ✓ O acompanhamento dos egressos têm se dado por meio de preenchimento de formulário eletrônico enviado pela Procuradoria Educacional e Coordenadores de Curso aos estudantes formados, durante o processo de reconhecimento e aprovação dos cursos de graduação.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor empregabilidade dos egressos e perda de efetividade institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Necessidade de criação de Política de Acompanhamento de Egressos e estruturação de uma equipe para realização deste acompanhamento.
- ✓ Dificuldade de canal de comunicação oficial com os egressos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Contratação de novos servidores ou realocação de servidores para realizar esta atividade.
- ✓ Utilização dos canais de comunicação do IFSC para divulgar informações de interesse aos egressos.



Desafios para o futuro

- ✓ Construção da Política de Acompanhamento de Egressos.
- ✓ Construção de um portal ou site para relacionamento com egressos.



Ações para os próximos anos

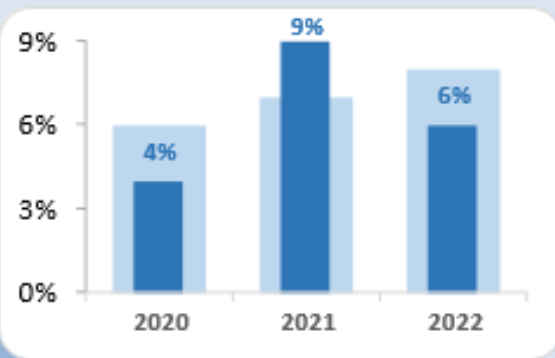
- ✓ Diálogo sistemático e organizado com as áreas para a construção da política de egressos institucional.
- ✓ Articulação com as áreas da comunicação e tecnologia para a construção do portal de egressos, bem como de suporte e responsabilidade de atuação.



A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

A4.1: Percentual de inserção socioprofissional do estudante



A4.2: Índice de inserção socioprofissional dos egressos

* Indicador cancelado pela impossibilidade de mensuração.



A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

Principais Realizações

- ✓ Conquista do 3º lugar no Prêmio Fapesc de Jornalismo 2022 na categoria Institucional.
- ✓ Conquista do 1º lugar na etapa estadual do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia & Inovação – Professora Odete Fátima Machado da Silveira, nas categorias Profissional de Comunicação e Pesquisador Inovador (Setor Público).
- ✓ Aprovação da nova edição da Política de Comunicação no Consup em novembro de 2022.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não entendimento/conhecimento, por parte da comunidade externa, sobre todos os processos em andamento na instituição, a oferta de vagas e os objetivos do IFSC.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ A diminuição do orçamento para eventos institucionais é um obstáculo para a equipe de Comunicação e para as comissões de planejamento de eventos.
- ✓ Períodos de campanhas de ingresso para diferentes níveis ao mesmo tempo e com intervalo de tempo curto, que dificultam a divulgação junto à imprensa e aos públicos estratégico ao pulverizar a divulgação de vagas para diferentes processos. Isso contribui para tornar o conhecimento da instituição e a participação nos processos, por parte dos candidatos, de difícil entendimento.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Exposição junto ao Codir, busca externa por apoiadores.
- ✓ Alinhamento com o Deing sobre datas de processos. Calendário acadêmico unificado deverá melhorar o processo.



Desafios para o futuro

- ✓ Acompanhar a velocidade de transformação da sociedade e seus meios de comunicação.
- ✓ Integrar as diferentes Pró-Reitorias nos seus planejamentos estratégicos, buscando ações conjuntas.



Ações para os próximos anos

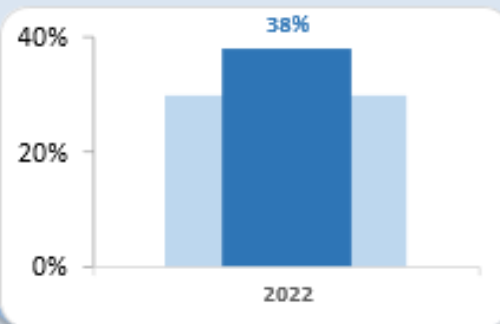
- ✓ Capacitação constante dos profissionais da equipe e revisão contínua dos documentos norteadores do trabalho de comunicação.
- ✓ GTs e comissões ágeis e tomada de decisão facilitadas.



A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

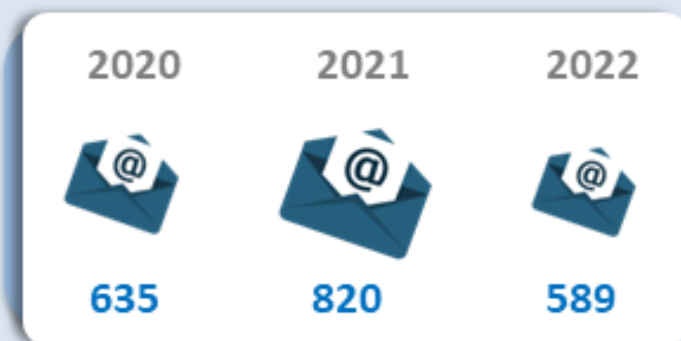
Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

A5.1 Percentual de documentos orientadores ou norteadores da



* Indicador novo.

Média de leituras em posts do Blog do IFSC



Quantidade de inserções positivas do IFSC em veículos de comunicação



P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P101 Redesenhar o processo Desenvolver Projetos de Curso.

P103 Promover a educação a distância.



Orçado: 557.301

Executado 200.836

98
Projetos



Execução Financeira
36%

Principais Realizações

- ✓ Acompanhamento do Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos com fomento próprio, destacamos a pactuação junto a CAPES de 1.020 (mil e vinte) novas vagas no programa UAB referentes a Especialização em Ciências, Docência e Licenciatura em Matemática com início previsto no biênio 2020-2024, que irão contribuir para o atingimento dos percentuais definidos na Lei nº 11.892 2008, que criou os Institutos Federais.
- ✓ Reestruturação do CERFEAD para atendimento da oferta de Educação à Distância de modo descentralizado com apoio e orientação da PROEN.
- ✓ Foi formado um grupo de trabalho no CEPE para atualização dos formulários de PPC, no intuito de melhorar os projetos pedagógicos dos cursos.
- ✓ Constituição de GT para elaboração das Diretrizes Curriculares para o ensino Técnico Integrado: realização de reuniões sistemáticas com representantes dos campus. Previsão de finalização em 2023.

Implicações para o IFSC

- ✓ Não atendimento dos objetivos e finalidades dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- ✓ Menor procura dos potenciais alunos pelas formações ofertadas.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Reestruturação do CERFEAD para adequação às novas normativas (Portaria MEC nº 713/2022).
- ✓ A meta que estava posta era atingir 100% de ocupação das vagas ofertadas, no entanto, mesmo que seja possível matematicamente, esta meta seria inatingível. Foi redimensionada para índices mais concretos.
- ✓ Dificuldade de obtenção reais de dados do sistema acadêmico.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Desmobilização do Prédio do CERFEAD com reorganização da Diretoria do Centro de Referência em Educação à Distância.
- ✓ A meta foi dimensionada para atingirmos 95% de ocupação das vagas ofertadas. Ampliação nos processos de ingresso com o Vestibular unificado IFSC/UFSC e cadastro de reserva. Qualificação dos dados de diagnóstico no SIGAA.
- ✓ Criação de Dashboard via Registro Acadêmico para obtenção de dados em tempo real.



Desafios para o futuro

- ✓ Alteração do indicador P1.2 que foi concebido para avaliar o desenvolvimento da EaD na instituição a partir da evolução da carga horária EaD em CURSOS na modalidade Presencial.



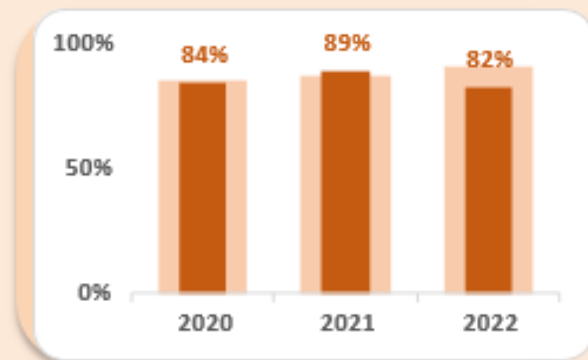
Ações para os próximos anos

- ✓ Concepção e medição de novo indicador de desempenho que leve em consideração as ofertas nos vários níveis educacionais de CURSOS na modalidade EAD.

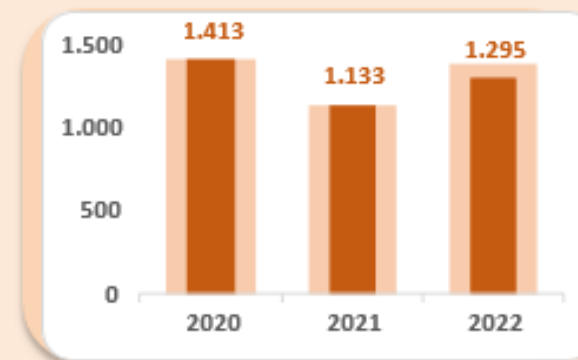
P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

P1.1 Percentual de preenchimento das vagas de ingresso.



P1.2 Quantidade de vagas ofertadas em cursos na modalidade EaD com fomento próprio ou externo



* Indicador novo. Não considera no cálculo as vagas de Qualificação Profissional - FIC)

P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P201 Institucionalizar um banco de problemas da sociedade do entorno dos câmpus

P202 Fomentar atividades EPE aplicadas às necessidades da sociedade



Orçado: 5.749.546

Executado: 3.723.450



334
Projetos



Execução Financeira

65%

Principais Realizações

- ✓ Todas as atividades de extensão realizadas no IFSC e registradas no SIGAA-Extensão foram elaboradas e executadas em diálogo com a comunidade externa. Neste sentido, elas visam a solução dos problemas da sociedade.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Deixar de promover as ações de integração entre comunidade acadêmica e sociedade.
- ✓ Distanciamento da missão institucional.
- ✓ Não promover a divulgação científica e tecnológica do IFSC à sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ A proposta de um banco de problemas da sociedade estava diretamente vinculada a uma plataforma/portal de egressos. Considerando que a política de egressos, e uma consequente ferramenta, ainda estão em construção, este banco de problemas ainda não foi construído enquanto espaço virtual que agrupa as demandas da sociedade.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ As coordenadorias de extensão e relações externas dos campus atuam de forma constante no diálogo com as comunidades nos entornos dos campus. Neste sentido, o IFSC, em seus 22 campus, atua de forma dialógica com a sociedade.



Desafios para
o futuro

- ✓ Sistematizar as demandas da sociedade em um espaço único e de fácil acesso à comunidade e aos servidores.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Fomentar a articulação entre as coordenadorias de extensão e relações externas dos campus.

P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

P2.1 Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade

* O IFSC ainda não possui uma metodologia e ferramenta que possibilite o registro de problemas da sociedade do entorno dos Câmpus.

Nº total de atividades EPE com atendimento a problemas da sociedade

1023



P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentados no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P302 Incentivar a curricularização da pesquisa e extensão nos cursos técnicos e de graduação



Orçado: 3.059.351
Executado: 1.933.951



104
Projetos



Execução Financeira
63%

Principais Realizações

- ✓ Avanço e finalização da minuta dos projetos de ensino com consulta pública e posterior apreciação junto ao CEPE.
- ✓ Criação do GT para construção das Diretrizes do Ensino Técnico Integrado do IFSC.
- ✓ Criação do GT para revisão dos formulários e checklists do CEPE.
- ✓ Início dos trabalhos para construção das Diretrizes dos cursos FICs.
- ✓ Estabelecimento de fluxos para as parcerias de ensino da instituição.
- ✓ Formação aos câmpus para curricularização da extensão atingindo de 55% a 77% dos cursos de graduação curricularização.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízos na formação integral dos estudantes e sua inserção no mundo do trabalho.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Inexistência de regulamentação dos Projetos de Ensino.
- ✓ Formulários e Checklists desalinhados do PDI, com poucas orientações, e das regras de avaliação do INEP (para o caso das graduações).
- ✓ Inexistência de diretrizes para os cursos FICs.
- ✓ Falta de Diretrizes para os Cursos Técnicos Integrados e elaboração de PPCs.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Criação de GT, elaboração da minuta, fluxo de aprovação junto aos órgãos colegiados.
- ✓ Criação de GT, estudo e elaboração de formulário e checklist reformulado (graduação foi concluída).
- ✓ Criação de GT e início dos trabalhos.
- ✓ Criação de GT e trabalhos em andamento com reuniões semanais coordenadas pela Coordenadoria de Cursos Técnicos Integrados.



Desafios para o futuro

- ✓ Finalizar as frentes de trabalho nos GTs citados acima e consolidar as regulamentações com formação continuada em trabalho para os servidores da instituição.



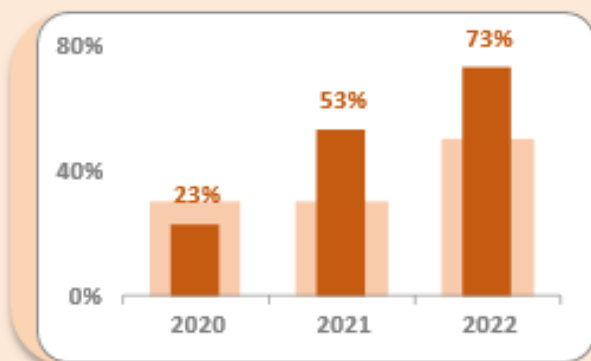
Ações para os próximos anos

- ✓ Fomentar formações continuadas junto ao Departamento de Formação da PROEN.

P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentadas no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

P 3.1 Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares



P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P401 Implementar e fortalecer os Fóruns de extensão e relações externas nos câmpus.



Orçado: 36.000

Executado: 6.059



04
Projetos



Execução Financeira

17%

Principais Realizações

- ✓ A mudança nos resultados se deve a utilização de outras estratégias para levantamento dos dados, como formulário encaminhado aos servidores por meio do e-mail @todos e matéria publicada no link digital. Essas estratégias possibilitaram a ampliação do mapeamento de dados para qualificação dos processos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da comunidade acadêmica das necessidades da sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ O retorno às atividades presenciais após dois anos de atividades sendo desenvolvidas de forma remota, devido à pandemia COVID-19 dificultou a atuação do IFSC em Fóruns Externos.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Oferta de capacitações para coordenadores de extensão, relações externas e comunicadores para articular o relacionamento com a sociedade civil organizada.



Desafios para
o futuro

- ✓ Alinhamento entre Reitoria e Câmpus para ações que seja promovida a participação de fóruns externos.
- ✓ Promover a participação do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada em todas as áreas de atuação da instituição.



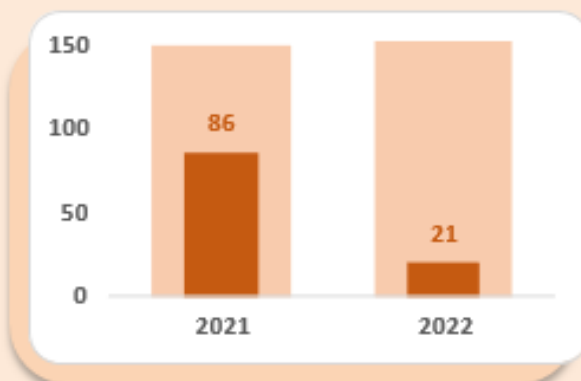
Ações para os
próximos anos

- ✓ Pesquisa e ações junto aos câmpus para maior esclarecimento de como ampliar as cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos.
- ✓ Qualificação do papel da representatividade em nome do IFSC e a melhoria nos processos de formalização, de forma descentralizada.

P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

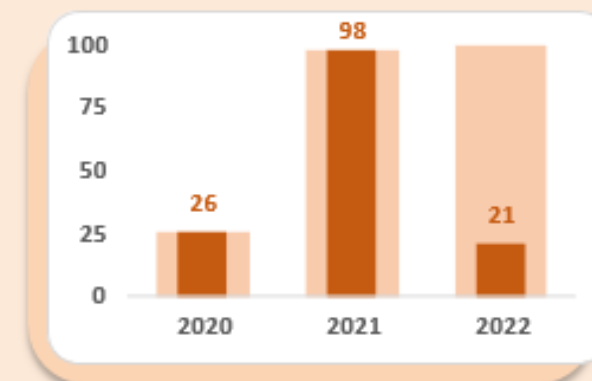
Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

P4.1 Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus.



** O número reduzido do indicador em 2022 foi devido ao baixo retorno das Unidades ao levantamento feito pela Diretoria de Extensão.*

P4.2 Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos



P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P501 Realinhar as estratégias de comunicação do IFSC considerando a análise da percepção dos públicos



Orçado: 22.800

Executado: 6.153



04
Projetos



Execução Financeira
27%

Principais Realizações

- ✓ Aprovação da nova edição da Política de Comunicação do IFSC, com revisão das diretrizes para relacionamento com os públicos estratégicos.
- ✓ Execução de agenda de reunião mensal com coordenadores de relações externas dos câmpus totalizando 8 encontros virtuais e 1 encontro presencial.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não desenvolvimento e atualização dos canais do IFSC gera imprecisões, indisponibilidades frequentes e ruídos na comunicação IFSC com a Sociedade, prejudicando a reputação e imagem institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Problemas com atualizações no Portal do IFSC.
- ✓ Jornalistas regionalizados atendendo mais de um Câmpus (até 5 Câmpus) de forma concomitante.
- ✓ Mudanças tecnológicas constantes.
- ✓ Com a mudança do indicador P5.3 ao longo do ano de 2022, o levantamento das capacitações necessárias foi realizado somente em outubro e, portanto, o alcance da meta ficou prejudicado dado o pouco tempo para sua realização.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ No final de 2022 conseguimos realizar a contratação de empresa para suporte ao Portal, que deve permitir melhorias e correções de erro no próximo ano.
- ✓ Elaboração de uma normativa para o trabalho dos jornalistas regionalizados, que visa organizar e melhor distribuir as atividades desses profissionais.
- ✓ A equipe busca capacitação constante.
- ✓ Com o levantamento agora realizado, a realização das capacitações demandadas será prioritária nos anos de 2023 e 2024.



Desafios para
o futuro

- ✓ Manter a equipe atualizada em relação aos meios e formatos possíveis de comunicação.
- ✓ Relacionamento com os estudantes e potenciais estudantes em linguagens e formatos que cheguem a esses públicos.



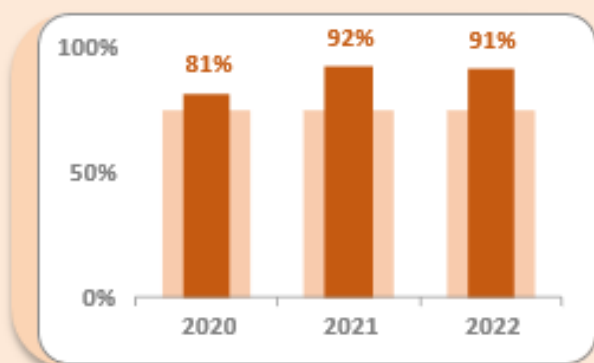
Ações para os
próximos anos

- ✓ Capacitação constante da equipe.
- ✓ Além da realização de capacitações, para melhorar esse processo seria necessário a contratação de mais pessoas (seja efetivos ou estagiários).

P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

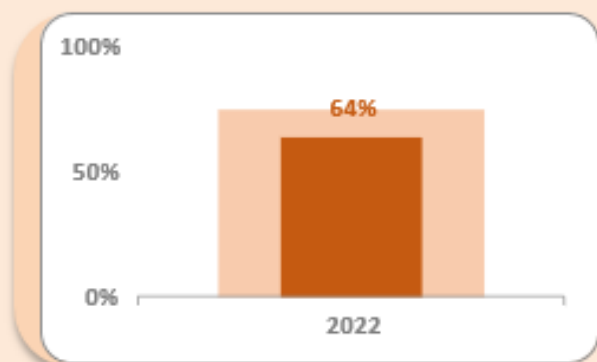
P5.1 Percentual de inserções positivas na mídia



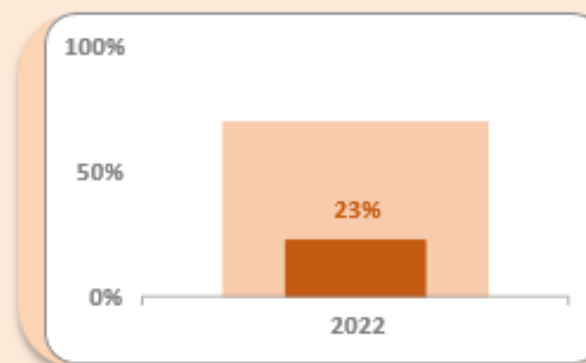
Aumento do número de seguidores nas mídias sociais comparativo de um ano para o outro.

- Instagram: 38%
- Facebook: 0,23%
- Youtube: 20%
- Twitter: 5%
- Linkedin: 25%
- Sites oficiais do IFSC: 14%

P5.2 Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC



P5.3 Percentual de capacitações em comunicação realizadas em relação às demandas anuais levantadas



P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P601 Institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos matriculados.

P602 Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.



Orçado: 16.088.343

Executado: 12.228.003



133
Projetos



Execução Financeira

76%

Principais Realizações

- ✓ Foram pagos 53.776 auxílios financeiros contemplando 4.432 estudantes.
- ✓ Foram pagos 1.071 auxílios financeiros para fomentar a participação em eventos, no montante de R\$ 328.911.
- ✓ As ações de extensão pagaram 1.844 bolsas, no montante de R\$ 537.164,00.
- ✓ Foram pagos auxílios financeiros para 13 estudantes, durante dois meses, no montante de R\$ 18.300,00, por meio do Edital PROEN/DAE 05/2022 - Auxílio financeiro acadêmico para bolsistas dos NEABI - Programa Juventudes Negras Periféricas.
- ✓ Foram pagos 1.188 auxílios internet, até junho/2022, contemplando 447 estudantes.
- ✓ Foram pagos 1.550 auxílios financeiros, contemplando 311 estudantes.
- ✓ Para a compra de alimentos foi descentralizado o montante de R\$ 1.000.000 para todos os câmpus, de forma complementar ao recurso do FNDE. Sobre o recurso do FNDE/PNAE foram descentralizados o montante de R\$ 890.820.
- ✓ 04 bolsas para estudantes, no montante de R\$ 58.000,00, por meio do Edital N° 01/2022/ Câmpus Florianópolis Programa de Cooperação Internacional para Intercâmbio de Estudantes.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Acirramento das desigualdades educacionais e sociais entre os estudantes do IFSC, com o consequente aumento das taxas de retenção e evasão escolar.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Baixa execução orçamentária do recurso da Ação 2994.
- ✓ Baixa execução orçamentária do recurso da PTRES para a contratação de profissionais de Apoio à Educação Especial no IFSC.
- ✓ Controle dos recursos da Assistência Estudantil no IFSC.
- ✓ Gerenciamento de editais específicos de eventos da PROEN.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Atualização da matriz orçamentária do FNDE/PNAE às demandas institucionais por meio do saneamento dos dados cadastrados no Censo Escolar 2022.
- ✓ Aprovação de medidas excepcionais, por meio de instruções normativas, visando a regulamentação de ações da assistência estudantil que atendam esses estudantes com dificuldades de acesso às ANPs.
- ✓ Implementação de projeto piloto, no câmpus Florianópolis-Continente, integrando o funcionamento da cantina ao PSAE.
- ✓ Aprimoramento do mecanismo para identificação da demanda de atendimento educacional especializado junto aos câmpus



Desafios para
o futuro

- ✓ Avaliação da Política de Assistência Estudantil, em conformidade com o Decreto 7234/2010.
- ✓ Criação da Política de Educação Especial.
- ✓ Criação da Política de Esportes e Artes.
- ✓ Fortalecer as ações institucionais para atendimento aos públicos estratégicos em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ Fortalecer as ações institucionais para a inserção socioprofissional dos estudantes.
- ✓ Qualificar o sistema de gestão acadêmica do IFSC de forma integrada ao Sistema PAEVs.



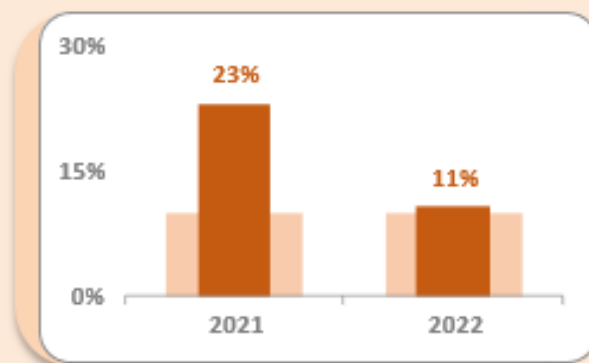
Ações para os
próximos anos

- ✓ Implementar o Plano de Trabalho previsto para o período de 2022 a 2024.
- ✓ Fortalecer os coletivos institucionais interessados, oportunizando momentos informativos e formativos, de forma a criar as condições objetivas para a construção dessas políticas e ações estratégicas.
- ✓ Implementar as customizações já mapeadas pelas áreas técnicas da PROEN

P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

P6.1 Percentual de evasão dos alunos que recebem auxílios financeiros no âmbito do sistema PAEVs



Percentual de alunos atendidos pela assistência estudantil em relação ao total de matrículas

17%



P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P701 Consolidar a plataforma de relacionamento com egressos.



Principais Realizações

- ✓ Reuniu-se um grupo multidisciplinar com conhecimento e interesse em construir a Política de Acompanhamento de Egressos. O grupo começará a atuar em 2023.
- ✓ Diretoria de Comunicação desenvolve ações de relacionamento com os egressos por meio do site e mídias sociais da instituição, desde 2020. São lançadas periodicamente notícias e postagens em mídias sociais contando histórias de sucesso de egressos e sua inserção profissional.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento do Egresso junto a comunidade acadêmica e ao IFSC.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ O retorno às atividades presenciais após dois anos de atividades sendo desenvolvidas de forma remota, devido à pandemia COVID-19 fez com que a Diretoria de Extensão priorizasse o atendimento aos câmpus quanto ao retorno do desenvolvimento das atividades de extensão vinculadas aos editais de fomento.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Diálogo com diferentes setores do IFSC, com intuito de reunir um grupo de trabalho para atuar em 2023 com a construção da Política de Acompanhamento de Egressos.



Desafios para o futuro

- ✓ Debater na instituição uma política de acompanhamento de egressos.
- ✓ Manter um canal de comunicação ativo com os egressos.



Ações para os próximos anos

- ✓ Criar um Grupo de Trabalho para construir a política de acompanhamento dos egressos.
- ✓ Fomentar a criação de uma plataforma de acompanhamento dos egressos.
- ✓ Envolver os setores responsáveis, visando o desenvolvimento da plataforma institucional.

P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

P7.1 Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos.

5%



P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P801 Elaborar e implementar Política de internacionalização.

P802 Desenhar os processos que envolvam as atividades de internacionalização.

P803 Aumentar a visibilidade internacional do IFSC.



Orçado: 248.500

Executado: 165.000



11
Projetos



Execução Financeira
66%

Principais Realizações

- ✓ Retomada dos programas de mobilidade presenciais do IFSC (PROPICIE, Dupla Titulação, Projeto Lapassion) e dos parceiros internacionais (IPS, IPB e UQTR).
- ✓ Formalização de novos acordos internacionais com: Argentina, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Itália, Portugal.
- ✓ Ampliação das áreas de cooperação internacional para fins de mobilidade (Design de Moda, Enfermagem, Hospitalidade, Música, Viticultura).
- ✓ Lançamento de edital para capacitação internacional de servidores (Toronto First Steps).

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Mudança na concepção e entendimento da transversalidade da internacionalização na instituição.
- ✓ Menor protagonismo de todos os agentes institucionais (estudantes, servidores e gestores) nos assuntos que dizem respeito à internacionalização.
- ✓ Enfraquecimento de ações de internacionalização no sul global, em concordância com o que vem sendo debatido por órgãos como a Unesco.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Falta de recursos humanos para a elaboração da Política de Internacionalização do IFSC.
- ✓ Orçamento limitado.
- ✓ Bloqueios no orçamento.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Remoção das parcerias nacionais da Assessoria.
- ✓ Incremento no orçamento para as ações de internacionalização.



Desafios para o futuro

- ✓ Credenciar empresas públicas e privadas dedicadas ao ensino de línguas estrangeiras para acordos de cooperação técnica.
- ✓ Valorizar a episteme do sul global.
- ✓ Fortalecer o ensino de língua espanhola na instituição.
- ✓ Organizar a demanda de recepção de estudantes estrangeiros.
- ✓ Consolidar Política de Internacionalização.



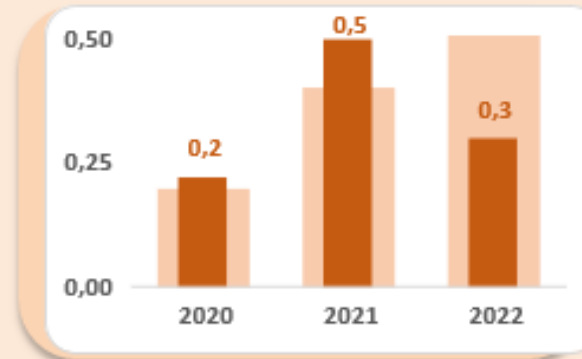
Ações para os próximos anos

- ✓ Lançamento de edital correspondente e de ação contínua.
- ✓ Inclusão das instituições parceiras latino americanas nos editais do PROPICIE.
- ✓ Missão, acordo e edital para mobilidade de servidores para capacitação em língua espanhola.
- ✓ Editais de estágio de pesquisa para estudantes das instituições parceiras.
- ✓ Conscientização da comunidade acadêmica sobre seu protagonismo nas atividades de internacionalização.

P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

P8.1 Índice de internacionalização



Número de aluno em mobilidade no ano de referência:

104



Número de publicações internacionais:

169



P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

P901 Estabelecer o modelo de governança da instituição.

P903 Aprimorar estratégias de transparência ativa.

P904 Aprimorar a governança de TI.



Orçado: 768.000

Executado: 446.383



15
Projetos



Execução Financeira
58%

Principais Realizações

- ✓ Humanização das relações de trabalho, atenção à saúde e à qualidade de vida dos nossos servidores e estudantes.
- ✓ Adoção de procedimentos de acolhida, escuta qualificada e diálogo com o servidores e estudantes.
- ✓ Definição de uma política para regularizar o pagamento de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade.
- ✓ Implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) do IFSC: gestão de metas e resultados qualificados de serviços prestados à sociedade; e pactuação e otimização da força de trabalho.
- ✓ Redimensionamento dos fluxos e rotinas de trabalho, na perspectiva de torna-los mais proativos, transparentes, dialógicos e colaborativos.
- ✓ Definição de uma Política de Prevenção contra o Assédio Moral, Sexual e as Violências para Discentes e Servidores.
- ✓ Instituição do Comitê de Adjunto de Governança ao Comitê de Governança do IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Manutenção de um modelo de governança top-down.
- ✓ O significativo comprometimento da Visão de Futuro institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Perda de servidores do quadro de pessoal permanente para a Superintendência do Patrimônio da União.
- ✓ Contingenciamento do Orçamento 2022.
- ✓ Denúncias infundadas.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Apoio político da SETEC para reverter a cessão de servidores e solicitação de abertura de concurso público para recomposição das vagas cedidas.
- ✓ Definição de uma Política Institucional de Governança.
- ✓ Estabelecimento de diálogo com o CONIF e o MEC.
- ✓ Reestruturação da Ouvidoria.
- ✓ Implantação de uma Política para Mediação de Conflitos.



Desafios para
o futuro

- ✓ Institucionalizar um modelo de governança condizente para o IFSC como instituição pública de ensino.
- ✓ Saúde e Qualidade de Vida dos Trabalhadores da Educação do IFSC.
- ✓ Desburocratização dos processos institucionais.
- ✓ Cessão de servidores do quadro da Reitoria para outros órgãos do executivo.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Chancelar o modelo de governança para o IFSC nas instâncias de gestão.
- ✓ Implementar uma Política de Gestão de Risco e Controle.
- ✓ Proporcionar políticas que vão ao encontro da saúde e da qualidade de vida do trabalhador.
- ✓ Redimensionamento dos fluxos e rotinas de trabalho.
- ✓ Implementação de editais para contemplar as vagas cedidas.
- ✓ Subsidiar a tomada de decisão qualificada e Implantação de práticas de governança consolidadas.

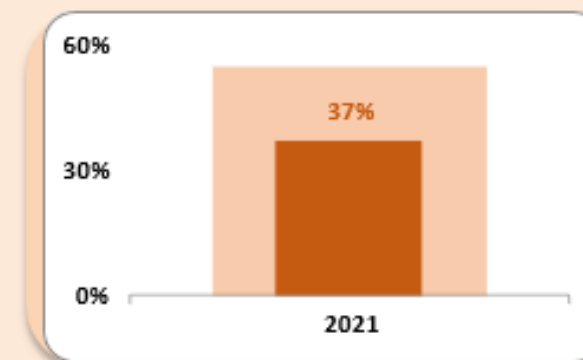
P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Indicador		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	47%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

** Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo, só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua própria autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.*

P9.1 Índice integrado de gestão e governança



**Próxima medição do indicador será efetuada pelo TCU em 2023.*

C1: Fortalecer a gestão do conhecimento

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessárias à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

C101 Implementar o Plano de Gestão de Conhecimento.



Orçado: 36.000

Executado: 35.461



24
Projetos



Execução Financeira
99%

Principais Realizações

- ✓ Elaboração e aprovação pela alta administração do Plano de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Elaboração do Guia de Práticas de Gestão do Conhecimento do IFSC em complemento ao Plano de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Início da aplicação do Plano de Gestão do Conhecimento considerando as novas demandas recebidas para o mapeamento de processos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Conhecimento centrado nas pessoas e não institucionalizado.
- ✓ A instituição não ter clareza do conhecimento que já possui e do conhecimento que ainda precisa adquirir.
- ✓ Dificuldades para realizar o compartilhamento e a disseminação de conhecimento.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Surgimento de outras demandas não planejadas.
- ✓ Lentidão para realização do mapeamento de processos, atrelado ao plano de gestão de conhecimento.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Foram mantidos pelo menos dois servidores da DGC para atuar em projetos estratégicos para o IFSC.
- ✓ Foram publicadas notícias e elaborados materiais para mostrar as vantagens que podem ser obtidas com mapeamento de processos.



Desafios para
o futuro

- ✓ Sensibilização quanto à importância de uma cultura organizacional focada na gestão de conhecimento.
- ✓ Priorizar o planejamento realizado frente às demandas urgentes que surgem sem planejamento.
- ✓ Conquistar a motivação e obter o engajamento dos servidores para a execução do Plano de Gestão do Conhecimento.



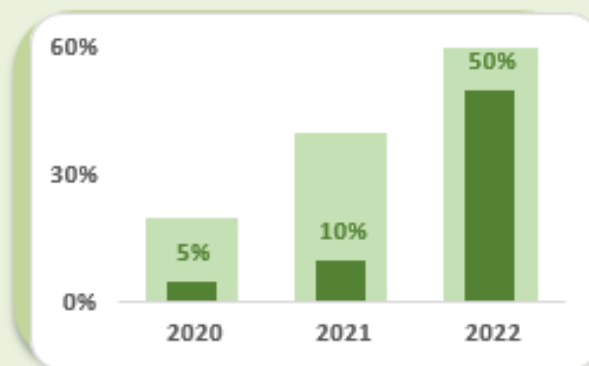
Ações para os
próximos anos

- ✓ Implementar o Plano de Gestão do Conhecimento e fazer os ajustes necessários à realidade institucional.
- ✓ Deixar ao menos 1 servidor da DGC encarregado por dar continuidade às atividades vinculadas ao Plano de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Fomentar uma iniciativa de sensibilização para que os funcionários entendam a relevância da gestão do conhecimento para melhorar sua qualidade de vida no trabalho.

C1: Fortalecer a gestão do conhecimento.

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessárias à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

C1.1 Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento.



C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

C201 Implementar o programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.



Orçado: 50.077

Executado: 0



06
Projetos



Execução Financeira
0%

Principais Realizações

- ✓ Atualização do instrumento diagnóstico.
- ✓ Sensibilização dos Diretores Gerais, Pró-Reitores e Gestores de Pessoas para pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho.
- ✓ Elaboração de proposta de reestruturação da Coordenadoria de Atenção a Saúde do Servidor e unidade SIASS-IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Absenteísmo por doença.
- ✓ Adoecimentos por transtornos mentais e comportamentais.
- ✓ Conflitos nas relações socioprofissional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Instrumento utilizado em 2017 necessitava de ajustes e atualização.
- ✓ Falta de conhecimento sobre a Política de QVT na Instituição- Resolução CONSUP.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ O Instrumento de Pesquisa foi revisado, reestruturado e ampliado em termos de dimensões a serem diagnosticadas. O instrumento possuía 5 dimensões e agora passou a ter 7.
- ✓ Trabalho informativo em reuniões técnica do CODIR e no Encontro de Gestão de Pessoas- atentando para a importância da existência da Política de QVT do IFSC e da necessidade de atualização da mesma após diagnóstico a ser realizado em 2023.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estruturar Programas e ações de QVT na instituição- organização de ações contextualizadas de QVT, promovendo o desenvolvimento de bem estar no trabalho e cultura voltada efetivamente para a saúde do trabalhador.



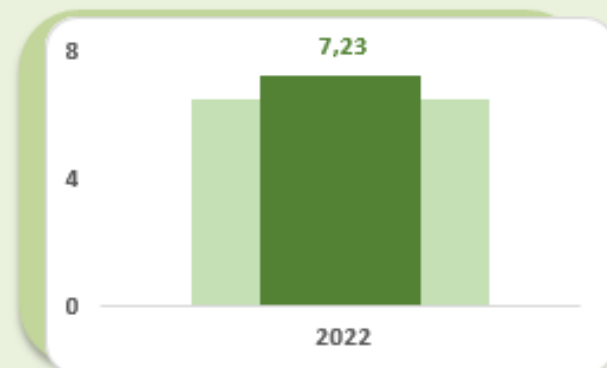
Ações para os
próximos anos

- ✓ Atualização da Política de QVT do IFSC- no CONSUP.
- ✓ Organização de divulgação dos resultados da pesquisa: organização de seminários locais (por mesorregião) para apresentação e debate dos resultados, proporcionando que os servidores e gestores se envolvam com a temática e dessa forma, possam organizar ações e projetos de QVT.
- ✓ Revitalização das ações e projetos de QVT no âmbito da Reitoria e Campus.
- ✓ Elaboração de novas ações e projetos de QVT no âmbito da Reitoria e Campus.

C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

C2.1 Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho.



C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

C301 Identificar as competências estratégicas.



Orçado: **447.848**

Executado: **253.940**



84
Projetos



Execução Financeira
57%

Principais Realizações

- ✓ Realização de oficinas, aos câmpus e à Reitoria, para utilização da nova metodologia de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.
- ✓ Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2023 de acordo com o novo modelo proposto pelo SIPEC.
- ✓ Promoção de 196 ações de desenvolvimento aos servidores.
- ✓ Formação de Gestores - desenvolvimento da competência de maior lacuna entre os gestores, "Gestão de Conflitos".
- ✓ Participação de 1761 servidores em pelo menos uma ação de desenvolvimento.
- ✓ 81 servidores se afastaram para pós-graduação e 194 servidores usufruíram de licenças para capacitação.
- ✓ Execução de 3 cursos por meio do Programa Enap em Rede com alta taxa de conclusão entre os participantes, garantindo uma avaliação positiva do IFSC como instituição parceira da ENAP.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificuldades de operacionalização da estratégia.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Equipe reduzida e falta de estrutura organizacional (a área de Desenvolvimento e Avaliação está subordinada diretamente à Diretoria de Gestão de Pessoas).



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Apresentação de Projeto de reestruturação da área de Desenvolvimento e Avaliação para gestão do IFSC, atentando para um novo modelo na DGP, com a criação de um Departamento de Gestão do Desenvolvimento e QVT.



Desafios para
o futuro

- ✓ Conscientizar os gestores sobre a importância da identificação das competências estratégicas das unidades e da realização de ações de desenvolvimento para adquirir e/ou potencializar essas competências.
- ✓ Conscientização sobre a importância das competências estratégicas.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Realização de ações de desenvolvimento voltadas às competências estratégicas (reuniões, cursos, oficinas e palestras).

C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

C3.1 Lacuna média geral das competências estratégicas

* Não houve a medição pois o indicador será alterado.

Número de servidores capacitados em ações de desenvolvimento com o objetivo de desenvolver competências com lacuna média



C4: Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências

Desenvolver relações, decisões e normativos orientados pela gestão por processos e pela gestão de competências, pautados na colaboração, integração entre áreas, visão sistêmica, gestão em rede e com foco na permanência e êxito dos alunos e nas necessidades da sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2022

C401 Consolidar a Gestão por Processos.



Orçado: 19.000

Executado: 0



10
Projeto



Execução Financeira
0%

Principais Realizações

- ✓ Criação e implementação do modelo integrado de mapeamento de processos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificulta a implementação da gestão do conhecimento.
- ✓ Frustra a implementação do plano de priorização de processos, plano de transformação digital e o plano de dados abertos.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de priorização do mapeamento dos processos de trabalho vinculados aos processo de negócios.
- ✓ Comprometimento da realização das oficinas de identificação dos processos de negócio (diagrama de escopo e interface de processo).



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Disponibilização da Coordenadoria de Processos e Riscos para a realização do suporte às áreas para a realização do mapeamento de processos
- ✓ Sensibilização dos novos gestores e donos de processo.



Desafios para
o futuro

- ✓ Tornar umas das prioridades institucionais o mapeamento dos processos descritos no plano de priorização de processos.



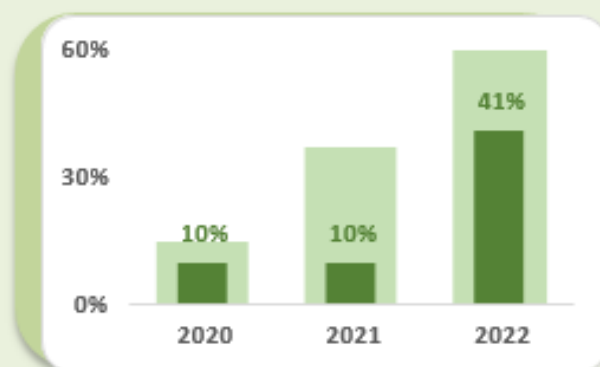
Ações para os
próximos anos

- ✓ Sensibilizar para a importância dos donos dos processos para a realização do mapeamento de processos.

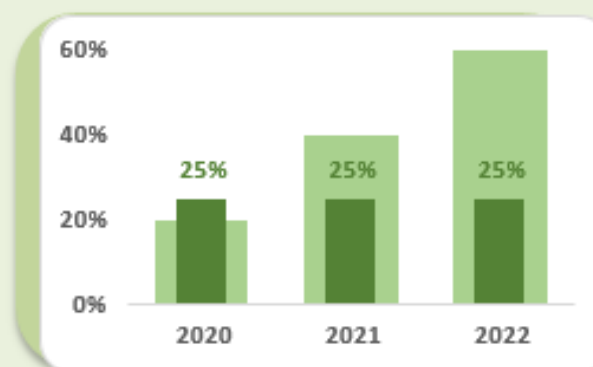
C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências.

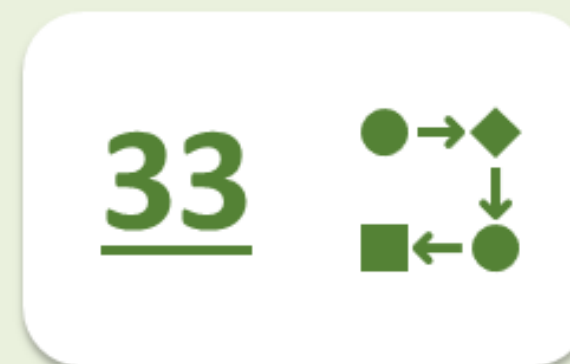
C4.1 Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados.



C4.2 Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas.



Número de processos de trabalho mapeados por ano.



4.1 Premiações

Em 2022 o IFSC alcançou grandes conquistas em suas áreas de atuação. Todas foram atingidas por meio da dedicação de seus alunos e servidores. Abaixo seguem alguns dos reconhecimentos obtidos no período:



4.2 Resultados das principais áreas de atuação

4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2022 (LOA/2021) consignou ao IFSC dotação orçamentária no total de R\$ 705.161.113. Esse valor é composto pelos programas:

<i>Programas</i>	<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
0032	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	R\$ 589.955.252
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 37.928.913
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	R\$ 1.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 90.016
5012	Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 77.185.932

Fonte: LOA 2022/Volume V

Os valores analisados concentram-se no Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica, cuja dotação inicial de R\$ 77.185.932 sofreu aumento de 25,65% frente ao valor consignado na LOA/2022 de R\$ 61.425.532. Para estas análises, foram excluídos os valores recebidos por termos de execução descentralizadas.

O Programa 5012 é composto pelas ações 20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 656.166,00 exclusivo para investimento; 20RL

- Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no valor de R\$ 59.840.282,00; 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 16.689.484,00.

<i>Ações</i>	<i>LOA 2021</i>	<i>LOA 2022</i>	<i>% de Variação</i>
20RG - Reestruturação e Modernização	R\$ 1.601.866	656.166	-59,03%
20RL - Funcionamento das Instituições	R\$ 45.900.202	59.840.282	30,37 %
2994 - Assistência aos Estudantes	R\$ 13.923.464	16.689.484	19,86 %
Total	R\$ 61.425.532	77.185.932	25,65 %

Fonte: LOA 2021 e 2022

Com a dotação recebida em 2022 pelo IFSC, foram empenhados R\$ 70.489.572,14 que representa 91,32% do autorizado na LOA/2022. O montante inscrito em restos a pagar não processados totalizou R\$ 28,601.935,16, sendo que deste total R\$ 4.194.613,81 (14,66%) são referentes a investimentos (Ações 20RG e 20RL - Investimento), como obras, aquisições de equipamentos e material permanente que serão executados/entregues em 2022.

Quanto a Execução Financeira, o valor pago em 2022 no programa 5012 totalizou R\$ 52.281.700,26 com a maior parte R\$ 35.294.245,87 (67,50%) direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFSC. Para o pagamento da assistência aos estudantes, foram utilizados R\$ 13.646.877,93 da ação de governo 2994, sendo que a maior parte foi destinado a pagamento de auxílio financeiro a estudantes R\$ 12.655.427,00

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica detalhado por ação, grupo e elemento de despesa:

<i>Ação</i>	<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Elemento de despesa</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>	<i>Inscrito em RPNP</i>	<i>Pago</i>
20RG	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	491.133,17		491.133,17	
20RG	INVESTIMENTOS	OBRAS E INSTALACOES	165.000,00		165.000,00	
20RL	INVESTIMENTOS	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	935,36	358,43	576,93	358,43
20RL	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.736.932,32	1.201.801,76	2.535.130,56	1.119.505,76
20RL	INVESTIMENTOS	OBRAS E INSTALACOES	953.733,85	22.749,64	930.984,21	22.749,64
20RL	INVESTIMENTOS	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	83.788,94	12.000,00	71.788,94	12.000,00
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.472.279,31	2.464.079,31	8.200,00	2.398.743,31
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.764.231,88	1.764.231,88		1.764.231,88
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	27.135,62	27.135,62		27.135,62
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	731.261,02	731.261,02		727.822,38
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZACOES E RESTITUICOES	31.951,68	31.175,48	776,2	31.175,48
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	20.900.460,70	16.061.650,22	4.838.810,48	15.680.220,58
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	5.884.761,10	3.010.777,36	2.873.983,74	2.990.050,94
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	80.994,38	23.019,90	57.974,48	22.164,00
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	496.514,30	450.927,01	45.587,29	426.348,15
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	663.150,00	663.150,00		622.150,00
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.257.313,34	1.257.313,34		1.138.102,53
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	11.182.851,11	7.026.250,49	4.156.600,62	6.678.886,91
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.664.797,89	931.371,87	733.426,02	853.734,63
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	13.220,60	8.265,60	4.955,00	8.265,60
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	2.127.821,79	775.199,51	1.352.622,28	763.409,26
2994	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	583.156,77	228.678,71	354.478,06	207.713,72
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.673.827,00	12.673.827,00		12.655.427,00
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	0			
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.536.997,31	285.301,68	1.251.695,63	278.670,39
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	124.871,29	55.346,17	69.525,12	54.957,04
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	809.211,89	427.865,29	381.346,60	418.870,26
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	31.239,52	31.239,52		31.239,52
			70.489.572,14	50.164.976,81	20.324.595,33	48.933.933,03

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Diante da planilha de execução do Programa 5012 verifica-se que na ação 20RL, do total de R\$ 54.074.135,19, 91,17% são valores empenhados no grupo “Outras despesas correntes” que são relativas às atividades de funcionamento da instituição e 8,83% relativos ao grupo de despesa “Investimentos”.

Sendo que dentro do grupo “Outras despesas correntes” os valores empenhados nos elementos Locação de Mão-de-obra R\$ 20.900.460,70, Outros Serviços de Terceiros PJ 14.139.456,16 e Material de Consumo R\$ 5.884.761,10 somados representam R\$ 40.924.677,96 que correspondem a 75,68% do custeio empenhado dentro do grupo “Outras despesas correntes” e dentro de todo 20RL estas rubricas representam um percentual de 72,54%.

Isso demonstra que os contratos de serviços (limpeza, Vigilância, Energia Elétrica, Água e Esgoto, Manutenções diversas e outros) representam fatia relevante dos valores executados em 2022.

Conforme relatório do Tesouro Gerencial, extraído em 31/12/2022, foi executado 86,94% do total dos recursos disponibilizados. Em 2022 foram adotadas uma série de medidas na nova gestão, como a criação do Auxílio Equiparação e a proposição ao CGAE de uma série de outras ações visando o fortalecimento da permanência e êxito estudantil.

No ano de 2022, a execução orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Comparando-se a LOA de 2021, a dotação era de R\$338.883.893, com a de 2022 no valor de R\$ 705.161.113, percebe-se um aumento de R\$ 366.277.220 no valor total destinado ao IFSC, o que representa cerca de 8% a mais.

Descrição	LOA 2021	LOA 2022	Varição
Volume V - Orçamento Consignado ao IFSC	R\$ 338.883.893	R\$ 705.161.113	108,61%

Fonte: LOA 2021 e 2022 / Volume V

Os valores concentram-se no Programa 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo), com R\$ 589.955.252.

O Programa 0032 é composto pelas seguintes ações, com os respectivos valores:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (R\$ 5.980.289);
- 20TP - Ativos Civis da União (R\$ 399.432.865);
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes (R\$ 21.439.052);
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos (R\$ 129.600);
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação E Requalificação (R\$ 448.757);
- 4641 - Publicidade de Utilidade Pública (R\$ 250.000);
- 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União (R\$ 84.083.298);

- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (R\$ 78.191391).

Fonte: LOA 2022 / Volume v

É possível realizar essa pesquisa acessando o Portal da Transparência (<https://www.portaltransparencia.gov.br/>) através do Caminho: Despesas e Receitas - Despesas - Consulta - Execução da Despesa por Programa/Ação Orçamentária, aplicando os filtros:

- Período - de 01/2022 até 12/2022;
- Programa Orçamentário: 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (ou os demais programas);
- Ação Orçamentária: Selecionar a respectiva ação orçamentária;
- Órgão: Instituto Federal de Santa Catarina (26438).

A execução orçamentária do Programa 0032 ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Desafios e Ações futuras

O principal desafio na gestão orçamentária consiste em equilibrar o orçamento frente à possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios. Estas reduções poderão comprometer a execução de ações planejadas e impactar no funcionamento da instituição. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que ocasionará recolhimento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, pretende-se mapear integralmente os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição.

Outra ação importante para o acompanhamento do orçamento e sua execução, foi a implantação em 2022 *do POCM - Plataforma Orçamentária de Controle e Monitoramento* - desenvolvida pela servidora Dayane Alves do Campus Florianópolis. Esta plataforma permite que todos os campus e Reitoria acompanhem a execução orçamentária de suas UGRs. Vinculada ao Tesouro gerencial, permite a atualização diária dos valores empenhados, liquidados e saldos de empenho através de códigos criados para cada projeto orçamentário. Esta ferramenta foi implantada a princípio no Campus Florianópolis. Por iniciativa da Pró-Reitoria de Administração, foi implementada em toda a rede. A atualização da Plataforma é centralizada e feita diariamente, as UGRs precisam apenas manter a padronização mencionada nos empenhos (código orçamentário) e

continuar gerenciando os valores do orçamento na planilha do gestor que fica vinculada a Plataforma.

4.2.2 Gestão de Pessoas e competências

Conformidade legal

Os servidores do IFSC são regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei 8.112/1990), no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Os docentes da instituição estão vinculados ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regido pela Lei no 12.772/2012, enquanto que os técnicos administrativos estão vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação, regido pela Lei 11.091/2005.

O IFSC se mantém em conformidade com as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, e adicionalmente, a fim de aprimorar e trazer segurança na governança, são observadas as recomendações e determinações dos órgãos de controle, sob os aspectos da conformidade legal e da eficiência.

Para atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a DGP iniciou projeto de compilação dos normativos legais que regem a atuação profissional dos servidores públicos docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

Quanto à publicidade dos atos de pessoal, são disponibilizados, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Pessoal do IFSC de acesso ao público.

Órgão de Controles

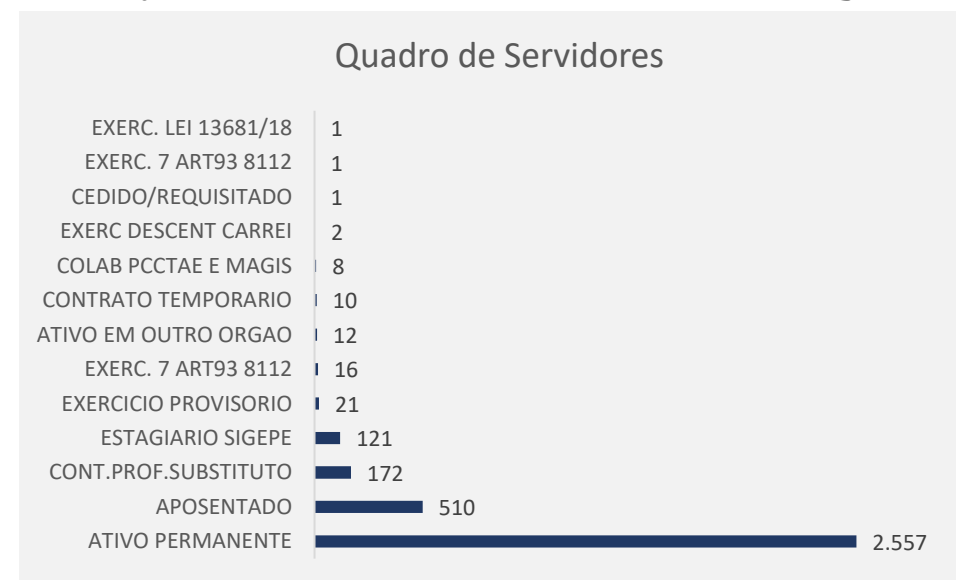
O IFSC recebe anualmente auditorias preventivas e periódicas praticadas pelos órgãos de controle (TCU e CGU) de forma a corrigir eventuais inconsistências verificadas nas práticas institucionais. As demandas geralmente trazem apontamentos, diligências e recomendações e são respondidas dentro dos prazos e controles.

No ano de 2022 foram apurados indícios apontados pelo TCU de possíveis irregularidades referentes a acumulações indevidas de cargos públicos, quebra da dedicação exclusiva e outros.

Adiciona-se a informação de que a DGP realizou o encaminhamento de 48 atos de pessoal, atendeu a 3 recomendações, realizou o Acompanhamento temático da gestão das entidades da Rede Federal, no âmbito da Estratégia Digital do TCU (transparência e PCs; ponto eletrônico; auditorias internas; e governança de TI) e atendeu a 1 Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento todas do TCU. Por fim, a DGP respondeu em 2022, 204 subsídios judiciais para cumprimento ou assessoramento das conformidades legais.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

O IFSC conta com um total de 3.432 pessoas vinculadas, sendo sua distribuição vista no Quadro de Pessoal Vinculado ao Órgão a seguir.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Houve uma pequena redução do número total de servidores identificados como ativos e em exercício no IFSC em relação ao ano de 2021, de 2592 para 2557 servidores, O número de vacâncias acabou superando as novas contratações devido ao não aceite de vagas livres

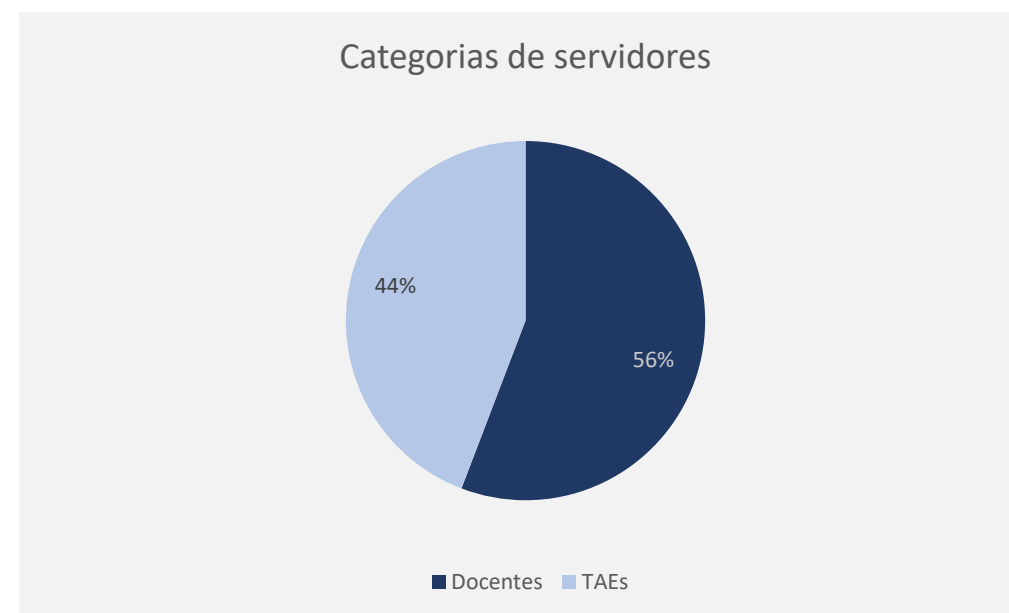
pelos candidatos aprovados no concurso vigente ou a ausência de lista vigente para alguns cargos. Para o ano de 2023, está prevista a realização de um concurso público para o provimento das vagas livres e espera-se que o quadro de servidores ativos permanente supere a marca de 2600 servidores.

Entre o quadro de temporários, destaca-se a redução do quantitativo de profissionais contratados temporariamente para o atendimento especializado de alunos com deficiência. Após a publicação da Nota Técnica n. 14/2021/CGDP/DDR/SETEC esse tipo de contratação passou a ocorrer de maneira indireta e esses profissionais passaram a ser terceirizados. Observa-se uma pequena redução no número de professores substitutos com vínculo com o IFSC. Ao final do ano de 2021 o órgão contava com 188 professores temporários, já em dezembro de 2022, eram 172 profissionais. Ressalta-se que esse tipo de contratação se dá pela vacância, licença ou afastamento de professores pertencentes ao quadro permanente da instituição,

Entre as categorias de vínculos apresentadas, destaca-se o aumento do número de estagiários contratados: de 78 estagiários, em 2021, para 117 estagiários, em 2022. Com o retorno às aulas presenciais e às atividades administrativas presenciais, foi possível reabrir oportunidades de estágio não obrigatório, sempre respeitando o quantitativo estabelecido pela a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 213, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização.

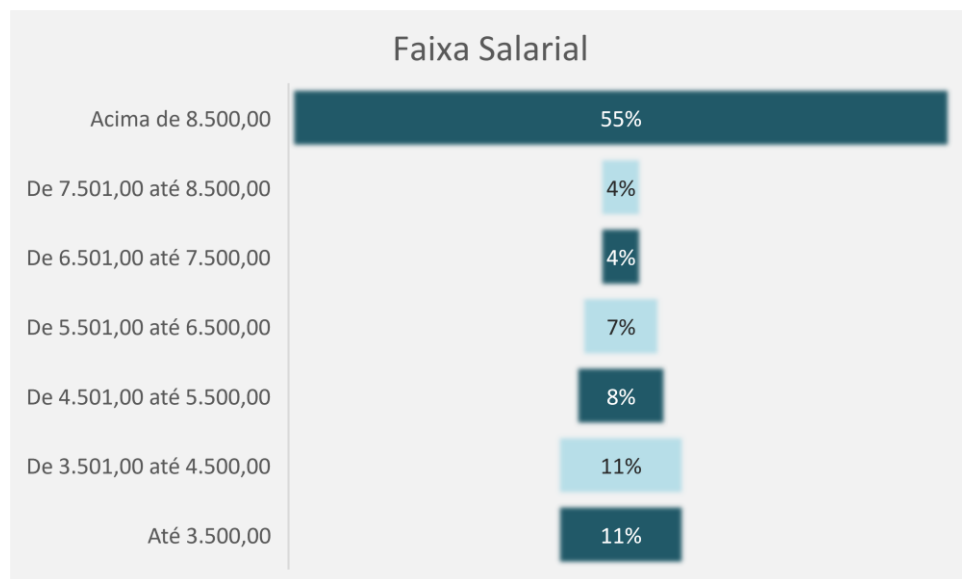
O quadro permanente do IFSC é composto por duas carreiras: Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e Técnico-

Administrativo em Educação (TAE). Ao final do exercício 2022, o IFSC tinha em seu quadro 1433 servidores da carreira EBTT e 1135 da carreira TAE. Outros 354 colaboradores atuam no IFSC em outras modalidades de vínculo, totalizando 2922 pessoas no quadro funcional.



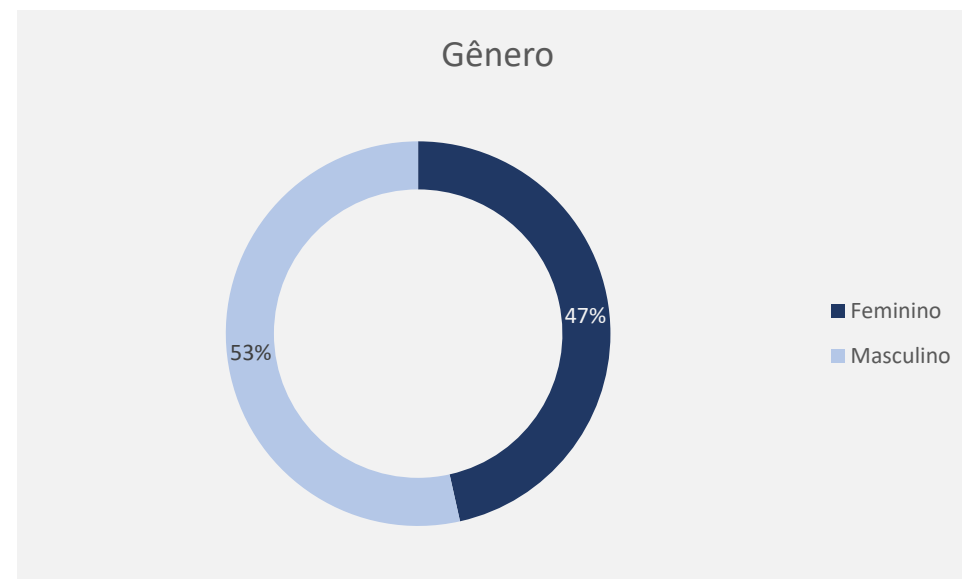
Fonte: Data Warehouse (DW)

De um total de 3248 pessoas pagas pelo IFSC, mais da metade (55%) recebe acima de oito mil e quinhentos reais por mês, enquanto 11% do total recebe até três mil e quinhentos reais. A seguir é apresentado o percentual de pessoas por faixa salarial.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Do total do quadro funcional, 53% se identificam com o gênero masculino, enquanto 47% com o gênero feminino.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Entre os servidores e colaboradores, 2398 (84%) se declaram brancas, 269 (10%) pardas, 103 (4%) pretas, 27 amarelas e 4 indígenas. Houve um aumento das pessoas que trabalham do IFSC que se declaram pretas ou pardas em relação ao ano anterior. Em 2021, apenas 351 pessoas que trabalham no IFSC se declaravam pretas ou pardas, já em 2022 o número subiu para 373 pessoas. Esse fenômeno deve-se ao cumprimento da política de cotas raciais aplicada na admissão de servidores, temporários e estagiários. No quadro de trabalhadores do órgão há 39 pessoas que não informaram ou não consta nos sistemas a sua raça.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Há 63 servidores que declararam algum tipo de deficiência. Entre eles 42 técnico-administrativos em educação e 21 docentes. Ao término do exercício de 2022 a distribuição do quadro funcional pelos câmpus e reitoria do IFSC era a seguinte:

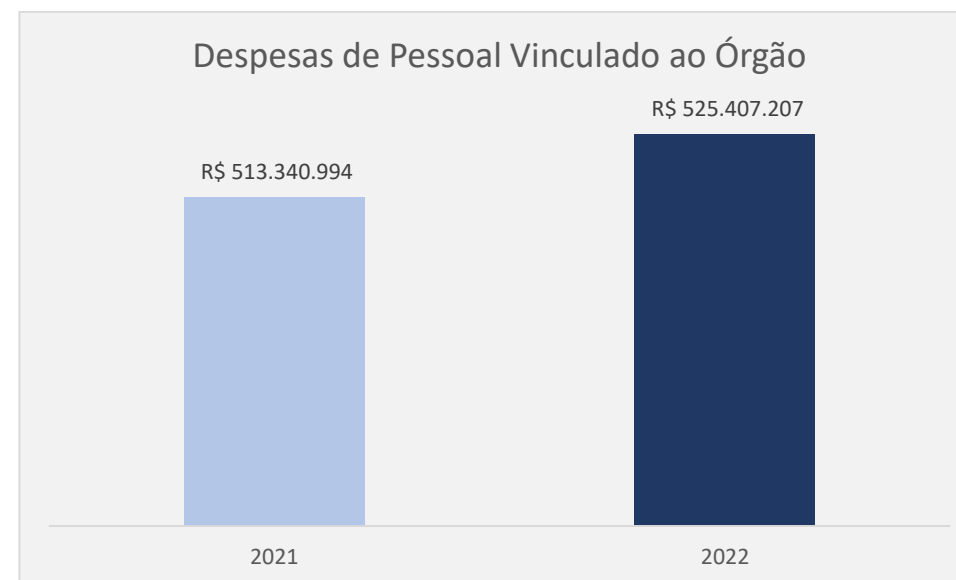
Câmpus	Quantidade
Araranguá	122
Caçador	65
Canoinhas	106
Chapecó	108
Criciúma	99
Florianópolis	631
Florianópolis-Continente	125
Garopaba	70
Gaspar	122
Itajaí	104
Jaraguá Do Sul	109
Jaraguá Do Sul - RAU	105
Joinville	162
Lages	110
Palhoça	103
Reitoria	272
São Carlos	55
São José	169
São Lourenço Do Oeste	25
São Miguel Do Oeste	89
Tubarão	56
Urupema	45
Xanxerê	70
Total	2.922

Fonte: Data Warehouse (DW)

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

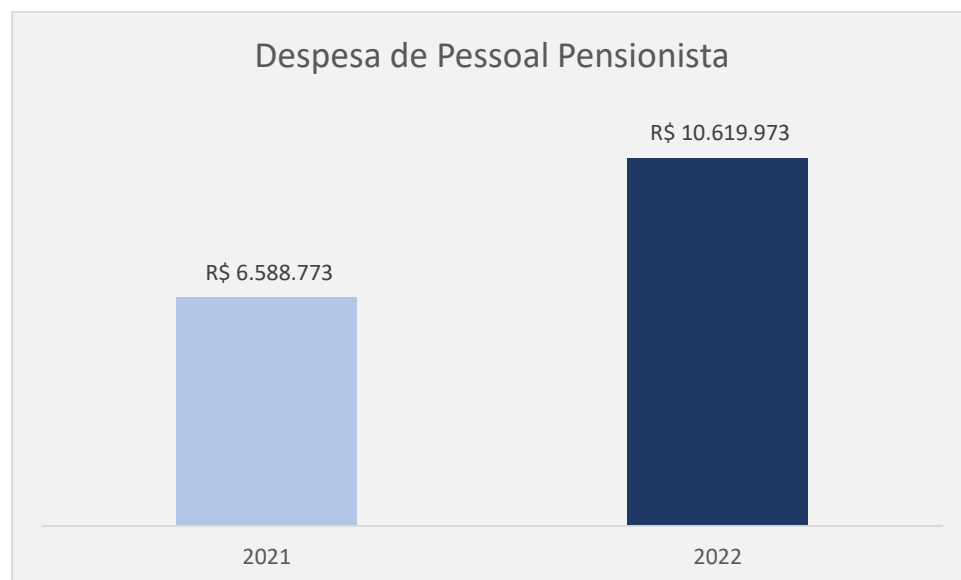
Apresentamos a seguir os números relacionados à despesa com pessoal do Instituto Federal de Santa Catarina no exercício de 2022. Os dados apresentados foram extraídos por meio de relatório da Plataforma *DataWarehouse*, permitindo a análise dos totais lançados por rubricas categorizadas como rendimentos (vencimento básico, adicionais, retribuições, etc) durante o exercício de 2022, tendo como base a folha de pessoal. Não estão sendo considerados para estes cálculos os descontos lançados na folha de pessoal, como ajustes de pagamentos, imposto de renda retido na fonte, contribuições previdenciárias, consignados, entre outros. As análises acompanham as propostas de cálculos dos relatórios de gestão dos anos anteriores, permitindo sua comparação direta.

Em 2022, gastou-se R\$ 525.407.207,00 com despesas de pessoal. Neste cômputo entram as despesas com servidores ativos em exercício no órgão, servidores cedidos com ônus, contratados temporariamente, aposentados, pensionistas e estagiários. Observa-se um aumento de 2,3% no gasto com pessoal em relação ao ano anterior. O aumento se deu principalmente pelo aumento do gasto com pensionistas e pelas progressões funcionais dos servidores ativos. Os gastos com servidores ativos em exercício no órgão representam 80% das despesas com pessoal em 2022, totalizando R\$ 420.124.675,79. Já as despesas de pessoal com professores substitutos e demais contratados temporariamente somam R\$ 13.325.592,55.



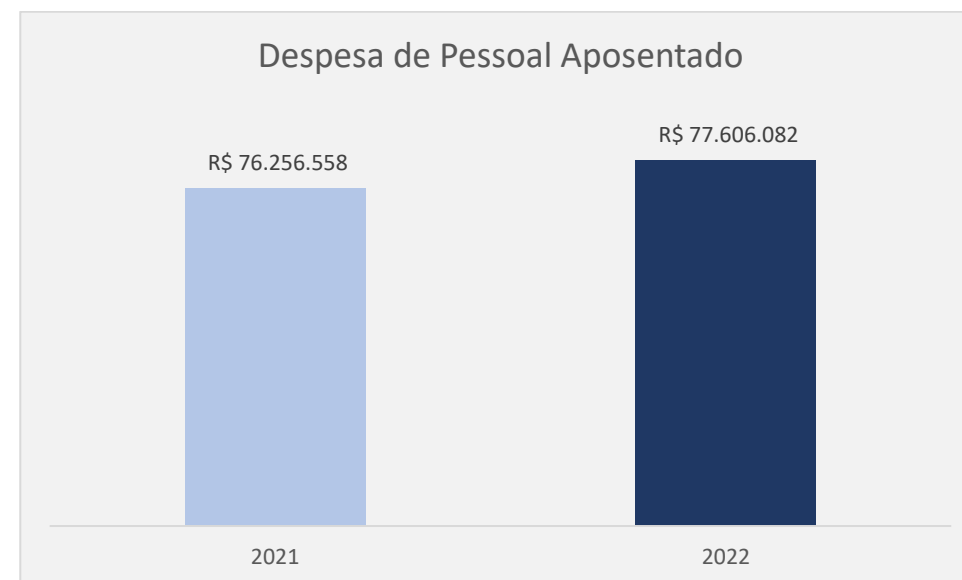
Fonte: Data Warehouse (DW)

Em 2022, houve crescimento num percentual de 8,31% nas despesas com pensionista.



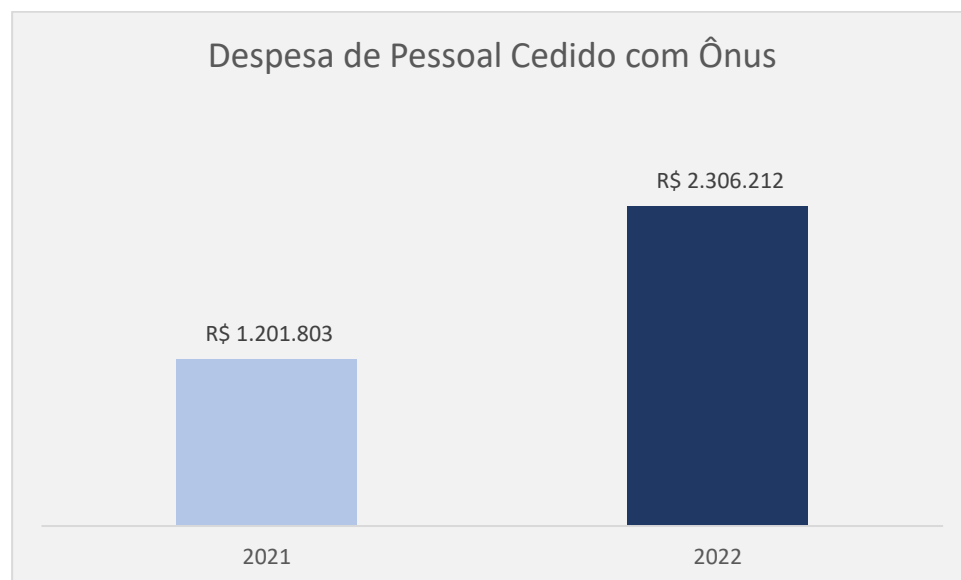
Fonte: Data Warehouse (DW)

As despesas com aposentados em 2022 aumentaram ligeiramente em relação ao ano de 2021 e totalizaram R\$ 77.606.082,11, representando 14,77% das despesas com pessoal.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Houve um aumento de 91% no gasto com servidores cedidos com ônus comparando o ano de 2021 para 2022, se tomarmos como base os dados declarados no Relatório de Gestão de 2021. Uma hipótese é que os servidores que estão atuando em outros órgãos por meio das Portarias n.º 193/2018/ME e n.º 282/2020/ME não aparecem como cedidos na situação funcional nos sistemas e, por isso, as despesas com esse grupo não foram computadas nos relatórios anteriores.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

Não há previsão nas carreiras dos servidores do IFSC, seja docente ou técnico administrativo em educação, de gratificação de desempenho. A progressão funcional ocorre conforme preconizado pela legislação, tendo como requisito a aprovação em avaliação de desempenho.

A tabela de remuneração varia de acordo com a carreira, sendo a tabela dos docentes regulada pela Lei 12.772/2012 e dos técnicos administrativos em educação pela Lei 11.091/2005.

Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos da instituição, em um total de 580 cargos, sendo 121 Cargos de Direção (CD), 300 Funções Gratificadas (FG) e 159 Funções de Coordenações de Curso (FCC). Além destes, há 56 Funções Gratificadas 004 (FG-004) no quadro por meio de ação judicial movida pelo Ministério Público de Santa Catarina, após extinção pelo governo federal. Nos câmpus, os ocupantes dos cargos são escolhidos por meio de eleição, sendo o requisito apenas a lotação no câmpus de exercício do cargo.

Capacitação: estratégia e números.

Após 16 meses de gestão pró-tempore e com um quadro reduzido de servidores na área de Capacitação, realizou-se um trabalho de reestruturação e revisão da metodologia do PDP 2022 sob orientações do então Ministério da Economia. Nesse processo, todos os Câmpus do IFSC foram envolvidos e receberam treinamento da área de Capacitação da DGP para as fases de elaboração do PDP 2022. A consolidação dos dados foi feita pela DGP/ Reitoria.

Principais desafios e ações futuras.

Gestão por Competências

- Capacitar gestores e servidores para a nova modalidade de trabalho institucionalizada, o teletrabalho.
- Validar todas as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- Adequar o sistema SIGRH-Módulo Capacitação para a gestão das ações de desenvolvimento, a partir das competências mapeadas.
- Desenvolver um programa de formação preparatório para servidores que ocupam ou desejam ocupar cargos de gestão na instituição.
- Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento de competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos.
- Unificar a avaliação de desempenho com a avaliação das lacunas de competências, realizada de forma anual.
- Adotar o perfil compatível de competências como critério obrigatório para ocupação de cargos de gestão, sejam eles eleitos ou por indicação

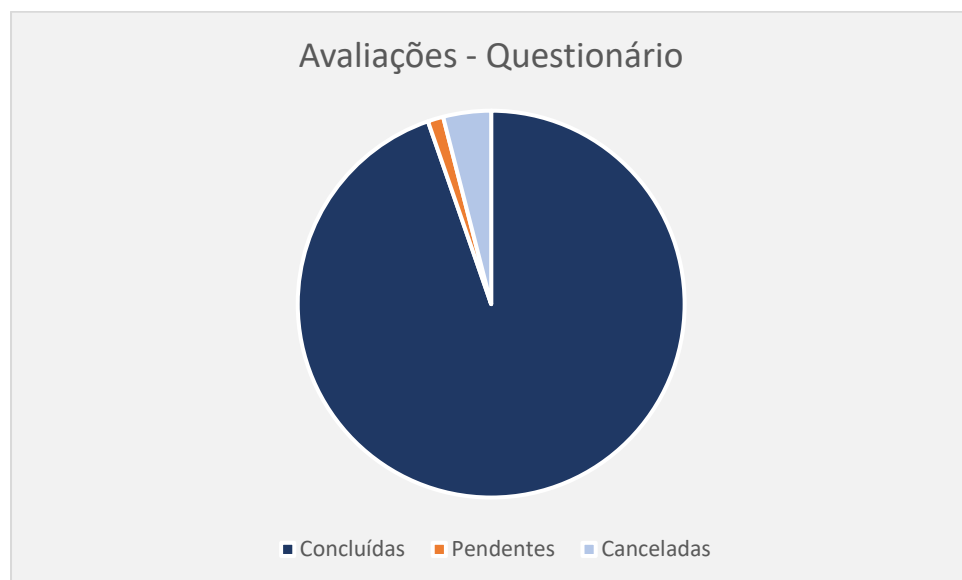
Avaliação de Desempenho: estratégia e números.

Considerando a implantação do Programa de Gestão (IN/ME/65/2020) na Instituição e a efetivação do Teletrabalho. O desafio da área de capacitação e avaliação de desempenho foi adaptar formulários de avaliação de desempenho para o contexto da modalidade do teletrabalho e ferramenta diagnóstica das necessidades de desenvolvimento.

Com os formulários adaptados e aprovados pelo Colegiado de Desenvolvimento, cerca de 90% do quadro de servidores do IFSC foram avaliados (Estágio Probatório e Estáveis). Além disso, realizamos avaliação dos professores pelos estudantes. Ao todo, em 2022, foram realizadas 340 avaliações de Estágio Probatório e 7600 avaliações de desempenho de estáveis e 5346 avaliações de Professores por estudantes.

ESTATÍSTICAS

Avaliação de Desempenho de Servidores Estáveis e Estágio Probatório 2022



Fonte: Sistema DGP - IFSC

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Há no IFSC uma política de qualidade de vida no trabalho que foi aprovada pelo CONSUP em 2018 (Resolução CONSUP nº 40, de 01 de outubro de 2018). A atual gestão entende a importância de dialogarmos com nossos servidores e efetivamente, proceder numa escuta qualificada de suas percepções acerca do trabalho e de suas experiências com a realidade que vivemos na instituição. Esse é o caminho que entendemos como o único possível para estruturarmos boas políticas de QVT no IFSC: ouvir o trabalhador.

A instituição, portanto, tendo o antigo desafio de implementar programas permanentes de qualidade de vida no trabalho, trabalhou em 2022 na reorganização da nova versão do instrumento de pesquisa de QVT na instituição.

Com a formação de um Grupo de Trabalho sob coordenação da DGP, atualizamos os parâmetros e dimensões do instrumento de pesquisa já realizada no ano de 2017 com o objetivo de diagnosticar a percepção dos trabalhadores do IFSC acerca da QVT e da experiência que vivem na instituição e na relação com o trabalho. O instrumento irá avaliar sete dimensões a partir da percepção dos trabalhadores do IFSC:

- Condições de trabalho e suporte organizacional;
- Organização do trabalho;
- Reconhecimento e crescimento profissional;
- Relações socioprofissionais;
- Sentido e significado do trabalho;
- Trabalho e vida social;
- Uso de tecnologia.

Durante o ano de 2022, além da revisão e atualização do instrumento de pesquisa de QVT, realizamos processo de apresentação e sensibilização dos diretores gerais de câmpus e pró-reitores em reunião técnica do CODIR. Essa etapa foi um momento vivencial de extrema importância, no qual os gestores puderam entrar em contato e compreender as dimensões da pesquisa e a importância do diagnóstico que será realizado no IFSC.

Os próximos desafios serão a análise e apresentação dos dados quantitativos e qualitativos por meio de discussão dos resultados diretamente nos Campus. Serão realizados no decorrer do ano de 2023 seminários regionais presenciais, nas 5 macrorregiões. Nestes seminários, com a presença dos gestores locais e dos trabalhadores, será possível a discussão e problematização dos diagnósticos locais. E assim, por meio desse processo, serão organizadas linhas de ação para desenvolvimento de programas locais e ações prioritárias.

Por meio da Pesquisa de QVT, portanto, os trabalhadores poderão refletir sobre suas condições de trabalho no IFSC e visualizar possibilidades de ações e programas de QVT. E com o diagnóstico realizado, teremos importantes indicadores que poderão balizar a elaboração de programas de QVT e por conseguinte, a organização de ações contextualizadas de QVT, promovendo o desenvolvimento de bem estar no trabalho e de uma cultura voltada efetivamente para a saúde do trabalhador.

Programa de Gestão - PGD

O PGD foi aprovado em 28 de dezembro de 2021, por meio da Resolução nº 007/CPD/2021 e da Portaria do Reitor nº 1795 de 29 de junho de 2022 (alterada pela Portaria do Reitor nº 2106, de 18 de julho de 2022), que estabelece as normas gerais do Programa no âmbito do IFSC. O PGD foi regulamentado pela IN SGP/SGP/SEDGG/ME nº 65, de 30 de julho de 2020, e pelo Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, da Presidência da República.

Após a regulamentação, foi constituído um Grupo de Trabalho denominado "GT de Implantação do Programa de Gestão", designado pela Portaria do Reitor nº 3449, de 29 de outubro de 2021, que teve como responsabilidade elaborar as diretrizes para os editais dos câmpus, modelos de documentos e fluxos necessários. Este GT foi responsável também pela elaboração do 1º Edital do Programa Piloto de Gestão de Desempenho, implementado na Reitoria do IFSC. As vagas para participação no PGD foram definidas pelos Pró-Reitores, conforme análise das atividades de cada setor. A partir desse primeiro edital, direcionado aos servidores da Reitoria, os Câmpus da rede puderam basear seus editais seguindo um cronograma próprio de adesão ao programa. O PGD teve início na Reitoria em junho/2022

Na sequência da implantação do PGD na Reitoria, os Câmpus foram aderindo ao Programa de forma processual, seguindo as orientações das normativas e de acordo com as realidades locais.

Em dezembro/2022 o IFSC finalizou a fase de ambientação, prevista na IN SGP/SGP/SEDGG/ME nº 65 e os dados coletados em janeiro/2023 no sistema SUSEP, foram:

- Total de planos de trabalho por modalidade de execução
- > Presencial: 29
- > Parcial: 1169
- > Integral: 327

A Comissão Permanente do Programa de Gestão (CPPG) do IFSC, designada pela Portaria do Reitor nº 2450 de 18 de agosto de 2022, em

cumprimento às atribuições definidas pela Resolução nº 007/CPD/2021 e Portaria do Reitor nº 2106, de 2022, elaborou *Relatório de Ambientação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) IFSC*, que foi encaminhado à SETEC.

4.2.3 Gestão de Licitações e Contratos

Inicialmente, é importante esclarecer que no contexto do organograma do Instituto Federal de Santa Catarina temos a distinção entre os setores de licitações (compras) e de contratos, cuja gerência é realizada pela Pró-Reitoria de Administração através do Departamento de Compras e do Departamento de Contratos.

Ao Departamento de Contratos compete elaborar e supervisionar a execução de contratos administrativos e seus respectivos termos aditivos; elaborar e controlar as atas de registro de preços para aquisição de materiais e contratação de serviços de curta duração; supervisionar a fiscalização de contratos e capacitar os respectivos fiscais; propor procedimentos com objetivo de uniformizar e organizar o gerenciamento e a execução de contratos e registro de preços; fornecer informações necessárias para os processos de penalização às empresas; efetuar lançamentos nos sistemas informatizados por meio do cronograma físico-financeiro dos contratos; elaborar aditivos contratuais de prazos, repactuações, rescisões; analisar pedidos de adesões a atas de registro de preços; analisar pedidos de reajuste e reequilíbrio econômico; prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à área; prestar apoio e assessoria aos Campi.

Buscando trazer transparência às contratações públicas a consulta a todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados à prestação de serviços, firmados entre o IFSC e empresas terceirizadas, é disponibilizada no link <https://sipac.ifsc.edu.br/public/jsp/portal.jsf>.

As principais normas que tratam de contratos administrativos são: Lei nº 8.666/93, Decreto nº 7.892/13, Lei nº 10.520/02, IN nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Decreto nº 9.507/18, Lei 12.462/11.

Visando controlar e prevenir irregularidades e falhas o Departamento de Contratos conta com o apoio da Assessoria Técnica do Gabinete do Reitor, bem como da Procuradoria-Geral Federal, garantindo a conformidade das contratações com as normativas vigentes.

No ano de 2022 o Instituto Federal de Santa Catarina teve o total de 470 contratos vigentes, sendo 146 contratos iniciados naquele exercício. Houve redução em comparação ao ano de 2021, já que em 2022 foi implantado o pregão "*facilities*", onde alguns contratos passaram abranger diversos tipos de serviços.

Foram 210 empresas executando serviços na Instituição através de contratos administrativos durante o ano e 352 funcionários terceirizados contratados.

Além disso, o Departamento de Contratos fez a gerência de 54 atas de registro de preços, sendo 48 atas elaboradas no ano.

<i>Campus</i>	<i>Números de Contratos</i>
Araranguá	15
Caçador	16
Canoinhas	27
CERFEAD	11
Chapecó	22
Criciúma	15
Florianópolis	27
Florianópolis Continente	21
Garopaba	8
Gaspar	20
Itajaí	22
Jaraguá do Sul Centro	22
Jaraguá do Sul RAU	22
Joinville	33
Lages	19
Palhoça	15
IFSC Rede - Vários Campi	31
Reitoria	20
São Carlos	19
São José	19
São Lourenço do Oeste	15
São Miguel do Oeste	30
Tubarão	8
Urupema	8
Xanxerê	12
Total de Contratos	470*

Fonte: Proad

* Houve 470 contratos, a soma da tabela não corresponde ao total de contratos geridos no ano, já que há contrato com mais de 1 Campus.

O IFSC possui uma série de gastos para manutenção das suas atividades administrativas, as chamadas despesas de custeio, compreendendo despesas de limpeza e vigilância até energia elétrica e água/saneamento, conforme detalhado na tabela a seguir:

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

<i>Serviços Contratados</i>		
<i>Tipo de Serviço</i>	<i>Valor</i>	<i>Percentual</i>
Limpeza	8.827.468,57	19,33%
Vigilância	4.234.131,257	9,27%
Apoio Administrativo	3.426.624,48	7,50%
Gastos gerais em automóveis	619.609,20	1,35%
Bilhetes e passagens	544.261,53	1,19%
Publicidade	59.238,76	0,12%
Locação de Imóveis	635.415,55	1,39%
Material de Expediente	126.743,781	0,27%
Telecomunicações	96.606,11	0,21%
Energia Elétrica	3.665.331,57	8,0%
Serviços de Água e Esgoto	679.789,23	1,48%
Demais gastos de custeio	22.746.231,42	49,81%
TOTAL	45.661.451,46	100,00%

Fonte: Proad

Dos dispêndios de 2022, verificamos que, aproximadamente, 50% do montante foi utilizado com pagamentos de serviços terceirizados com e sem dedicação exclusiva de mão de obra, representando um acréscimo de aproximadamente 11,50% em relação ao ano de 2021. Dentre eles

destacam-se os serviços de limpeza, asseio e conservação que consumiram 19,33 % do total

4.2.3.1 *Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações*

Em suma, o Departamento de Contratos do IFSC está alinhado com os seguintes objetivos estratégicos:

A1 - Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região;

A5 - Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade;

P8 - Consolidar a governança institucional;

C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento;

C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia;

C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho;

C4 - Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências.

As contratações públicas são um importante reflexo da forma como o Estado atua na sociedade.

Visando cumprir com o quesito responsabilidade social a ênfase em 2022 foi atender em grande demanda aos programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Aquisição de Alimentos (PAA).

Foram elaborados 85 Contratos ativos em 2022 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, para o atendimento ao PNAE e Plano Nacional de Assistência Estudantil/PNAES e para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, em atendimento ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

O PNAE visa apoiar a permanência de estudantes de baixa renda, objetivando viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Já o PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Assim, atuando nessa frente o IFSC mais uma vez age focando em sua missão que é “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.”

Os processos de Licitações do IFSC são elaborados seguindo rigidamente todos os ditames legais existentes nesse campo, em especial a Lei Geral de Licitações e Contratos – Lei 8.666/1993, Lei 10.520/02 do pregão, Lei 12.462/11, do RDC (Regime Diferenciado de Contratação), Lei 11947/09, do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), Decreto 7.892/13

(Regulamento do Registro de Preços) e o Decreto que regulamenta o pregão na forma eletrônica 10.024/2019. Seguimos também instruções normativas importantes do Ministério da Economia, em especial a IN 01/2019 que dispõe sobre o Plano Anual de Contratação de Bens e Serviços Obra e Soluções de TI, denominado PGC - IN 03/2018 do Sicaf (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), IN 73/2020 de Pesquisa de Preços e IN 05/2017 que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

O ano de 2022 foi marcado pela publicação de uma série de regulamentos, que visam dar sustentação ao início das atividades de licitação no contexto da Nova Lei de Licitações - Lei nº 14.133/21.

As Licitações no IFSC são internamente normatizadas pela IN 17/2021 – que estabelece que todas as licitações que envolvem demandas conjuntas devem ser de forma compartilhada, isso é realizado para todos os processos regidos pelo Decreto 7.892/2013, todo ano o Departamento de Compras da Reitoria faz a publicação do Cronograma de Compras onde todos os Câmpus são envolvidos sempre como Gerenciador e Participante dos processos. portanto, fica responsável por executar a inicialização deste; e os demais campus atuam como Participantes do processo.

O ano de 2022 também foi marcado por ações que envolveram a capacitação dos servidores ligados à logística pública no IFSC, bem como a mudança de paradigma no planejamento das contratações de terceirização de serviços com dedicação exclusiva de mão-de-obra. Esses

serviços passaram a ser planejados em conjunto. A exemplo temos a primeira licitação da Instituição no Modelo de *Facilities*, o Pregão Eletrônico nº 21100/2022.

O conceito de "*facilities*" utilizado pelo IFSC é o abordado no TCU nº ACÓRDÃO Nº 929/2017 – TCU – Plenário, que leciona que a contratação de *facilities* é uma prática no mercado contemporâneo, onde o desenvolvimento de soluções integradas é buscado como forma de reduzir as redundâncias, aumentar a sinergia entre as equipes de trabalho e facilitar a gestão contratual. Em termos conceituais, a "gestão de facilidades é a interseção de atividades multidisciplinares dentro do ambiente construído e gestão do impacto sobre as pessoas e o local de trabalho diante da realização dessas atividades".

Essa mudança de paradigma, traduzida em uma licitação no conceito de *Facilities*, gerou uma economia de R\$ 4.483.572,60 (15%) quando comparado ao formato de licitação utilizado anteriormente.

A visão de futuro é a implantação do modelo de *Facilities* para todos os serviços que possam ser integrados quanto a planejamento, execução e fiscalização, buscando-se assim uma otimização de resultados, redução de custos e menor necessidade de pessoal.

PERÍODO: Janeiro/2022 – Dezembro/2022		
Modalidade de licitação	Valor (R\$)	Percentual
Dispensa de licitação	2.225.140,89	2,06%
Inexigibilidade	539.457,60	0,50%
Pregão	14.218.503,22	13,01%
Pregão - SRP	88,133.952,68	80,61%
RDC	4.212.793,89	3,85%
Total	109.329.848,28	100%

Principais desafios e ações futuras

Vimos nos últimos anos surgirem inovações legislativas que trazem aos processos e às contratações públicas uma semente no sentido de materializá-las como coletivamente úteis.

É necessário rever a função das licitações públicas e dos contratos administrativos, não há mais como permitir que tenham uma função puramente econômica, é preciso agregar ainda mais a função social exigida por lei.

Assim, um dos grandes desafios das contratações públicas é efetivar o programa de contratações com ênfase no desenvolvimento nacional sustentável.

Atualmente são poucas as empresas que atuam com responsabilidade socioambiental o que dificulta e encarece os produtos sustentáveis, outro fator que gera dificuldade para a contratação sustentável é que normalmente a Administração Pública considera apenas o menor custo de aquisição do produto, sem considerar os custos de utilização.

Com poder de compra e o impacto das aquisições governamentais no mercado o cenário de “escassez” de empresas poderia mudar e tornar esse tipo de contratação (sustentável) mais fácil e econômica.

A inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições do IFSC vai requer mudanças no planejamento, execução e ao controle das licitações, tornando esses procedimentos ainda mais complexos.

Como primeiro passo é fundamental que haja mudança de paradigmas em relação à cultura organizacional, na qual os servidores sejam incentivados a um maior comprometimento com a gestão socioambiental, para depois mudar todo o programa de contratações do IFSC visando implementação das Contratações Públicas Sustentáveis.

4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.2.4.1 Conformidade legal

Todos os câmpus e a reitoria do IFSC realizam os procedimentos relativamente à gestão patrimonial em conformidade, alinhadas aos termos do art. 37 da Constituição Federal e das *Lei nº 8.112/1990, Lei nº 12.305/2010, Decreto nº 9.373/2018, Normativa nº 205/2019, Lei 8.429/92* e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Os investimentos de capital dizem respeito ao montante de recursos destinados à aquisição do aparelhamento permanente e da estrutura dos Câmpus do IFSC, desde obras e infraestruturas, equipamentos de informática até aparelhos de medição e orientação.

Em 2022, o total de recurso empenhado em investimento foi de R\$13.509.113,09 sendo que cerca de 20,94% dos recursos de investimento foram aplicados na rubrica "Obras e Instalações". Seguido de Equipamentos e Materiais Permanentes (R\$10.678.655,83) e demais gastos de investimento (R\$935,36).

<i>Principais Investimentos De Capital</i>		
<i>Contratações</i>	<i>Valores Empenhados</i>	<i>%</i>
Obras E Instalações	R\$ 2.829.521,9	20,94%%
Equipamentos E Materiais Permanentes	R\$10.678.655,83	79,04%
Demais Gastos De Investimento	R\$ 935,36	0,01%%
Total	R\$13.509.113,09	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Temos no quadro abaixo as principais obras empenhadas em 2022.

<i>Principais Obras</i>		
<i>Obra</i>	<i>Câmpus</i>	<i>Valor</i>
<i>Obra: Adequações das Instalações Preventivas Contra Incêndio</i>	<i>São José</i>	<i>422.891,27</i>
<i>Projeto de Engenharia: Contenção do Talude</i>	<i>Chapecó</i>	<i>49.804,42</i>
<i>Obra: Reestruturação dos Sistemas de Prevenção de Incêndio (SHP e gases)</i>	<i>Lages</i>	<i>638.770,63</i>
<i>Obra: Reforma da Quadra Poliesportiva</i>	<i>Gaspar</i>	<i>599.971,73</i>
<i>Obra: Pavimentação do estacionamento</i>	<i>Jaraguá do Sul-Centro</i>	<i>227.800,28</i>
<i>Obra: Adequação Pátio Interno, Quadra areia e Cantina</i>	<i>Criciúma</i>	<i>541.749,17</i>

<i>Obra: Reforma da Cobertura</i>	<i>São José</i>	<i>295.964,76</i>
<i>Serviço instalação parede dry wall Campus Joinville</i>	<i>Joinville</i>	<i>10.000,60</i>
<i>Serviço de alvenaria - execução parede divisória no laboratório de soldagem CCO</i>	<i>Chapecó</i>	<i>R\$12.749,04</i>
<i>Obra de arborização do estacionamento</i>	<i>Jaraguá RAU</i>	<i>R\$ 29.820,00</i>
	Total	2.829.521,90

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

4.2.4.2 Desfazimento De Ativos

O desfazimento de Bens costuma ocorrer quando se verifica as situações legais para tal procedimento, quando os Bens se apresentam como inservíveis no âmbito do IFSC, seja por se apresentarem ociosos, antieconômicos, irrecuperáveis, sendo esta última característica a mais recorrente dentre os Bens desfeitos.

O total de Bens Móveis do IFSC representa R\$ 206.230.090,54 conforme Balanço Patrimonial de 2022. Em 2022 houve o desfazimento de R\$ 492.290,75 em diversas contas contábeis patrimoniais da Instituição, o que representou 0,24% do total dos Bens da Instituição, conforme Tabela a seguir:

<i>Total Desfazimento Por Conta Contábil</i>		
<i>Conta Contábil</i>	<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
1.2.3.1.1.00.00	Bem Moveis - Consolidação	R\$ 492.290,75
	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos E	
1.2.3.1.1.01.00	Ferramenta	R\$ 32.399,98

Total Desfazimento Por Conta Contábil		
Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 14.793,00
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 351,44
1.2.3.1.1.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab E Hosp	R\$ 0,00
1.2.3.1.1.01.04	Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversões	R\$ 7.197,32
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	R\$ 3.190,50
1.2.3.1.1.01.06	Máquinas E Equipamentos Industriais	R\$ 803,00
1.2.3.1.1.01.07	Máquinas E Equipamentos Energéticos	R\$ 4.540,32
1.2.3.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	R\$ 1.110,00
	MAQUINAS E UTENSILIOS	
1.2.3.1.1.01.20	AGROPECUARIO/RODOVIARIO	R\$ 76,00
1.2.3.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	R\$ 4.331,90
1.2.3.1.1.02.00	Bens De Informática	R\$ 311.959,13
1.2.3.1.1.02.01	Equip De Technolog Da Infor E Comunicação/Tic	R\$ 311.959,13
1.2.3.1.1.03.00	Moveis E Utensílios	R\$ 58.277,43
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos E Utensílios Domésticos	R\$ 8.953,86
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas E Utensílios De Escritório	R\$ 1.003,24
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário Em Geral	R\$ 45.484,33
1.2.3.1.1.03.04	UTENSILIOS EM GERAL	R\$ 2.836,00
1.2.3.1.1.04.00	Mater Cultural, Educacional E De Comunicação	R\$ 33.976,32
1.2.3.1.1.04.02	Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 631,49
1.2.3.1.1.04.04	Instrumentos Musicais E Artísticos	R\$ 0,00
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos Para Audio, Video E Foto	R\$ 33.344,83
1.2.3.1.1.99.00	Demais Bens Móveis	R\$ 55.677,89

Total Desfazimento Por Conta Contábil		
Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.99.09	Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	R\$ 4.462,00
1.2.3.1.1.99.99	OUTROS BENS MOVEIS	R\$ 51.215,8

Fonte: Siafi 2022

As baixas de 2022 perfizeram 0,24% do total de bens móveis, aplicando-se aos casos em que os bens estão obsoletos, irrecuperáveis ou antieconômicos para a Instituição, de acordo com o Decreto n. 9.373, de 11 de maio de 2018 e demais normativos vigentes.

4.2.4.3 Locações de imóveis e equipamentos

Em 2022 os gastos com locação de imóveis totalizaram R\$ 533,224.44, sendo que basicamente tratou-se da Locação do imóvel na Rua Duarte Schutel, 99, no centro de Florianópolis, para funcionamento do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) da instituição.

Os recursos destinados à locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 448.725,43. Deste montante, o maior gasto está relacionado com a locação de impressoras no montante de R\$ 413.737,62 que atende as demandas da Reitoria e de todos os Campus da instituição

4.2.5 Gestão de Custos

Em atendimento à legislação vigente, o IFSC utiliza, como centro de custo, unidade de acumulação de custos onde são identificados o consumo efetivo do recurso dos 22 câmpus, o Centro de Referência em Formação e

Educação a Distância (Cerfead) e a reitoria. O orçamento é distribuído entre esses centros de custos e executados durante o exercício financeiro nas respectivas naturezas de despesas detalhadas.

Programa Governo: 5012 Educação Profissional e Tecnológica.

Código	UG	Despesas Empenhadas
151712	IFSC Campus Araranguá	R\$ 1.816.881,37
151760	IFSC Campus Florianópolis	R\$ 8.586.591,04
151761	IFSC Campus São José	R\$ 2.315.830,62
151762	IFSC Campus Continente	R\$ 1.902.331,58
151763	IFSC Campus Joinville	R\$ 2.542.619,18
151764	IFSC Campus Jaraguá Do Sul	R\$ 1.988.600,60
151765	IFSC Campus Chapeco	R\$ 1.889.904,17
152191	IFSC Campus Itajaí	R\$ 2.120.137,62
152192	IFSC Campus Canoinhas	R\$ 2.040.389,37
152193	IFSC Campus Criciúma	R\$ 2.662.156,27
152194	IFSC Campus Gaspar	R\$ 1.985.614,80
152195	IFSC Campus Lages	R\$ 1.872.946,03
152196	IFSC Campus Caçador	R\$ 1.609.387,63
152197	IFSC Campus Palhoça	R\$ 1.473.449,93
152198	IFSC Campus Geraldo Werninghaus	R\$ 2.059.708,21
152199	IFSC Campus Urupema	R\$ 928.963,67
152200	IFSC Campus Xanxerê	R\$ 1.389.993,50
152201	IFSC Campus São Miguel Do Oeste	R\$ 2.157.971,20
152577	IFSC Campus Garopaba	R\$ 1.214.435,44
152578	IFSC Campus São Carlos	R\$ 1.384.441,87

Código	UG	Despesas Empenhadas
152579	Pro-Reitoria De Extensão E Relações Externas	R\$ 694.337,54
152580	Pro-Reitoria De Pesq., Pos-Grad. E Inovação	R\$ 470.098,50
152581	Pro-Reitoria De Desenvolvimento Institucional	R\$ 18.686,91
152582	Pro-Reitora De Ensino	R\$ 91.988,07
152583	Pro-Reitora De Administração	R\$ 13.580,04
152598	Gabinete Reitoria	R\$ 269.010,12
152599	IFSC Rede	R\$ 3.075.917,76
154627	IFSC Campus Tubarão	R\$ 1.142.285,96
155370	IFSC Campus São Lourenco Do Oeste	R\$ 500.107,00
156045	IFSC CERFEAD	R\$ 797.078,72
158516	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Sta.Cat/IFSC	R\$ 3.466.802,58
	GERAL	R\$ 54.678.920,01

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Constituem-se em desafios para alocação mais eficiente dos recursos do IFSC, utilizar os custos como ferramenta de gestão e implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads) como solução tecnológica

4.2.6 Gestão da Tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFSC observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Dentre os principais documentos norteadores destacam-se:

Estratégia de Governança Digital (EGD) - Serviços centrados no cidadão, que sejam integrados e confiáveis, que promovam a transparência e dados abertos. O IFSC contempla estas diretrizes em seu Plano Estratégico de TIC, através dos objetivos OE.02, OE.03, OE.04, OE.08 e OE.16.

Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 - Institui o Comitê de Governança Digital nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal -

para gestão dos bens, com o objetivo de integrar a contabilidade e o sistema de custos

SISP. A partir da publicação deste decreto a DTIC submeteu para apreciação no atual comitê de TI um novo regimento que cria o Comitê de Governança Digital do IFSC. A aprovação final aguarda manifestação do Conselho Superior do IFSC.

O Decreto ainda fala sobre a implantação do Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos e do PDTI alinhado a esta estratégia.

Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020 - Dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Instrução Normativa GSI/PR Nº 3, de 28 de maio de 2021 - Dispõe sobre os processos relacionados à gestão de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Instrução Normativa SGD/ME nº 5, de 11 de janeiro de 2021 - Regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC.

Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 (e suas alterações) - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação. A TIC do IFSC elabora o planejamento de suas contratações de acordo com essas normas emanadas do governo federal, garantindo desta forma, transparência e controle nos gastos das aquisições de TIC.

Portaria SGD/ME nº 778, de 04 de abril de 2019 - Dispõe sobre a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.

Portaria SGD/ME nº 6.432, de 15 de junho de 2021 - versão compilada com a alteração da Portaria SGD/ME nº 4.668, de 23 de maio de 2022 - Estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Portaria SGD/ME nº 5.651, de 28 de junho de 2022 - Estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Regimento Geral da instituição, art. 41 e 41-A, respectivamente quanto às competências do Diretor de Tecnologias da Informação e da Comunicação e do Chefe do Departamento de Sistemas de Informação.

Resolução nº 02/2020/Consum - aprova o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e estabelece os objetivos estratégicos do IFSC em relação a TIC para o período de 2020 - 2024.

Resolução nº 06/2021/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre as Definições do Direitos Decisórios de TIC no Instituto Federal de Santa Catarina.

Resolução nº 01/2022/Comitê de Governança Digital - Aprova o Plano de Adequação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina à Lei Geral de Proteção de Dados.

Resolução nº 02/2022/Comitê de Governança Digital - Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 03/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre o Sistema Gestor de Continuidade de Negócios de TIC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 06/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Gestão de Segurança da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 07/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Instituição da Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes Cibernéticos e seu regulamento com as atribuições e escopo de atuação.

Resolução nº 08/2022/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Modelo de governança de TI

O *Sistema de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC)* foi instituído pela *Resolução nº 04/2022/Comitê de Governança Digital* e estabelece as Estruturas Organizacionais de TIC:

- I Comitê de Governança Digital;
- II Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- III Coordenadoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação nos Câmpus.

A TIC do IFSC observa o *Guia de Governança de TIC do SISP*, cujo modelo referencial da Governança de TIC é composto por dez práticas, que visam

impulsionar o papel da alta administração na governança sobre a otimização de recursos de TIC na instituição.

A *Resolução nº 09/2021/Consum* cria o Comitê de Governança Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e o seu regimento, de acordo com o Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020. Foram revogadas as resoluções 19/2016, 53/2016, 51/2018 e 52/2018 que tratavam do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

É responsabilidade do Comitê de Governança Digital, além de outras, a governança e alinhamento dos investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoio a priorização de projetos a serem atendidos.

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

Montante de recursos aplicados em TI em 2022

Apresentamos os montantes investidos (empenhados até 31/12/2022) de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PDTIC.

Fundo de TI:

- Investimento Aprovado: R\$ 317.887,00
 - Executado: R\$ 316.858,43 - 99,67%
- Custeio Aprovado: R\$ 203.345,00
 - Executado: R\$ 252.721,18 - 124,28%

- Capacitação Aprovado: R\$ 24.000,00
 - Executado: R\$ 12.000,00 - 50%

Recursos dos Câmpus (recurso próprio ou TED ou emenda parlamentar)

- Investimento (empenhado até 31/12/2022): R\$ 3.465.237,89
- Custeio (empenhado até 31/12/2022): R\$ 547.324,42

Projeto Conecta IFSC (TED):

- Investimento: R\$ 2.298.802,00

PDTIC 2022 - Ação 5 - Manter e expandir a infraestrutura de TIC (Investimento)

Fundo de TI

- Aquisição de 02 switches SAN (DTIC - PE 31009/2022) - R\$ 219.980,00
 - Aquisição de 01 scanner (DEING - PE 31009/2022) - R\$ 24.170,99
 - Aquisição de 01 licença de software Jaws (DAE - PE 105/2021) - R\$ 12.000,00
 - Aquisição 02 licenças de software SQL Server (DTIC - DL 51094/2022) - R\$ 11.400,00
 - Descentralização de recursos financeiros Projeto Conecta IFSC - R\$ 5.994,00
 - Aquisição de 03 firewalls (SCA, SLO, JLE - PE 32/2021) - R\$ 40.000,00
 - Subscrição por 12 meses de uso da licença do software de Gestão de Propriedade Intelectual - R\$ 3.313,44
- Setec (TED)
- Aquisição de 230 Pontos de Acesso (PE 31009/2022) - R\$ 1.173.000,00
 - Aquisição de 184 Pontos de Acesso (PE 32/2021) - R\$ 791.200,00
 - Aquisição de 198 Injetores PoE (PE 31009/2022) - R\$ 197.802,00

- Aquisição de 14 Switches (PE 32/2021) - R\$ 136.800,00

PDTIC 2021 - Ação 5 - Manter infraestrutura de TIC (Custeio)

Fundo de TI

- Serviço de locação de *nobreak* (DTIC - CT 88/2020) - R\$ 38.280,00
 - Serviço de Internet REMEP- FLN (DTIC - Convênio IFSC/UFSC) - R\$ 50.870,63
 - Serviço de backup em nuvem (DTIC - CT 171/2021) R\$ 33.440,00
 - Consumo de informática (DTIC) R\$ 2.098,50
 - Renovação de licenças de antivírus (DTIC - PE 105/2021) - R\$ 14.134,25
 - Serviço de correção do portal institucional (DIRCOM - PE 108/2021) - R\$ 48.972,67
 - Serviço de manutenção do Storage VNX (DTIC - DL 51093/2022) - R\$ 28.700,00
 - Empenhado 2 meses do novo contrato de backup em nuvem (DTIC - CT 135/2022) - R\$ 13.271,54
 - Empenhado 2 meses suporte Storage 3Par (DTIC - CT 136 /2022) - R\$ 22.790,42
 - Serviço IaaS (DTIC - CT 19/2022) - R\$ 163,17
- PDTIC 2022 - Ação 8 - Elaborar e implementar o Plano de Capacitação de TIC com base nas competências
- Curso de capacitação contínuo
- Capacitação: R\$ 12.000,00

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As aquisições realizadas em 2022 pela DTIC tiveram como foco a substituição de 2 (dois) switches SAN e a substituição da solução atual de rede sem fio para todo o IFSC.

Os equipamentos e valores foram descritos no ponto anterior.

Além dos equipamentos considera-se relevante a contratação do serviço de backup em nuvem (novo contrato para 2023), a renovação do contrato de serviço de locação de nobreak e a contratação do serviço de suporte ao *storage* HPE 3 Par pelo período de 12 meses renováveis por mais 36 meses.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI pela Cadeia de Valor

O planejamento de TIC do IFSC se dá por meio do *Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)*, que define estratégias para a melhoria contínua dos sistemas de governança e gestão de TIC da instituição, bem como para garantir a sustentação da infraestrutura tecnológica necessária à consecução dos objetivos previstos no Planejamento Estratégico Institucional. Sob orientação do Comitê de

Governança Digital (CGD) as estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição, devendo ser implantadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC/Prodin) e pelas Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus (CTIC), por meio do *Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)*, elaborado em articulação com o Plano Anual de Trabalho da instituição (PAT).

	Macroprocesso	Processos de Negócio	Ações
3. SUPORTE	3.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.3.1 Gerenciar as demandas de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às demandas por sistemas de TI através de métodos ágeis (scrum); • Atendimento de chamados de Infraestrutura, Serviços e Sistemas através de sistema de helpdesk (OTRS – suporte ITIL); • Organização de atividades – Uso de kanban através da plataforma Wekan e uso da plataforma Trello; • Utilização de serviços fornecidos pela RNP.
		3.3.2 Desenvolver soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptações para Adequação ao Decreto 10.139/2019 • Atualização do SGBD (banco de dados) do SIG; • Customizações no SIGAA - módulos: acadêmico, turma virtual, extensão, pós-graduação, pesquisa, diplomas, balcão digital, etc; • Integração SIGAA - moodle, PAEVS, censo, diplomas, etc; • Customizações no SIPAC - módulos: geração de PDF, portal público, compras, boletim, catálogo de materiais, Lei 14.133/2021, licitações, etc; • Integração SIPAC - SIAFI web/Comprasnet, barramento, etc; • Customizações no SIGRH - módulos: frequência, capacitação, férias, etc; • Integração SIGRH - SISGP, etc; • Customizações do SIG Certame; • Customizações no sistema ENCCEJA; • Customizações no Sistema de Ingresso; • Helios: revisão de atualização e atualização de documentação de apoio;
		3.3.3 Implantar soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos serviços (substituição dos switches SAN); • Melhoria da conectividade da rede sem fio (implantação final); • Solução de segurança (backup em nuvem);
		3.3.4 Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação de contrato de suporte técnico para motor gerador (data center); • Renovação de contrato de locação de nobreak; • Contratação de suporte Storage HPE 3par
		3.3.5 Gerenciar a governança de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de processos (Cobit); • Publicação de PDTIC 2022; • Publicação do Sistema de Governança de TIC (atualização); • Instituição da Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes Cibernéticos (atualização); • Publicação da Política de Segurança (atualização); • Gestão de Segurança da Informação.

Fonte: DTIC

Segurança da informação

A segurança da informação é conduzida de acordo com a *Política de Segurança da Informação e Comunicação* do IFSC, elaborada a partir do amplo arcabouço legal da área. Ela objetiva garantir a autenticidade, a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações produzidas ou sob sua custódia, pautada nos princípios confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade. A PSI é acompanhada pelo Comitê de Governança Digital e pelo Comitê Técnico de Segurança da Informação.

Principais desafios e ações futuras

Metas não alcançadas

- Expansão da capacidade de armazenamento: No ano de 2022 não foi possível a aquisição de equipamentos para a expansão do atual *storage* nem aquisição de novo *storage*. O motivo se deu pela limitação orçamentária. Em 2022 o IFSC possuía duas ARPs para as aquisições apontadas acima.
- Não conclusão de planos de segurança da informação: Os documentos foram iniciados em 2022 e estão na fase final de elaboração.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- Adotar as melhores práticas em governança e gestão de TIC;
- Garantir a segurança da informação custodiada pela TIC;
- Garantir infraestrutura adequada para manter e suportar as soluções de TIC;
- Fornecer serviços públicos por meio da transformação digital;
- Implantar soluções de segurança da informação em TIC.

4.2.9 Sustentabilidade

Verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para alinhar os aspectos relacionados à sustentabilidade na instituição (IFSC Sustentável). O Programa IFSC Sustentável, com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, ao aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

O IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para tratar dos assuntos relacionados à sustentabilidade, chamado "IFSC Sustentável". O Programa possui por objetivos, propor e sistematizar ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, aprimorar a gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e o desenvolvimento de uma cultura voltada à sustentabilidade em todas as suas dimensões.

O IFSC Sustentável possui estruturas próprias de governança, voltadas, prioritariamente, à execução de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IFSC. A Comissão Central do PLS é formada por representantes da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos câmpus e das comissões locais do IFSC Sustentável. Além disso, em 2015, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Como resultado concreto das ações do Programa IFSC Sustentável, identificamos inúmeras ações realizadas no contexto institucional, como por exemplo: a incorporação de critérios de sustentabilidade em projetos, obras e ações de manutenção predial; a Inserção de critérios de sustentabilidade nas compras e contratações institucionais; a racionalização da diversidade de materiais e serviços contratados; o monitoramento do consumo de água e energia; a manutenção de campanhas visando a sensibilização quanto ao consumo e a preservação do patrimônio e recursos públicos; a instalação de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa e modernização dos sistemas de iluminação predial e urbana por modernos sistemas em LED; a redução de resíduos sólidos pela digitalização de processos, aquisição de canecas cerâmicas para os servidores e copos biodegradáveis; a

conscientização e aquisição de resíduos para separação e destinação correta de lixo; a contratação de empresa especializada para a destinação final dos resíduos perigosos, além de outros.

A respeito das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 que regulamentou o artigo 3º da Lei 8666/1993, conforme o qual a Administração precisa estabelecer critérios e práticas para a promoção de desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas desde 2007, o IFSC adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus câmpus e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações anuais (em torno de 150 pregões anuais) onde são licitados em torno de 7 mil diferentes itens anuais.

Se cada câmpus realizasse individualmente as suas licitações, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 câmpus e Reitoria. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos câmpus e propicia a economia de escala nas aquisições.

A exemplo da licitação de exames periódicos, vacinas, mobiliário, entre outros. Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de sustentabilidade - Pregão Eletrônico de Sustentabilidade.

É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC: Pregão de Eventos: fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal etc.).

Pregão de Material Gráfico: utilização de papel reciclado em vários itens.

Pregão de Computadores: prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital e diversos critérios de sustentabilidade como certificações.

Pregão de Mobiliário: diversos itens exigem certificação da origem da madeira e demais materiais.

Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais, em obediência a Lei Complementar 123/2006, fortalecendo, assim, as micro e pequenas empresas.

Desde o ano de 2019, o IFSC tem fortalecido as aquisições de Alimentos via Chamadas Públicas, onde são adquiridos produtos da Agricultura Familiar para alimentação escolar, em observância à Lei 11947/2009, que

dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). No total foram realizadas 15 chamadas públicas para contemplar o Pnae e também o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, na Modalidade Compras Institucionais previstas no capítulo III da Lei 12.512/2011.

Nas contratações de serviços de limpeza de todos os câmpus do IFSC, são exigidos no Evento Convocatório os seguintes critérios de Sustentabilidade:

Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

1. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

2. Observar a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

3. Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água e a redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

4. Atentar-se para o disposto ao “Plano de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC) ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus do IFSC e Reitoria.

Em todos os contratos de projetos e obras o IFSC prioriza, desde a fase de concepção, ações voltadas à sustentabilidade, como: sistema de abastecimento de água com reutilização de água pluvial para limpeza externa e mictórios; utilização de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, etc.) e em torneiras/mictórios; implantação de sistemas para aproveitamento de energia solar e geração de energia fotovoltaica; licitação de materiais e equipamentos com selos PROCEL de maior nível de eficiência energética: sistemas de iluminação em LED e sistemas de ar-condicionado de maior nível de eficiência energética; além do de obras o uso de materiais que priorizem a redução do consumo e o desperdício durante as fases de execução de obras.

Em nossas obras, desde 2009, as edificações do IFSC, com mais de 1.500m², foram concebidas baseadas em métodos que reduzam o desperdício, como canteiros em sistemas reutilizáveis baseados em containers, utilização de escoras e tapumes metálicos, preferência por sistemas pré-fabricados em concreto usinado e outros, previsão de vasos sanitários e mictórios dotados de temporizadores, além de outros.

Ainda com foco em ações de sustentabilidade, as unidades do IFSC são incentivadas a promoverem à manutenção preventiva dos sistemas prediais, a fim de serem evitadas manutenções desnecessárias. verificam-se, dentre outros, os sistemas de tratamento de esgoto, a higidez de sistemas estruturais de vedação, esquadrias e coberturas, o acompanhamento dos sistemas de energia e das demandas contratadas, do consumo de água visando identificar eventuais vazamentos e

4.3 Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Instituídas por meio da Portaria nº 1 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), de 3 de janeiro de 2018, a *Plataforma Nilo Peçanha* (PNP) e a *Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas* (Revalide) passam a ser os meios oficiais de coleta e divulgação de estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São ambientes virtuais que vêm suprir

desperdícios, de forma geral, todos os sistemas vitais e de segurança do câmpus, visando a um funcionamento sustentável e o bem-estar social.

Especificamente relacionado à redução de resíduos poluentes, as principais medidas adotadas têm sido: o fornecimento de material de serviço reciclável, biodegradável ou reutilizável; a utilização de papel reciclado para materiais impressos; a redução da produção de resíduos sólidos a partir de políticas de conscientização e informatização de processos, a implementação dos “Planos de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC); dos subprogramas “Destino Certo”, que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus e da Reitoria, além dos já citados incentivos ao uso de métodos que reduzam o desperdício em obras e serviços de engenharia conduzidos no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina.

uma lacuna, vigente até então, de maior unidade e visibilidade das estatísticas da Rede.

Os dados dos indicadores poderão ser acessados na *Plataforma Nilo Peçanha*.

Indicadores		2020	2021	2022
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,52	3,94	3,01
	Relação Ingressos/Aluno	0,45	0,42	0,38
	Relação Concluintes/Aluno	0,11	0,16	0,18
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes ¹	0,39	0,41	0,38
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,22	0,20	0,20

Indicadores		2020	2021	2022
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral ²	27,11	33,05	29,97
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno ³	R\$ 13.601,11	R\$ 11.659	R\$ 11.920,66
	Percentual de Gastos com Pessoal	89,36%	89%	88,05%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	8,32%	8%	9,17%
	Percentual de Gastos com Investimentos	2,32%	2%	2,79%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	4,35	4,38	4,35

Fonte: PNP 2022 / SIAPE DEZ/2022 1- O Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) calculado para o TCU considera os alunos concluintes e integralizados em relação as matrículas finalizadas o que é diferente do IEA calculado para os indicadores estratégico que usa a mesma formula utilizada na PNP. 2- Os valores de relação aluno professor (RAP) para o TCU é calculado com o total de alunos, na PNP é calculado a relação aluno professor (RAP) utilizando o aluno equivalente. 3- Os valores de gasto corrente por aluno para o TCU são calculados com o total de alunos, na PNP é calculado o gasto corrente por aluno equivalente. Fonte: Ingresso IFSC 2022

Faixa de Renda - SM	2020	%	2021	%	2022	%
Até 0,5	5.469	21,73%	8.543	24,50%	7.623	23,09%
0,5 até 1	6.548	26,02%	9.516	27,29%	9.624	29,15%
1 até 1,5	4.679	18,59%	9.056	25,97%	8.105	24,54%
1,5 até 2,5	3.500	13,91%	3.527	10,11%	3.970	12,02%
2,5 até 3,5	1.011	4,02%	1.050	3,01%	1.148	3,48%
Acima de 3,5 SM	3.958	15,73%	3.183	9,13%	2.551	7,73%
Total Declarados	25.165	100,00%	34.875	100,00%	33.021	100,00%
Não Declarado	13.606	-	12.175	-	14.324	-
Total Geral	38.771	-	47.050	-	47.345	-

Fonte: PNP 2022

4.4 Relatórios, Pareceres e Declarações

AUDITORIA INTERNA

A atuação da Auditoria Interna Governamental, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, se dá através de uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Ainda de acordo com a citada norma, a auditoria se situa na terceira linha ou camada de defesa da gestão, pois, é de sua responsabilidade proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos).

A Auditoria Interna do IFSC (Audin) funciona de forma desconcentrada por regionalização e sua circunscrição compreende a Reitoria e todos os Câmpus do Instituto. É composta pelo Auditor Chefe, que exerce sua titularidade, e pelos auditores regionais, que compõem seu corpo funcional.

Dentre os atos normativos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna, podem ser citadas a Instrução Normativa CGU/SFC n.º 13/2020 e a Resolução IFSC/Consum n.º 65, de 30 de novembro

de 2022, que estabelece Regimento Interno da Auditoria Interna do IFSC. Com base nessas normas, a Audin está vinculada hierarquicamente ao Conselho Superior do IFSC (Consup), que é o órgão de maior nível hierárquico da organização, acima inclusive da alta gestão.

Destacam-se, ainda, elementos que reforçam a autonomia técnica e objetividade dos trabalhos de auditoria e que constam no novel Regimento Interno da Audin, tais como: garantia expressa de que, para o exercício de suas competências, o auditor tem acesso irrestrito a todas as dependências, servidores, funções, documentos, registros, bens e sistemas necessários à consecução dos objetivos e dos trabalhos de auditoria planejados ou propostos; vedação à realização de atividades típicas de gestão; realização do Plano Anual de Auditoria Interna sem quaisquer influências no que tange ao escopo dos trabalhos, procedimentos e conteúdo dos relatórios, de forma a permitir a manutenção de sua independência e objetividade. Além disso, o chefe da Audin, segundo o estatuto, deve pertencer ao quadro funcional do IFSC, devendo preferencialmente ser ocupante do cargo efetivo de Auditor, sendo nomeado mediante consulta dos demais Auditores da instituição.

Os principais atos normativos que regulamentam a atividade de auditoria interna realizada pela Audin do IFSC são: Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000; Instrução Normativa nº 08, de 06 de dezembro de 2017, da Controladoria Geral da União; Instrução Normativa n. 03, de 9 de junho de 2017, da Controladoria Geral da União; Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n. 01, de 10 de maio de 2016; Instrução Normativa

CGU/SFC n.º 13, de 6 de maio de 2020; Regimento Geral do IFSC; Regimento Interno da Audin.

No exercício de sua missão institucional, a Audin também presta apoio à Controladoria-Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

As atividades da Audin realizadas durante o exercício 2022 podem ser visualizadas com maiores detalhes no *Relatório Anual de Auditoria Interna*.

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

A atividade correicional tem como objetivos dissuadir e prevenir a prática de irregularidades administrativas; responsabilizar servidores e empregados públicos que cometam ilícitos disciplinares e entes privados que pratiquem atos lesivos contra a Administração Pública; zelar pela eficiência, eficácia e efetividade das apurações correicionais, promovendo a ética e a transparência na relação público-privada. Por determinação legal, a atividade correicional deve ser desenvolvida, preferencialmente, por unidade constituída para este fim.

O IFSC a Assessoria de Correição e Transparência foi instituída pela Portaria do Reitor número 1.284 de 2018. As competências da Assessoria e Correição estão definidas no Artigo 4º da Instrução Normativa número 13, de 10 de julho de 2020.

O presente Relatório tem a finalidade de apresentar as principais atividades executadas pela Assessoria de Correição e Transparência IFSC no ano de 2022:

1. Abertura de 04 Processos Administrativos Disciplinares,

2. Abertura de 01 Sindicância Investigativa - SINVE,
3. Propositura de 04 Termos de Ajuste de Conduta - TACs,
4. Envio para Julgamento de 04 Sindicâncias Investigativas,
5. Envio para julgamento de 13 Processos Administrativos Disciplinares,
6. Avocado 01 Juízo de Admissibilidade à Controladoria Geral da União.
7. Indicação de 02 Defensores Dativos para defesa de servidor em PADs
8. Curso de Capacitação para 30 servidores IFSC: PAD IN LIVE, realizado de forma remota entre os dias 02 a 20 de maio de 2022. O curso teve por objetivo capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissões de PAD ou sindicância quanto ao rito processual, de acordo com a legislação vigente,
9. Novo procedimento para emissão de Certidão Negativa de processos correccionais (PAD e SINVE) através do site <https://certidoes.cgu.gov.br/>, possibilitando emitir de forma prática e rápida as certidões negativas correccionais. Essa orientação para este novo procedimento foi emitida para a DGP e CGPs em março de 2022,
10. Participação no evento Diálogos Correccionais – Edição Santa Catarina, realizado nos dias 22 e 23 de junho de 2022, em Florianópolis - SC
11. Treinamento em Correição para Institutos Federais de Ensino Superior - Região Sul, realizados nos dias 04 e 05 de agosto de 2022, em Curitiba-PR.
12. Elaboração de minuta para desenvolvimento junto à administração IFSC, de uma Instrução Normativa para procedimento simplificado de

ajustamento patrimonial, para perdas e extravios de bens no âmbito do IFSC.

Resumo das atividades:

Quadro-Geral de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Total de procedimentos em fase de "Sindicância Disciplinar" no período: 01

Total de procedimentos em fase de "Sindicância Investigativa" no período: 03

Total de procedimentos em fase de "Instauração de Processo Administrativo Disciplinar" no período: 04

Total de procedimentos em fase de "Reconsideração/Recurso Hierárquico" no período: 02

Total de procedimentos PADs em fase de "Encaminhado para Julgamento" no período: 13

Necessário fazer um destaque quanto aos trabalhos desenvolvidos na Assessora de Correição que trabalha em parceria com a Ouvidoria IFSC, onde provém o maior número de denúncias a serem apuradas no sistema correccional. Além das demandas providas da plataforma Fala BR – Ouvidoria IFSC, também atuamos junto aos setores: Procuradoria Geral Federal junto ao IFSC, Assessoria Técnica IFSC, Diretoria de Gestão de Pessoas IFSC, Coordenadorias de Gestão de Pessoas dos Câmpus IFSC. Também atendemos demandas de órgãos de controles externos como: Ministério da Educação - MEC, Controladoria Geral da União - CGU, Ministério Público Federal - MPF, Ministério Público Estadual - MPSC, Polícia Federal -

PF, Tribunal de Contas da União - TCU, Ministério da Educação, Órgãos da Justiça Federal e da Justiça Estadual de Santa Catarina.

4.5 Informações Suplementares

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No ano de 2022 foram emitidos 37 acórdãos pelo TCU nos quais o IFSC foi a unidade interessada. Foram 12 relacionados a atos de admissão, 12 acórdãos relacionados à aposentadoria, 12 relativos a acompanhamento de contas, representação, relatório de auditoria e levantamento e 01 acórdão para assuntos de pensão civil. No decorrer do ano de 2022 houve 03 cientificações do Tribunal de Contas da União para a Instituição. Destas, o Tribunal emitiu uma determinação referente a procedimentos a serem adotados no Pregão Eletrônico n.º 21.100/2022.

O acompanhamento das deliberações do TCU é realizado pela Assessoria Técnica que fica ligada ao gabinete da Reitoria. Ao tomar conhecimento delas, a referida unidade, em conjunto com a área objeto do acórdão, busca o cumprimento imediato da determinação. A partir de 2020, o acompanhamento passou a ser realizado por meio do sistema Conecta-TCU, que aglutinou todas as informações referentes à Instituição em um único canal. A Audin do IFSC acompanha junto com a gestão as ações e efetua um trabalho de monitoramento das determinações do TCU.

No que tange às recomendações da Controladoria-Geral da União, durante o ano de 2022, 11 foram acompanhadas na plataforma e-Aud e

também enviadas por ofício à Instituição. Destas, 06 recomendações foram consideradas concluídas e 05 estão em fase de implementação.

Atuação da unidade de auditoria interna

Atualmente a Auditoria Interna se divide em cinco regionais, de acordo com a Resolução Consup nº 66, de 30 de novembro de 2022, sendo os auditores distribuídos conforme o quadro abaixo.

Auditor	Regional	Câmpus de atuação
Cláudio Dorneles Santa Maria	Regional da Grande Florianópolis	Florianópolis Florianópolis-Continente Palhoça Bilíngue São José
Francieli Menegazzo	Coordenadora de Auditoria Reitoria	Reitoria Cerfead
Gregory Castilho Mancin	Regional Norte	Jaraguá do Sul- Centro Jaraguá do Sul- RAU Joinville Itajaí Gaspar

Auditor	Regional	Câmpus de atuação
João Clóvis Schmitz	Regional Oeste	Chapecó Xanxerê São Miguel do Oeste São Lourenço do Oeste São Carlos
Luana Cristina Medeiros de Lara	Regional Sul	Tubarão Criciúma Araranguá Garopaba
Tamara Maria Bordin	Reitoria Auditora Chefe	
Rodrigo de Costa	Regional Planalto	Lages Urupema Canoinhas Caçador

No exercício de 2022, a AUDIN avaliou os controles internos de maneira ampliada em 03 grandes processos finalísticos e 04 na área meio da Instituição.

A atividade de Auditoria na área de Gestão Documental objetivou avaliar a criação, manutenção, utilização e prazos de conservação dos documentos que são gerados pelos setores institucionais, e o encaminhamento final para conservação permanente ou descarte. Ainda, foram verificadas as rotinas para gerenciamento dos acervos de documentos administrativos e

processos ligados à atividade do Órgão, como forma de apoio à decisão, à preservação da memória institucional e à comprovação de direitos.

Foi realizada uma atividade de auditoria na área de Gestão de Obras e Engenharia, especificamente no quesito acessibilidade dos prédios da Instituição. O objeto da auditoria foi a verificação da acessibilidade aos edifícios utilizados pelo IFSC, bem como as condições de acessibilidade aos serviços prestados à população. A análise recaiu em todas as regionais da Instituição e Reitoria.

Também foi realizada uma atividade de consultoria solicitada pela gestão do IFSC referente aos controles internos dos processos ligados ao Projeto de Extensão Alvorada, A atividade foi finalizada e encontra-se sob análise da gestão para encaminhamentos.

A auditoria em Gestão de Projetos de Extensão objetivou avaliar a implementação, manutenção e controle das ações de extensão e, ainda, as rotinas para gerenciamento das ações efetuadas pela Instituição nesta área. Também contemplou a verificação da existência das políticas educativas de extensão e indicadores que possibilitem sua ampliação.

Por sua vez, a auditoria em Gestão de Ingresso objetivou avaliar os processos seletivos de ingresso nos cursos ofertados e, ainda, o processamento e o controle dos resultados. Também contemplou a verificação do cumprimento da Lei n.º 12.711/12, que estabelece o sistema de cotas (reserva de vagas) para estudantes da escola pública e as subdivisões de renda, cor/raça e pessoa com deficiência.

Ainda, foram realizadas atividades de auditoria referente a uma denúncia recebida pelo sistema da Ouvidoria sobre os controles internos

na área de Pagamento e Liquidação da Despesa no Câmpus Florianópolis Continente. A auditoria foi especificamente realizada para analisar os controles internos da área.

Por fim, foi realizada uma auditoria por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), objetivando avaliar a implementação do Acórdão n.º 484/2021, que aborda, entre outros aspectos, a necessidade de implantação de ferramentas de consulta pública aos documentos e processos gerados pela Instituição, ressalvados os classificados por sigilo, de acordo com a legislação.

Importa destacar que em 2021, a Auditoria Interna aderiu ao sistema e-Aud, da Controladoria-Geral da União, para monitoramento de suas recomendações. Em 2022, o Consup, por meio da Resolução Consup n.º 63, de 30 de novembro de 2022, autorizou o uso do Sistema E-Aud pela Auditoria Interna do IFSC para todo o processo de auditoria, do início ao término. Tão logo seja possível, após as devidas capacitações, as auditorias serão todas realizadas e documentadas utilizando-se integralmente o mencionado sistema.

Essas e outras informações a respeito da Auditoria Interna do IFSC (Audin) podem ser consultadas na página <https://www.ifsc.edu.br/auditoria-interna>.

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

O relacionamento do IFSC com as Fundações de Apoio é disciplinado pela *Lei n.º 8.958/1994*, regulamentada pelo *Decreto n.º 7.423/2010*, e também pela norma interna aprovada pelo órgão colegiado superior do IFSC, a *Resolução CONSUP/IFSC n.º 23/2012*.

As informações sobre o relacionamento do IFSC com suas Fundações de Apoio estão disponíveis no site: <<https://www.ifsc.edu.br/relacao-com-fundacao-de-apoio>>

:: INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis

- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Leis 4.320/64 e 8.666/93;
- Instruções Normativas da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil 971/2009 e 1.234/2012;
- Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil 8/2013;
- Lei Complementar 116/2003 e legislações municipais onde os serviços são prestados;
- Consulta ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF);
- Consulta de Certidões Negativas Federais e/ou Municipais.

5.1.1 Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil

Mapeamentos e instruções normativas, disponibilizados na intranet do órgão sobre: procedimentos patrimoniais de doação, transferência e outras

modalidades de alienação de bens móveis, levantamento e inventário patrimonial, regularização de bens patrimoniais.

Notas Técnicas e de orientação internas a fim de formalizar entendimento institucional acerca de determinados assuntos:

- Nota Técnica 02/2020 - Procedimentos de retenção e recolhimento de ISS devido para a prefeitura de Florianópolis;
- Nota técnica 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de elevadores, de aparelhos individualizados de ar-condicionado, e de sistemas centrais de ar-condicionado;
- Nota de orientação 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de imunização e controle de pragas urbanas.

Em 2021 foi concluído o Manual de Liquidação de Despesas do IFSC, contemplando 28 roteiros colocados à disposição da rede, para padronização e suporte às atividades de liquidação.

5.1.2 Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)

- A emissão de empenhos é sempre baseada nas orientações contidas no edital;

- Observação do edital/inexigibilidade da licitação para averiguar os níveis de habilitação com certidões (nível federal, municipal);
- Classificação da natureza de despesa consultando no SIPAC, com análise da conta contábil relativa;
- Necessidade de análise de balanços da empresa licitada, conforme edital;
- Verificação dos critérios de manutenção das condições de habilitação contidas no edital.

A Nota de Orientação PROAD 01/2021 estabelece o fluxo do processo de empenho para itens em Pregão no âmbito do IFSC.

5.1.3 Informações acerca do setor de contabilidade da UPC

Estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade

A contabilidade tem uma estrutura descentralizada, com contadores atuando diretamente nos Câmpus, conforme detalhamento abaixo:

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Araranguá - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Cristiane Marques Germann	CRC/SC 027343/O-0	Contador	Desde 15/09/2008
Câmpus Caçador - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Renan Batista dos Santos Ribeiro	CRC/SC 031861/O-2	Contador	Desde 16/02/2016
Câmpus Canoinhas - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Sullien Miranda Ribeiro Bravin	CRC/PR 065122/O-3	Contador	Desde 15/07/2013
Câmpus Chapecó - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção	Adriano Correia Rodrigues	CRC/RS 096789/O-4	Contador	De 05/01/2017 até 16/12/2021
Câmpus Criciúma - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Danilo Tadachi Nishida	CRC/SC 036975/O-6	Contador	Desde 03/06/2014
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Dayane Alves	CRC/SC 032427/O-3	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Juliana Pereira Michels	CRC/SC 033838/O-3	Contador	Desde 18/04/2012
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Martim Lino Muller		Contador	De 01/03/2005 até 06/2021

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Nicolle Bartosiak	CRC/SC 034136/O-5	Contador	Desde 26/02/2016
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Roberto Travessini	CRC/SC 034803/O-2	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Florianópolis Continente - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Valéria Matilde dos Santos	CRC/SC 031999/O-5	Contador	Desde 04/06/2013
Câmpus Garopaba - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Rodrigo Balbinot Reis	CRC/SC 0255141/O-8	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Gaspar - Coordenadoria de Planejamento, Materiais e Finanças	Ricardo Menezes Batista	CRC/RS 44651/O-4 T SC	Contador	Desde 17/08/2019
Câmpus Itajaí - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Roberto Gonçalves Strelow	CRC/SC 032814/O-7	Contador	Desde 23/05/2014
Câmpus Jaraguá do Sul - Departamento de Administração	Joarcir Melo da Silva	CRC/MS 01182/O-7T-SC	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Jaraguá do Sul RAU - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Edna Moreno	CRC/SC 19998/O-7	Contador	Desde 15/04/2016
Câmpus Joinville - Departamento de Administração	Alessandra Ferreira Neves	CRC/SC 22486/O-0	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Lages - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Grazielle dos Santos Dalazen	CRC/SC 036865/O-4	Contador	Desde 10/06/2014
Câmpus Lages - Departamento de Administração	Raquel Crestani Agostineto	CRC/SC 035976/O-9	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Palhoça Bilingue - Departamento de Administração	Bianca dos Santos Costa	CRC/SC 035941/O-3	Contador	Desde 02/01/2014
Câmpus São Carlos - Departamento de Administração	Odirlei Diel	CRC/SC 030774/O-0	Contador	Desde 08/06/2018
Câmpus São José - Departamento de Administração	Edson Maurino da Silva	CRC/SC 025669/O-4	Contador	Desde 01/11/2012
Câmpus São Miguel do Oeste - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Geovane Teixeira Manoel	CRC/SC 035579/O-9	Contador	Desde 09/03/2017
Câmpus Tubarão - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Bruno Pereira Faraco		Contador	
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Daniel Elias Becker	CRC/SC 33989/O-8	Contador	Desde 02/01/2014

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Eliane Sueli Cordeiro	CRC/SC 019785/O-8	Contador	Desde 28/10/2010
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Felipe Amaral de Souza	CRC/SC 27757/O-8	Contador	Desde 02/02/2007
Reitoria - Diretoria de Administração	Laís Karine Sardá Martins	CRC/SC 36426/O-4	Contador	Desde 08/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Paula de Souza Michelin	CRC/SC 37543/O-5	Contador	Desde 16/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Sueli Farias Kieling	CRC/SC 032481/O-8	Contador	Desde 01/03/2010
Câmpus Florianópolis	Matheus da Luz Fratti	CRC/RS 091800/O-0 T-SC	Contador	Desde 25/10/2021

Nos câmpus, estes servidores têm como atribuições:

- Análise das planilhas de formação de preços nos pregões de contratos com cessão de mão de obra, seja no momento dos pregões, repactuações, e nas análises de aditivos/supressões/reajustes/prorrogações.
- Pareceres contábeis de reajuste de outros serviços/contratos sem cessão de mão de obra.
- Pareceres contábeis de atualização de valores de bens em processos administrativos;
- Incorporação contábil dos bens recebidos em processo de doação;
- Lançamento contábil de baixa ou desfazimento nos processos administrativos;
- Emissão, anulação e reforços de empenhos;
- Auxílio na revisão e cancelamentos de Restos a Pagar;
- Liquidação de notas fiscais relativas à aquisição de almoxarifado, patrimônio, consumo imediato, serviços, contratos e bolsas de discentes e servidores (Pesquisa, Extensão, Monitoria, Auxílio Participação em Eventos e Outros);
- Auxílio aos gestores na elaboração de relatórios de gestão contábil/orçamentário/financeiro.

Na Reitoria, além dessas atividades já descritas, realiza-se também:

- Contabilização e pagamento da folha;
- Controle e emissão de todos os documentos necessários para suprimento de fundos (emissão de cartão, controle e liberação de saldos, prestação de contas dos supridos);
- Conciliação e regularização de contas de almoxarifado e patrimônio com relatórios gerenciais versus SIAFI;
- Preenchimento e envio de declarações federais e municipais;
- Conciliação e regularizações de contas contábeis, como a de recolhimento de ISS, recolhimentos por meio de GRU, fornecedores, além de outros.

5.1.4 Notas Explicativas

5.1.4.1 *Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis*

As Demonstrações Contábeis do IFSC, comumente conhecidas por Balanço Geral, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)2; as

instruções descritas na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O Balanço Geral tem a finalidade de apresentar aos usuários e à sociedade os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFSC, sendo materializados no Balanço Patrimonial (BP); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Balanço Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como nas respectivas Notas Explicativas.

5.1.4.2 *Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis*

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de

recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

5.1.4.2.1 *Consolidação das demonstrações contábeis*

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando

comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5.1.4.2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.1.4.2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina: Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem

registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

5.1.4.2.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à

execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária". (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A "despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento". (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

5.1.4.2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte "resíduos passivos"; e serão financiadas à conta de recursos

arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

5.1.4.2.6 Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no IFSC, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras - a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e

financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo - são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques - compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo - compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de

aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa - os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (I) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (II) parcelados; (III) garantidos; e (IV) suspensos, por decisão judicial. De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'II' a 'IV' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimentos passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - CCONT/STN.

h) Imobilizado - o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. No IFSC, o cálculo e registro não foram iniciados. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos

umentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangíveis - os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet - a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes - as obrigações do IFSC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais;

(V) obrigações de repartição a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

5.1.4.2.1 Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o

resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

5.1.5 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos no ano de 2021 e 2022.



Fonte: SIAFI 2022 e 2021

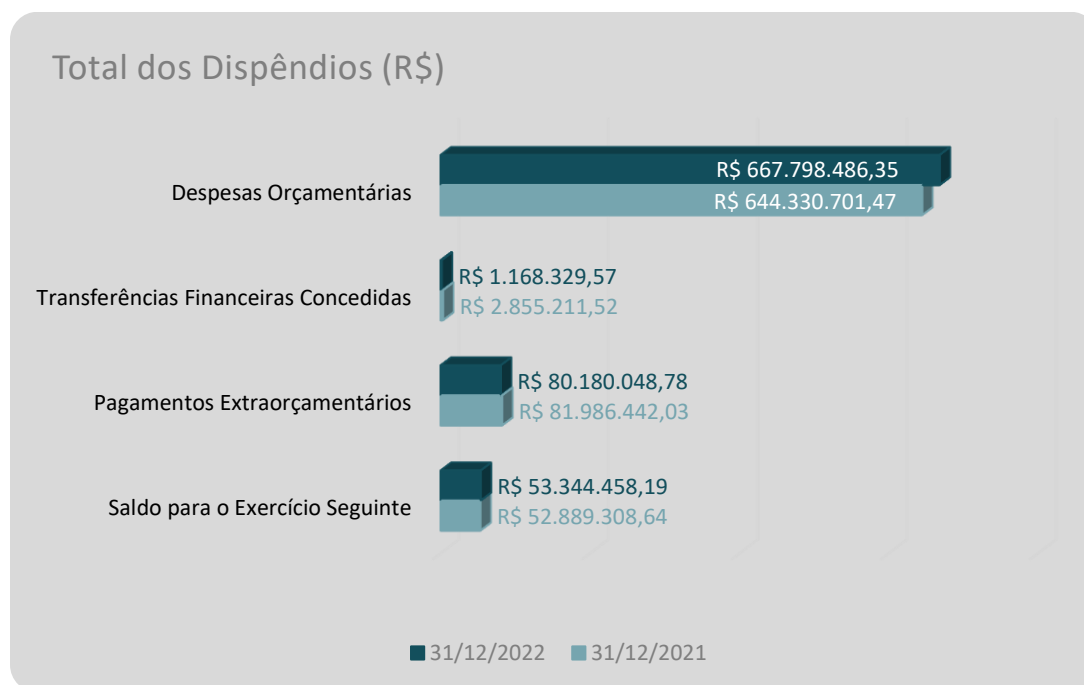
Com relação aos ingressos, em 2022, verifica-se que as transferências financeiras recebidas representaram 83,30% do total, que se tratam de recursos de repasses recebidos e para pagamentos de restos a pagar.

Na subconta recebimentos extraorçamentários verificamos que de 2021 para 2022 ocorreu uma redução de 2,89%, sendo que nesta rubrica concentraram-se especialmente em inscrição de restos a pagar não processados, bem como restos a pagar processados.

Já com relação aos dispêndios em 2022, verifica-se que as despesas orçamentárias representam 82,39% do total, que se tratam de despesas

basicamente relativas à seguridade social, previdência social e manutenção das atividades de educação.

Ao analisar a evolução dos totais dos ingressos e dispêndios de 2022 em relação a 2021 verifica-se que houve um incremento de 2,55%.



Fonte: SIAFI 2022 e 2021

5.1.6 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

Em 2022, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$ 1.215.842,40, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 667.798.486,35, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 666.582.643,95, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir.



Fonte: SIAFI 2022

Essa disparidade justifica-se, pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”. Para as despesas, o maior montante concentra-se em despesas de pessoal, representando 83,94% do total das despesas empenhadas, já as despesas de capital representam apenas 2,04% do total.

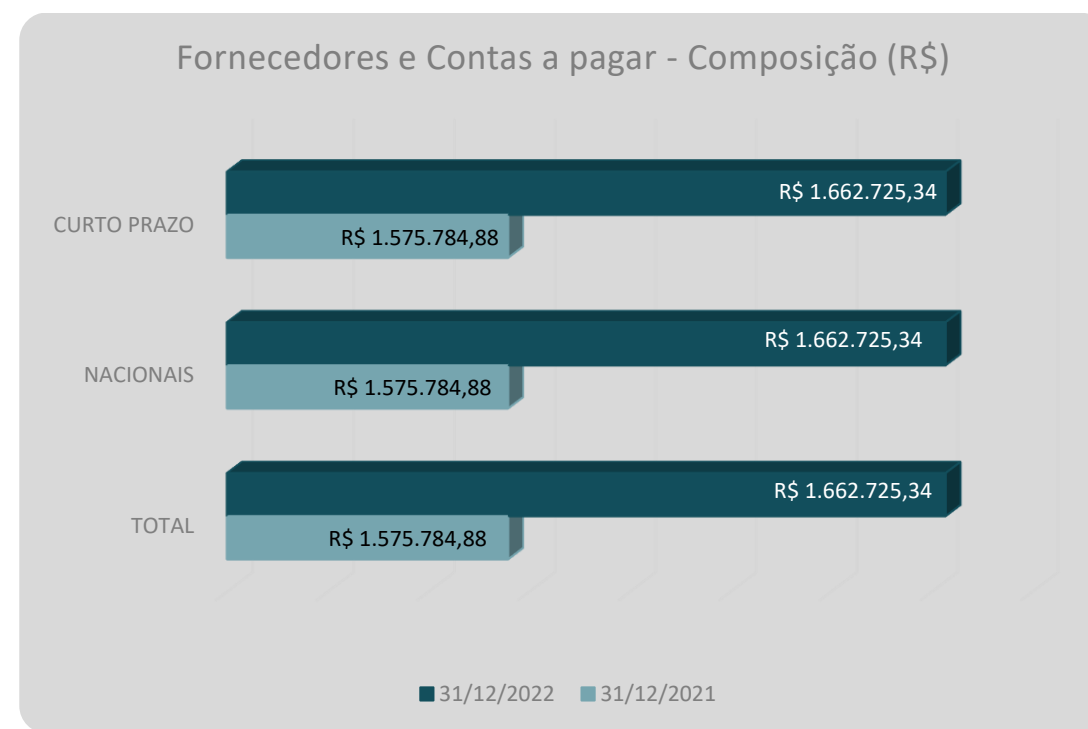
Despesas Orçamentárias	Despesas Empenhadas	AV 2022
DESPESAS CORRENTES	654.174.504,14	97,96%
Pessoal e Encargos Sociais	560.530.530,85	83,94%
Juros e Encargos da Dívida	-	0%
Outras Despesas Correntes	93.643.973,29	14,02%
DESPESAS DE CAPITAL	13.623.982,21	2,04%
Investimentos	13.623.982,21	2,04
Inversões Financeiras	-	0%
Amortização da Dívida	-	0%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	0%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	667.798.486,35	100%

Fonte: Balanço Orçamentário de 2022

5.1.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

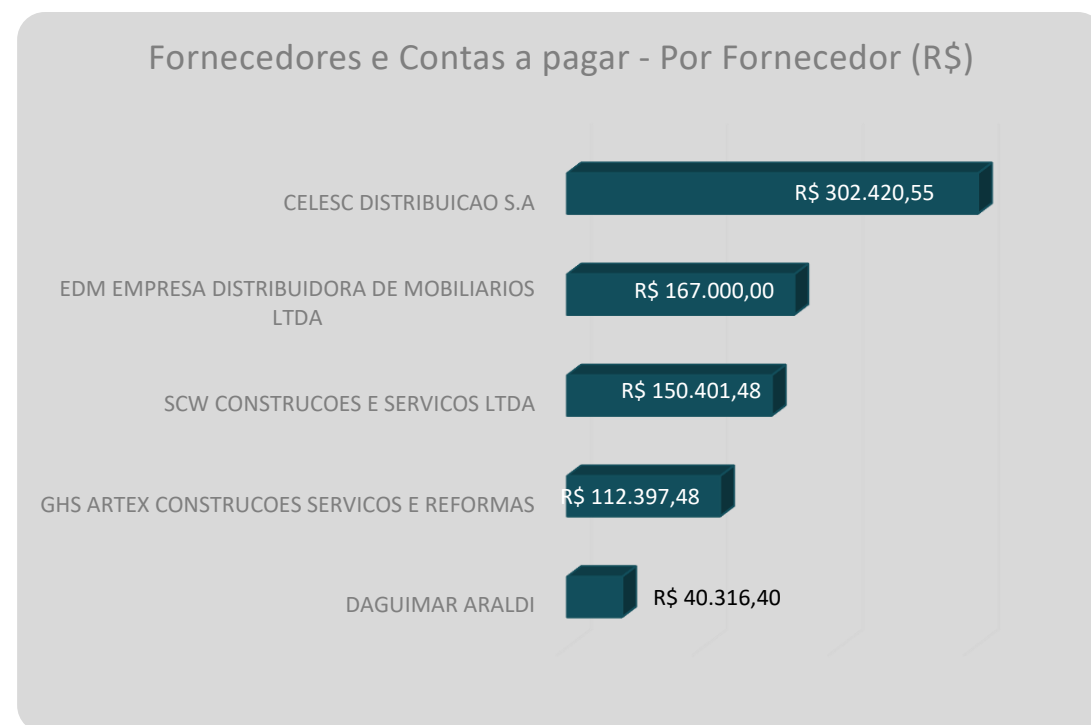
Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2022, o IFSC apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.662.725,34 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo integralmente obrigações a curto prazo, representando um aumento de 5,51% se comparado ao saldo de 31/12/2021. A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos valores em curto prazo e fornecedores nacionais.



Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Não há contas a pagar de longo prazo e tampouco obrigações com fornecedores estrangeiros. Na continuação, apresenta-se a tabela com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2022.



Fonte: SIAFI 2022

Os fornecedores acima descritos totalizam 46,46% do total a ser pago.

Imobilizado

O imobilizado é responsável por aproximadamente 91,07% do total do ativo da instituição, traduzindo a estrutura física desse órgão de ensino.

Imobilizado – Composição (R\$)

Imobilizado	31/12/2022	31/12/2021
Bens Móveis	206.230.090,54	198.607.756,59
Bens Móveis	206.230.365,56	198.608.031,61
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-275,02	-275,02
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	502.231.560,49	486.570.548,53
Bens Imóveis	504.107.445,36	492.582.439,37
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.875.884,87	-6.011.890,84
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-

Fonte: SIAFI 2021 e 2022.

Os Bens Móveis do IFSC em 31/12/2022 totalizavam R\$ 206,2 milhões e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir, sendo que os 3 primeiros itens da relação representam 86,79% dos bens móveis da instituição

Bens Móveis	31/12/2022	31/12/2021
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	81.020.775,15	79.094.937,55

Bens de informática	59.638.564,38	56.015.666,61
Móveis e utensílios	38.334.732,45	37.309.523,52
Material cultural, educacional e de comunicação	18.163.299,01	17.164.657,45
Veículos	8.831.393,87	8.782.059,74
Demais bens móveis	241.600,70	241.186,74
Depreciação / amortização acumulada	-275,02	(275,02)
Total	206.230.090,54	198.607.756,59

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Os Bens Imóveis do IFSC em 31/12/2022 totalizavam R\$ 502,2 milhões, sendo que os bens de uso especial registrados no SPIUNET são os mais relevantes dentro do grupo, representando 75,27% do total dos bens imóveis da instituição.

Bens Imóveis	31/12/2022	31/12/2021
Bens de uso especial	378.018.624,24	376.438.638,34
Bens imóveis em andamento	98.759.068,12	89.846.772,09
Instalações	24.036.753,00	24.070.099,5
Deprec./acum./amort. Acumulada - bens imóveis	-1.875.884,87	-6.011.890,84
Total	502.231.560,49	486.570.548,53

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Os Bens de uso Especial totalizam R\$ 378 milhões e estão detalhados na tabela abaixo.

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2022	31/12/2021
Edifícios	6.699.918,06	6.429.606,76
Imóveis de uso educacional	371.318.706,18	370.009.031,58
Total	378.018.624,24	376.438.638,34

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Os Imóveis de Uso Educacional correspondem a 98,23% do total dos Bens Imóveis de Uso Especial do IFSC.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2022, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 5 milhões relacionados a intangível. Sendo que a totalidade se refere a softwares com vida útil definida e indefinida, conforme detalhamento apresentado na tabela abaixo:

Bens Intangíveis	31/12/2022	31/12/2021
Conta Contábil	Saldo em Reais	Saldo em Reais
Software com vida útil definida	4.784.370,83	4.764.439,52
Software com vida útil indefinida	410.395,80	257.202,45
Amortização acumulada	-6.291,00	-6.291,00
TOTAL	5.188.475,63	5.015.350,97

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Definida, que representa 92,21% do total.

Mais informações disponíveis no *Relatório gerencial*.

5.1.8 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

O fluxo de caixa é dividido em 3 partes: fluxo das atividades operacionais, fluxo das atividades de investimento e fluxo das atividades de financiamento. Sendo que 100% dos ingressos do fluxo de caixa foram efetuados através do fluxo de caixa das atividades operacionais, já na parte de desembolsos observa-se que 97,19% ocorreram nas atividades operacionais e 2,81% nas atividades de investimento.

No fluxo de caixa das atividades operacionais, a receita que teve maior participação nesse resultado foram as Transferências Financeiras Recebidas, com aproximadamente R\$ 668 milhões que representaram 99,76% dos ingressos das atividades operacionais.

Na parte de desembolsos, a maior parte verifica-se vinculada à rubrica “Pessoal e Demais Despesas” item educação, com aumento de 3,72% em relação ao exercício anterior, resultado de processos seletivos realizados, com aumento do corpo técnico e docente.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. Não houve receita neste grupo e a despesa mais representativa foi a Aquisição de Ativo não Circulante, com R\$ 18,6 milhões.

Os desembolsos nas atividades de investimento são compostos por aquisições de ativo não circulante, resultado da aquisição de bens imóveis para o bom funcionamento das atividades, com incremento de aproximadamente 12,80% se comparado ao exercício anterior.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Nos anos de 2021 e 2022, não houve ingressos, tampouco desembolsos no âmbito do IFSC.

5.1.9 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DUP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP demonstra a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Abaixo, são apresentadas de forma resumida as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados em suas notas explicativas.

Mais informações disponíveis no *Relatório Gerencial*.

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as Transferências e Delegações Recebidas em 2022, foram de R\$ 669,3 milhões, que corresponderam a 88,3% do total do grupo, seguido pela conta Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de passivos no montante de R\$ 86,9 milhões, que representa um percentual de 11,46%, sendo que o somatório dos dois representam 99,77%.

Em contrapartida, os itens Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais foram os de maior relevância em 2022, representando um percentual de 88,42% de todas as variações patrimoniais diminutivas

Mais informações disponíveis no *Relatório Gerencial*.

Declaração do contador – macrofunção 02.03.18

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – 26438/158516.

Esta declaração é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas

em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 27 de janeiro de 2023.

Felipe Amaral de Souza

Felipe Amaral de Souza

CRC nº 27757/O-8

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

UG/Gestão 158516/26438

:: ANEXOS, APÊNDICES E *LINKS*

5.2 ANEXOS, APÊNDICE E LINKS

Apêndice 1 - Fichas dos indicadores

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
A1.1	Índice de eficiência acadêmica	$IEA[\%] = \frac{CCiclo + ((CCiclo / (CCiclo + ECiclo)) \times RCiclo)}{100}$	<p>Cciclo = percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Eciclo = percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Rciclo = percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.</p>	PNP	Medido	Meta = 48% Resultado = 48,1%	Meta = 52% Resultado = 38,1%	Meta = 57% Resultado = 40%	Meta = 63%	Meta = 70%	
A2.1	Índice de engajamento para a geração de conhecimento	$\frac{((n^\circ \text{ de atividades de EPE cadastradas e concluídas}) / (n^\circ \text{ de servidores do IFSC})) \times 100}{100}$	<p>Atividades de ensino = projetos de ensino são atividades extraclasse que complementam a/ou aprofundam o processo de ensino-aprendizagem em temas ou assuntos específicos e que contribuem à permanência e êxito dos estudantes.</p> <p>Atividades de extensão = programas, projetos, cursos, eventos e produtos.</p> <p>Atividades de pesquisa = projetos de pesquisa.</p> <p>*Partindo-se do pressuposto das diretrizes EPE, de que as atividades são aplicadas, em atendimento à Lei de criação dos Institutos Federais.</p>	SIGAA EPE	Medido	Meta = 46 Resultado = 33	Meta = 48 Resultado = 36	Meta = 51 Resultado = 38	Meta = 55	Meta = 60	
A2.2	Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional	$IOTTF = PD\&I + Ttec + PSTE$	<p>PD&I = nº de Parcerias de PD&I</p> <p>Ttec = nº de contratos de Transferência de Tecnologia</p> <p>PSTE = nº de contratos de Prestação de Serviços Técnicos Especializados</p>	Consulta aos envolvidos: PROPI (NIT), AREXI e Polo de Inovação sobre os programas de	Medido	Meta = 50 Resultado = 25	Meta = 55 Resultado = 24	Meta = 60 Resultado = 8	Meta = 65	Meta = 70	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
				prestação de serviço dos laboratórios credenciados.							
A3.1	Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas	PEPE=TEPE/TM	PEPE = Percentual de vagas para alunos em projetos de ensino, eventos culturais, desportivos, projetos e eventos científicos e em atividades de extensão no ano de referência. TEPE = Total de vagas oferecidas em atividades EPE TM = Total de matrículas no ano de referência	SIGAA	Medido	Meta = - Resultado = -	Meta = - Resultado = 2%	Meta = 2% Resultado = 2,2%	Meta = 2,2%	Meta = 2,4%	A fórmula do indicador foi alterada retirando eventos culturais, desportivos,
A4.1	Percentual de inserção socioprofissional do estudante	$((NME+NTC)/TMtg)*100$	PSE = Percentual de inserção socioprofissional do estudante NME = Número de matrículas em estágio NTC = Número termos de compromisso em Aprendizagem Profissional no ano TMtg = total de matrículas nos cursos técnicos e de graduação no ano de referência	PROEN/DAE	Medido	Meta = 6% Resultado = 5%	Meta = 7% Resultado = 9%	Meta = 8% Resultado = 6%	Meta = 9%	Meta = 10%	
A5.1	Percentual de documentos orientadores/norteadores da comunicação atualizados	$PDO=(QDOA/QDOD)*100$	PDO: Percentual de documentos orientadores; QDOA: Quantidade de documentos orientativos da Política de Comunicação atualizados; QDOD: Quantidade de documentos orientativos da Política de Comunicação desatualizados;	PROEX	Medido	Meta = - Resultado = -	Meta = - Resultado = -	Meta = 30% Resultado = 37,93%	Meta = 80%	Meta = 100%	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P1.1	Percentual de preenchimento das vagas de ingresso	$PPVI=(NI/NV)*100$	PPVI = Percentual de preenchimento das vagas de ingresso NI = Número de ingressantes no ano de referência NV = Número de vagas oferecidas no ano de referência	PNP	Medido	Meta = 85% Resultado = 88%	Meta = 87% Resultado = 89,78%	Meta = 90% Resultado = 82%	Meta = 95%	Meta = 100%	
P1.2	Quantidade de vagas em cursos na modalidade EaD	$QVEad=QVof-QVFIC$	QVEad=Quantidade de vagas ofertadas em cursos na modalidade EaD QVof=Quantidade de vagas ofertadas em cursos na modalidade EaD com fomento próprio ou externo QVFIC=vagas de Qualificação Profissional - FIC	PROEN	Medido	Meta = 1413 Resultado = 1413	Meta = 1133 Resultado = 1133	Meta = 1390 Resultado = 1295	Meta = 1290	Meta = 1070	
P2.1	Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade	$PEPED=(EPED/TEPE)*100$	PEPED = Percentual de atividades EPE desenvolvidas EPED = nº de atividades EPE cadastradas com temas originadas do banco (desenvolvidas) TEPE = nº total atividades EPE cadastradas	SIGAA	Não medido	-	-	-	-	0,5	Ainda não foi definida uma metodologia e uma ferramenta que realize o diálogo, o levantamento, o registro e acompanhe as ações de EPE da instituição na comunidade.

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P3.1	Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares	$PPPCc = (TPPCc/TPPC) * 100$	PPPCc = Percentual de PPC com curricularização extensão e atividades complementares TPPCc = nº de PPC de técnicos e superiores em oferta com curricularização de pesquisa e extensão conforme regulamentação interna TPPC= nº total de PPC de técnicos e superiores em oferta	SIGAA	Medido	Meta = 30% Resultado = 23%	Meta = 30% Resultado = 53%	Meta = 50% Resultado = 73%	Meta = 100%	Meta = 100%	Indicadore avaliado apenas para superiores Meta para curso técnico 2024 = 33%
P4.1	Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	TIAF	TIAF = Total de Instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	Relatório das reuniões anuais presididas pela PROEX em cada Câmpus, validada por certificação específica de reconhecimento institucional	Medido	Meta = 150 Resultado = 0	Meta = 200 Resultado = 86	Meta = 250 Resultado = 21	Meta = 315	Meta = 400	
P4.2	Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	NC	NC = Número absoluto de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	Em construção pela área	Medido	Meta = 26 Resultado = 26	Meta = 98 Resultado = 98	Meta = - Resultado = 21	-	Meta = Em construção pela área	
P5.1	Percentual de inserções positivas na mídia	$PIP = (TIP/TI) * 100$	PIP = Percentual de inserções positivas na mídia TIP = Número de inserções positivas na mídia conforme análise de agência externa responsável pela clipagem jornalística da marca IFSC TI = Número total de inserções na mídia	Relatório de Clipping	Medido	Meta = 84% Resultado = 83%	Meta = 91,8% Resultado = 83%	Meta = 85% Resultado = 91%	Meta=93%	2023+ 2 pontos percentuais	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P5.2	Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC	$IS \text{ comunicação IFSC} = (NES/NER)*100$	NES= BOM + ÓTIMO NER = Total de respondente	SIGAA	Medido	-	-	Meta = 75% Resultado = 64,27%	Meta = 75%	Meta = 75%	Medida por meio da CPA
P5.3	Percentual de capacitações em comunicação realizadas em relação às demandas anuais levantadas	$PCC = (QCO/QCD)*100$	PCC: Percentual de capacitações em comunicação; QCD: Quantidade de capacitações demandadas QCO: Quantidade de capacitações oferecidas		Medido	-	-	Meta = 70% Resultado = 23,08%	Meta = 80%	Meta = 100%	
P6.1	Percentual de evasão dos alunos que recebem auxílios financeiros no âmbito do sistema PAEVs	$PEAX = MC/TM$	PEAX: Percentual de alunos evadidos que recebem auxílios financeiros do sistema PAEVs; MC: Matrícula cancelada de alunos do sistema PAEVs; TM: Total de Matrícula do sistema PAEVs;	Sistema PAEVs	Medido	-	Meta = Resultado = 23,01%	Meta = Resultado = 10,73%	Meta = 10,5%	Meta = 10%	
P7.1	Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos	$PEPAE=QE/QTPAE*100$	PEPAE=Percentual de elaboração da política de acompanhamento de egressos QE=Quantidade de Entrega da política de acompanhamento do egresso QTPAE=Quantidade Total de política de acompanhamento do egresso	DIREX	Medido	-	Meta = Resultado =	Meta = Resultado = 5%	Meta =	Meta = 100%	
P8.1	Índice de internacionalização	$IIn=[0,2*(TPIIn/MPIn)+0,5*(TAM/MAM)+0,3*(TSM/MSM)]/3$	IIn = Índice de internacionalização TPIIn = Número de publicações internacionais MPIn = Meta número de publicações internacionais até 2024 TAM = Número de alunos em mobilidade no ano de referência MAM=Meta número de alunos em mobilidade até 2024 TSM = Número de servidores em mobilidade no ano de referência MSM = Meta número de servidores em mobilidade até o ano de 2024	SIGAA	Medido	Meta = 0,2 Resultado = 0,2185	Meta = 0,4 Resultado = 0,458	Meta = 0,6 Resultado = 0,30	Meta = 0,8	Meta = 1	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P9.1	Índice integrado de gestão e governança	IGG	medição efetuada pelo TCU	Relatório individual da autoavaliação (TCU)	Não medido	Meta = 50 Resultado = 60 Autoavaliação	Meta = 55 Resultado = 37	Meta = 60	Meta = 65	Meta = 70	medição será pelo TCU bianualmente
C1.1	Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento	$PEGC = TEe/TP*100$	PEGC = Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento TP = Total de etapas planejadas Tee = total de etapas executadas	DGC	Medido	Meta = 20% Resultado = 5%	Meta = 40% Resultado = 10%	Meta = 60% Resultado = 50%	Meta = 80%	Meta = 100%	
C2.1	Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho	IQVT	IQVT = Índice da pesquisa de Qualidade de Vida	Pesquisa de Qualidade de Vida	Não medido	sem medição	sem medição	sem medição	7,23	sem medição	
C3.1	Lacuna média geral das competências estratégicas	$LMCe = SLM/SCE$	LMCe = Lacuna média geral das competências estratégicas SLM = Somatório das Lacunas Médias das Competências Estratégicas SCE = Número de competências estratégicas	Sistema de Gestão de Competência Gestcom	Não medido	-	-	-	-	0,2	Não foi medido pois será alterado.
C4.1	Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados	$PPTI = (PTI/PN)*100$	PPTI = Percentual de processos de trabalho implantados PTI = Processos de trabalho implantados PN = Processos de negócios	Coordenadoria de Processos e Documentos	Medido	Meta = 15% Resultado = 10%	Meta = 37% Reulstado = 10%	Meta = 60% Resultado = 41%	Meta = 82%	Meta = 100%	
C4.2	Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas	$PPCV = (PCV/PN)*100$	PPCV = Percentual de processos com competências vinculadas PCV = Processos com competências vinculadas PN = Processos de negócio	Coordenadoria de Processos e Documentos e Diretoria de Gestão de Pessoas	Medido	Meta = - Resultado = 25%	Meta = - Resultado = 25%	Meta = 20% Resultado = 25%	Meta = 40%	Meta = 60%	Processo de trabalho com competência vinculada está aguardando homologação.



Câmpus Araranguá

Contato: (48) 3311-5000 - direcao.ararangua@ifsc.edu.br

Em 2022 o câmpus Araranguá executou cerca de 3,2 milhões de reais em recursos próprios, da rede e/ou assistência estudantil. Buscou-se a ampliação do atendimento do refeitório para os três turnos da instituição, incluindo os alunos do turno da noite no programa de alimentação escolar, neste contexto foram realizados investimentos, aumentando o orçamento

para insumos e contratos relacionados à alimentação escolar. Foi executado o maior orçamento em assistência estudantil da história do campus que, somado à alimentação, superou a marca de 1,1 milhão de reais investidos. Foram realizados investimentos da ordem de 0,5 milhão de reais, principalmente na estruturação de laboratórios didáticos para recepção de novos cursos e modernização da estrutura de TI. A principal fonte de recursos para investimentos foi de emendas parlamentares.

O campus realizou um forte trabalho na construção e reestruturação de projetos para sete cursos regulares, sendo quatro deles aprovados para início em 2023 (técnicos em Automação Industrial, Mecânica e Produção de Moda, e Superior em Design de Moda) e outros três seguem tramitando (técnicos em Têxtil, Vestuário e Superior de Licenciatura em Física). Esse grande esforço na reestruturação da oferta busca adequação ao arranjo produtivo e às demandas sociais da região de atuação.

À revelia dos esforços para o cumprimento de sua missão, com baixo orçamento para investimentos, pesquisa e extensão e acumulando mais de 3 milhões de reais em manutenções represadas por falta de recursos financeiros, o câmpus está em um contexto delicado de sua história, com forte comprometimento das atividades educacionais. Neste contexto, a recomposição orçamentária se faz necessária para a garantia do funcionamento e da qualidade característica da instituição.



Câmpus Caçador

Contato: (49) 3561-5700 - direcao.cacador@ifsc.edu.br

O ano de 2022 foi o ano de retomada das atividades presenciais no Câmpus Caçador. Isto possibilitou a realização de inúmeras ações e eventos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, bem como na área administrativa do Câmpus. Destacam-se: obtenção de nota máxima na avaliação do MEC em ambos os cursos superiores, Engenharia de Produção

e Sistemas de Informação; ingresso de cerca de 300 estudantes; formatura de aproximadamente 100 estudantes, em todos os níveis de formação; fortalecimento de laços e aproximação com a comunidade externa, por meio da participação em inúmeros eventos e realização de reuniões presenciais e virtuais com empresas e entidades da região; formalização de parceria junto ao SENAI Caçador; ações voltadas para capacitação, desenvolvimento e acolhimento de servidores; realização da Semana do Empreendedorismo, junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; entrega de alimentos para os estudantes, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos; realização de eventos nos formatos online e presencial; execução de projetos de extensão e de pesquisa voltados para atendimento das necessidades da comunidade local, por meio do fomento de recursos com editais internos do Câmpus, bem como fomento externo - somente os editais internos totalizaram R\$100.000,00; ações que envolveram o acolhimento dos estudantes e orientações em relação à questões pedagógicas e da assistência estudantil; reforma do bloco 1, com reestruturação de toda parte elétrica; atualização da infraestrutura de aparelhos de internet Wi-Fi (*Access Point*) (ao todo o campus possui 20 equipamentos); aquisição de equipamentos para laboratórios de elétrica e mecânica; substituição de computadores administrativos e de coordenadores.



Câmpus Canoinhas

Contato: (47) 3627-4500 - direcao.canoinhas@ifsc.edu.br

No ano de 2022 a equipe do câmpus Canoinhas foi composta por 113 colaboradores, divididos em: 53 Docentes efetivos; 06 Docentes substitutos; 38 Técnicos-administrativos, e 16 terceirizados. Iniciou-se o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) contemplando 10 setores e totalizando 17 vagas via edital, ofertadas em 2 chamadas. Foram realizadas a incorporações de bens, conforme balance siafi, no valor de R\$ 444.941,01.

Deste montante R\$ 247.310,00 foram destinados para aquisição de novos computadores. Dentre as principais ações do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do referido ano destaca-se a aquisição e instalação de novos equipamentos de acesso à rede wireless. De forma colaborativa os setores de compras de Canoinhas e da Reitoria, efetuaram conjuntamente o pregão eletrônico de serviços terceirizados de Copeiragem, Jardinagem, Recepção/Portaria, oficial e Manutenção Predial para toda a rede. No ensino, dentre muitas ações de cooperação com diversos setores, ocorreu a organização e operacionalização, junto com a comissão local, do Programa de Alimentação Escolar que consiste na distribuição de kits de alimentação e cestas básicas. Em parceria com o Núcleo de Assistência Estudantil trabalhou-se para garantir a acessibilidade e o êxito dos estudantes com deficiência. Organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; de reuniões presenciais para acolhimento e capacitação aos servidores substitutos contratados no período de 2022; organização e realização da Semana Pedagógica de 03 e 04/03/2022 e 04 a 05/08/2022 e em outros momentos ao longo do ano de 2022; organização para término do ano letivo 2021 e dos ingressos 2022/1 e 2022/2; retorno da organização e realização das formaturas presenciais. Na assistência estudantil executou-se aproximadamente R\$ 900 mil em auxílios, atendemos mais de 300 estudantes. Em relação às ações de estágio foram firmadas 10 parcerias pelo câmpus, registrados 05 estágios obrigatórios e 33 estágios não obrigatórios. A biblioteca do câmpus ao longo do ano letivo realizou 2.280 empréstimos domiciliares, e iniciou um acervo acessível com inclusão de títulos em braille e audiolivros.

Foram realizadas também, 31 atividades de extensão, destas: 23 projetos (15 com fomento da PROEX e 8 sem fomento); 5 eventos sem fomento; 3 cursos sem fomento. Na pesquisa, 33 projetos foram submetidos à editais, dos quais 27 foram aprovados; 13 em editais da reitoria (totalizando R\$ 27.750,00 em recursos) e 14 em editais do câmpus (totalizando R\$ 232.000,00).



Câmpus Chapecó

Contato: (49) 3313-1240 - direcao.chapeco@ifsc.edu.br

No ano de 2022, o IFSC Campus Chapecó promoveu ensino, pesquisa e extensão através da oferta regular dos cursos: Técnico Subsequente em Mecânica, em Eletroeletrônica, em Segurança do Trabalho, Técnico Integrado em Informática, Técnico em Eletromecânica Integrado EJA/EPT e graduação em Engenharia de Controle e Automação. Neste mesmo

período, dispôs de 67 docentes, 45 técnicos administrativos e 15 trabalhadores terceirizados, efetivou 504 matrículas e 204 estudantes concluíram seus estudos. Dessa forma, foram viabilizados e destinados R\$ 217.070,00 à pesquisa no câmpus, editais PROPPIs e editais de fomento externo. Esse valor recorde possibilitou o financiamento de 22 projetos, dentre eles, destacam-se a construção de um sistema de captação e lavagem de gases de soldagem no laboratório de soldagem, a iniciativa de iluminação das rampas acessíveis e a criação de um novo espaço de convivência por meio do edital IFSC Sustentável. Em relação à extensão, foram investidos cerca de R\$ 70.000, os quais contemplaram 12 projetos, como: “Inclusão Digital de Autistas por meio da Informática”, “Desenvolvimento de Produtos de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo”, “Portal Aldeia 21” e “Portal para Associação de Surdos de Chapecó”, sendo que os últimos possuem foco, respectivamente, em famílias de crianças com síndrome de Down e em deficientes auditivos, além de possuírem editais de fluxo contínuo sem envolvimento de recursos.

Do mesmo modo, o DAE desenvolveu editais específicos para monitoria e bolsas de ensino, sendo vinculadas aos cursos técnicos do ensino médio, Proeja, técnico subsequente e graduação, como também, vagas de bolsistas para atuar nos setores administrativos. Totalizando um recurso de R\$ 33.600,00. Ainda, neste ano, o DAE investiu R\$ 26.166,57 para o fornecimento de alimentos aos estudantes do câmpus por meio do PNAE. Por outro lado, a Coordenadoria de Estágios organizou com os estudantes as orientações para encaminhamento de estágio obrigatório e não obrigatório, uma vez que essa vivência profissional se demonstra como

uma oportunidade de aprendizagem no ambiente de trabalho e potencializa o ensino. Nesse cenário, mais de 120 estudantes foram encaminhados a estágios relacionados às diversas áreas formadoras dos cursos. Além disso, neste ano, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação sofreu uma reestruturação física e tecnológica. Essa obra de modernização proporcionou a integração da instituição ao PARC-Chapécó, permitindo a ampliação de seu efetivo tecnológico para os próximos 10 anos.

Ademais, houve a adequação para acessibilidade de algumas estruturas da instituição e outras mudanças físicas. Inicialmente, efetuou-se a adaptação e reforma da calçada externa, em seguida, a cobertura das rampas acessíveis, possibilitando um trajeto acessível e coberto entre todos os blocos. Paralelamente, houve a troca do telhado, impermeabilização da laje e colocação da cobertura no bloco C. Outras ações incluíram a revitalização do refeitório, troca de persianas danificadas por cortinas em todas as salas de aula, dos professores e do administrativo, bem como a construção de uma nova parede no laboratório de solda para proporcionar mais segurança aos alunos. Dito isso, os esforços realizados durante a pandemia, como o início da aquisição do terreno para ampliação em 2020, somaram-se aos objetivos propostos no retorno à instituição. Portanto, o ano de 2022 tornou-se um marco para o câmpus, tanto pela efetivação da compra do terreno por meio do Decreto 11.001/2022, quanto pela realização de tantas mudanças e melhorias que objetivam o aprendizado, bem-estar e inovação de todos.



Câmpus Criciúma

Contato: (48) 3462-5000 - direcao.criciuma@ifsc.edu.br

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno integral às aulas presenciais e pela organização das atividades para este momento. O Câmpus Criciúma ofertou 30 cursos diferentes, sendo 6 cursos técnicos, 3 cursos superiores, uma especialização e 20 cursos de Formação Inicial e Continuada, de modo a atender às demandas locais. Durante o ano de 2022, tivemos, também,

a retomada de ações de pesquisa e extensão que, durante a pandemia, ou ficaram paralisadas ou se reorganizaram em atividades virtuais. Dentre essas ações, destacamos os projetos: - "Autonomia Social e Econômica, Gerando Renda e Valorizando o Trabalho Feminino", que foi desenvolvido por meio de uma parceria entre os Câmpus Criciúma e Tubarão, visando a ofertar qualificação profissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social, residentes nas regiões da AMREC e AMUREL. Para a execução desse projeto, firmou-se um TED de R\$ 494.905,40 junto ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, vinculando o projeto "Autonomia Social" ao Programa Qualifica Mulher. Sua realização foi possível graças à parceria que o IFSC formalizou com 12 municípios, sendo ofertadas 520 vagas por meio de 16 turmas; - "Modernização de infraestrutura analítica multiusuário", submetido junto à FINEP e aprovado com um valor de R\$ 2.315.757,02, que será destinado à modernização da infraestrutura multiusuário laboratorial do Câmpus Criciúma.

Para além do retorno presencial às atividades, destacamos algumas importantes conquistas que foram alcançadas em 2022: - Urbanização no entorno do Câmpus, que garantiu melhores condições de segurança e acessibilidade à comunidade acadêmica, com um investimento total de R\$ 991.164,54; - Instalação da nova central de alarmes (R\$ 65.019,78);

- Aprovação do Habite-se junto ao Corpo de Bombeiros;
- Instalação de piso e mapa tátil, além de identificação dos ambientes com sinalização em braille, de modo a aprimorar a acessibilidade do Câmpus;
- Implantação do Programa de Gestão, na modalidade de teletrabalho;

- Reconhecimento do Curso Superior de Engenharia Civil.

Com relação ao orçamento, o PAT 2022 do Câmpus foi aprovado com o montante de R\$ 2.700.307,00. No entanto, houve um corte no total de R\$ 252.348,00, efetuado pelo governo federal. Além disso, encaminhamos uma troca de rubrica de custeio para investimento no valor de R\$ 550.000,00. Para além disso, no ano de 2022 o Câmpus Criciúma executou um montante de R\$ 414.213,88 de recursos extraorçamentários. Se considerarmos os recursos da assistência estudantil, este valor foi de R\$ 915.944,32. Sendo assim, o total de recursos executados pelo Câmpus no ano de 2022 foi de R\$ 3.363.903,32.



Câmpus Florianópolis

Contato: (48) 3877-9000 - direcao.fpolis@ifsc.edu.br

O ano de 2022 foi marcado pelas ações da Gestão focadas principalmente na área de infraestrutura do Câmpus, com a realização de reformas e ampliação de espaços físicos já existentes. Além disso, foram iniciadas as obras de construção do prédio destinado à centralização da área de pesquisa e inovação e do refeitório destinado aos estudantes do

câmpus. Ações foram implementadas para minimizar o problema de falta de vagas de estacionamento dentro do Câmpus Florianópolis. Foi construído um novo bicicletário, localizado próximo ao bloco A. Todos os bancos localizados no hall do bloco C passaram por limpeza e organização em sua distribuição pelos pátios. Em 11 de fevereiro de 2022 foi criada a Comissão Interna de Conservação de Energia e, no dia 30 de maio, feita a recomposição da Comissão Interna do Plano Diretor (CIPD) com o objetivo de revisar o Plano Diretor do câmpus. Por fim, houve a realização de reuniões mensais, online e presenciais, entre a Direção-Geral do Câmpus e presidentes e indicados pelas representações estudantis dos Centros Acadêmicos, Grêmio Estudantil e Associação Atlética.

Na Diretoria de Ensino, foram desenvolvidas ações que culminaram na oferta de 45 cursos em 2022: 5 cursos Técnicos Integrados, 12 cursos Técnicos Subsequentes, 9 cursos Superiores sendo 4 Tecnólogos, 4 Engenharias e 1 Bacharelado, 11 cursos de Formação Inicial e Continuada presenciais e 8 a distância, sendo 3633 matrículas realizadas e formados 1090 discentes em 2022. Nas ações de assistência estudantil, destacam-se:

Auxílio permanência e equiparação: 717 estudantes atendidos

Auxílio Cadúnico: 589 estudantes atendidos

Auxílio Compulsório PROEJA: 17 estudantes atendidos

Auxílio Compulsório Público Estratégico: 29 estudantes atendidos

Auxílio Ingressante Cotista: 32 estudantes atendidos

Auxílio Moradia Reitoria: 66 estudantes atendidos

Auxílio Moradia Campus: 46 auxílios concedidos

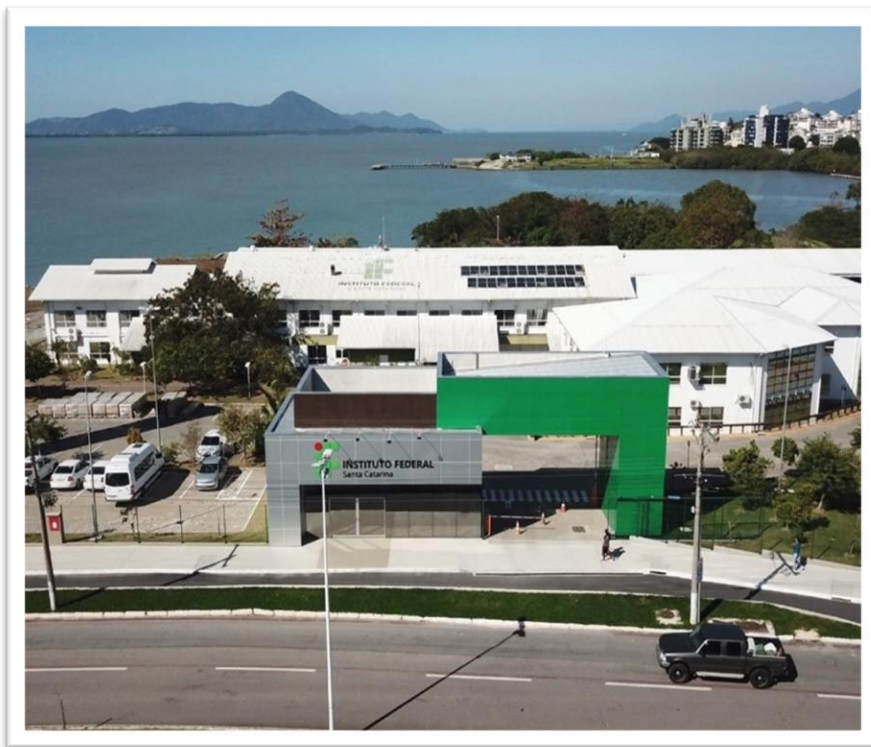
Auxílio emergencial: 64 estudantes atendidos.

Também houve a entrega de 2500 cestas básicas a estudantes do Câmpus, além da distribuição de frutas e biscoitos caseiros diariamente, nos três turnos.

Na Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, as ações se deram por meio de editais de apoio à Comunidade Acadêmica, que ofertaram oportunidades de participação em: eventos nacionais e internacionais; Arte e Cultura; desenvolvimento de Projetos de Pesquisa; integração de Pesquisa e Extensão ao Ensino; fomento às atividades de laboratório IFMaker; seleção de bolsistas; e apoio às atividades de pesquisa na SNCT2022.

Na Diretoria de Administração, as decisões tomadas foram trabalhadas junto aos Conselhos de Infraestrutura (Coordenadores de Infraestrutura dos departamentos) e do Conselho de Gestão (Chefes de Departamentos Acadêmicos e Administrativos) e homologadas no Colegiado do Câmpus. A distribuição orçamentária no Câmpus Florianópolis seguiu os direcionamentos do planejamento estratégico, tendo como ações:

- Projeção de todas as despesas contratuais e estimativas consideradas para manter o funcionamento do Câmpus;
- Projetos planejados para o exercício (eventos, serviços, editais de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, bolsistas, acervo bibliográfico, reformas, obras e outros);
- Valores de custeio e investimentos para os Departamentos Acadêmicos e Administrativos.



Câmpus Florianópolis Continente

Contato: (48) 3877-8419 - direcao.continente@ifsc.edu.br

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais do câmpus, com especial destaque para o retorno das aulas práticas e atividades de extensão. Encontramos grandes desafios com relação à adaptação dos espaços e em especial pela transição causar mudanças e dificuldades emocionais e psicológicas de servidores e servidoras. A

retomada das atividades presenciais, além de fundamental para qualidade do ensino, foi muito importante para a socialização da comunidade acadêmica e sentimento de pertencimento. Destacamos alguns eventos ocorridos no ano de 2022: MOBISUL (abril) - evento organizado pelo Câmpus Florianópolis e sediado no câmpus Florianópolis-Continente (nesse ato, foi inaugurada a usina fotovoltaica do câmpus, um marco para questão ambiental e orçamentária do câmpus); retomada das ambientações profissionais; palestras presenciais e eventos promovidos pelos projetos de extensão, com retorno da comunidade externa ao câmpus, como a realização da 1ª Mostra de produtos e serviços do câmpus com destaque para presença de egressos e estudantes expondo seus produtos/serviços; encontro do CONIF (13, 14 e 15 de setembro) - organizado pela Reitoria e sediado no câmpus, com produção de coffee break pelos estudantes; 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com Concerto da Orquestra e apresentação do Coral do IFSC, um evento que trouxe as escolas públicas de ensino médio do entorno para conhecer o câmpus; Formaturas presenciais de cursos técnicos e superiores; visita do Professor Dr. Rich Harrill da University of South Carolina, com intuito de fomentar novas parcerias; eventos oriundos de projetos de extensão, como o 1º Ciclo de formação profissional para bares (evento de extensão); lançamento do Guia de Bares e Coquetéis de Floripa; I Mostra de educação alimentar e nutricional, promovido pelo curso técnico em nutrição; ampliação dos projetos de Turismo de base comunitária. Destaque também para a avaliação do curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo pelo Ministério da Educação (MEC) recebendo a nota máxima (5);

otimização do uso dos recursos de capacitação para os servidores; a revitalização dos espaços, em especial para os espaços de convivência dos estudantes - resultado de Projeto EPE (PI de eventos), compostagem de 3 (três) toneladas de resíduos orgânicos dos Laboratórios de AeB e dos resíduos de jardinagem; retorno das vagas de estagiários no câmpus - importante ação de permanência e êxito; lançamento do Edital n.º 01/2022 - Seleção de servidores para participar do Programa de Gestão e Desempenho no Câmpus Florianópolis-Continente; Capacitação em primeiros socorros (Lei N° 13.722, de 4 de outubro de 2018); atualização e ampliação do sistema de wi-fi; e publicações de artigos científicos pelos nossos pesquisadores.



Câmpus Garopaba

Contato: (48) 3254-7325 - direcao.garopaba@ifsc.edu.br

A equipe de servidores do câmpus Garopaba em 31 de dezembro de 2022 era composta por 31 docentes efetivos; 3 docentes substitutos; 28 técnicos administrativos efetivos e 1 técnico administrativo temporário, totalizando 63 servidores. O ano de 2022 iniciou sob orientação do Plano de Ação de Combate à Pandemia do Câmpus Garopaba com o objetivo de

finalização das atividades acadêmicas não presenciais (ANP) referentes ao ano letivo de 2021, as quais encerraram-se em 18 de março, conforme Calendário Acadêmico 2022, publicado no site. Além das turmas da oferta regular do câmpus, foram implementadas Unidades Curriculares (UC) de cursos ofertados em parceria com outros Câmpus do IFSC. Ainda no segundo semestre de 2022, o Câmpus Garopaba se preparou para o Processo Vestibular Unificado UFSC/IFSC 2023-1. O ano apresentou muitos desafios relacionados à infraestrutura do Câmpus. As chuvas torrenciais levaram à substituição das atividades presenciais por atividades não presenciais (ANPs) com a devida aprovação e resolução do Colegiado do Câmpus, visando a segurança e o bom funcionamento das atividades planejadas. Houve um trabalho intensivo dos servidores no sentido de resguardar o patrimônio do Câmpus em diversos ambientes devido aos danos apresentados na cobertura do prédio. O Hotel Tecnológico, uma pré-incubadora de empresas que tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de alunos, egressos, servidores e pesquisadores empreendedores da comunidade acadêmica e externa, lançou seu Edital e selecionou três projetos, além de Chamada Pública intitulada Programa de Captação de Mentores Voluntários para os Projetos de Pré-Incubação do Hotel Tecnológico do Câmpus Garopaba, resultou na captação de cinco mentores do município de Garopaba, a qual selecionou 5 mentores para orientação dos projetos. Foram desenvolvidos pela comunidade acadêmica do Câmpus 19 projetos de extensão envolvendo entre extensionistas e bolsistas, 84 discentes. Além de projetos de pesquisa com fomento de Edital do Câmpus e da Reitoria. A gestão atual

do câmpus se empenhou em 2022 em simplificar e tornar mais equânime e acessível o processo de descentralização orçamentária interna. Uma ação importante foi a consolidação de uma nova metodologia de trabalho para o Plano Anual de Trabalho (PAT). Ao final do exercício de 2022, o câmpus efetuou diversas aquisições de mobiliários e equipamentos utilizando recursos remanejados de outras ações que não puderam ser executadas ou recursos que restaram das execuções da rede e de outros câmpus. Entre as aquisições realizadas, destaca-se a compra de 25 armários destinados a atender diversos espaços de ensino e administrativos totalizando (R\$ 10.900). Além de mobiliários diversos para atendimento de laboratórios e salas para atividades específicas, biblioteca e centro multiuso (R\$81.850). Buscando oferecer mais conforto aos alunos foram adquiridos bancos que foram distribuídos em áreas internas e externas do prédio (R\$8.280,00). Por fim, foram empenhados R\$ 32.970,00 em recursos de investimento, para a aquisição de mobiliários planejados, visando à continuidade da consolidação dos laboratórios do térreo.



Câmpus Gaspar

Contato: (47) 3318-3700 - direcao.gaspar@ifsc.edu.br

No Câmpus Gaspar, o ano de 2022 foi marcado por preocupações em relação ao contexto pandêmico, porém marcou o retorno integral de nossas atividades presenciais; primeiramente das atividades acadêmicas de cunho prático, realizadas em laboratório, e, em seguida, dos projetos de pesquisa e extensão e das aulas teóricas. Marcou também o início de

uma série de parcerias bastante robustas com empresas do entorno, Prefeituras Municipais - sobretudo por meio das Secretarias de Educação, de Desenvolvimento Econômico e de Assistência/Desenvolvimento Social de Gaspar, Blumenau e Pomerode. - e instituições da sociedade civil. Essas parceiras nos possibilitaram a oferta de cursos, o desenvolvimento de campanhas de conscientização e promoção da proteção à COVID, o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e pequenos empreendedores, bem como a realização de inúmeras ações de formação continuada de professores que atingiram mais de 3500 profissionais da educação a partir da realização de encontros e eventos presenciais e remotos; bem como um elevado número de ações focadas em populações em vulnerabilidade social, sobretudo migrantes, imigrantes e mulheres. Realizamos um processo ininterrupto de acolhimento da comunidade escolar e busca-ativa a estudantes, com o objetivo da promoção da permanência e êxito e iniciamos a oferta de um importante projeto - a oferta de um curso PROEJA-FIC, com foco no ensino fundamental e possibilidade de estágio supervisionado. Realizamos também importantes ações relativas à infraestrutura predial no campo da acessibilidade e da manutenção predial, sobretudo na mitigação dos efeitos da movimentação do terreno em que o câmpus se situa.

Durante o ano de 2022, foram realizadas as seguintes ações de infraestrutura: Reassentamento do paver em todo o entorno do Câmpus; Redimensionamento dos condicionadores de ar do Câmpus; Aquisição de novos computadores e laptops e montagem de dois novos laboratórios; Aquisição de novos projetores; Montagem de sala de mídias e sala

Atendimento Educacional Especializado; Contratação de projeto de reparo da quadra coberta; Realização de levantamento topográfico e cercamento da área aos fundos do campus; Contratação de obra de acessibilidade, que incluiu a colocação de pisos podotáteis, aquisição de rampas de acesso, totens e painéis em braille; Realização de obra de troca de pisos no hall, biblioteca e corredores; Reparo geral do telhado de diversos blocos; Reparo do piso da quadra coberta; Realização de obra de construção de coberturas; Adequação de rede elétrica e lógica; Contratação de projeto de laudo estrutural e reparo do Bloco II. Tudo isso foi possível graças à execução integral de todo o orçamento do Câmpus, bem como as três emendas parlamentares recebidas.



Câmpus Itajaí

Contato: (47) 3390-1200 - direcao.itajai@ifsc.edu.br

O retorno pleno das atividades presenciais após as implicações da pandemia do Covid19, ocorrido em 04 de abril de 2022, trouxe novos desafios à gestão do Câmpus Itajaí. Naquele momento foi acionada a fase 5 do Plano de Ação de Local (derivado do Plano de Contingência do IFSC), após meses de retorno gradual através do acionamento das Fases 1, 2, 3 e

4 ao longo de 2021. A partir do retorno pleno, entramos na fase de readaptação dos servidores, colaboradores e principalmente nossos estudantes à vida social, seguindo ainda as boas práticas de acordo com as regras bio sanitárias necessárias à segurança da saúde de toda a comunidade.

O retorno presencial em meio à normalização da situação pandêmica trouxe algumas dificuldades como a ansiedade em muitos membros da comunidade pelo receio de contrair o coronavírus, afastamento de servidores e estudantes para isolamento, organização da vacinação dos servidores e colaboradores, questionamento quanto à eficácia da vacina por parte de algumas pessoas, questionamento quanto à obrigatoriedade do uso de máscara, falta de transporte público, dificuldade para contratação de substitutos, servidores afastados por motivos da saúde de familiares, retorno de alunos em outros estados (pois foram morar com sua família devido ao isolamento social), dentre tantos outros motivos relacionados à dificuldade ao retorno da tão esperada “vida normal”.

Houve uma carga de trabalho bastante alta do Colegiado do Câmpus, onde foram feitas várias reuniões para discutir e encaminhar da melhor forma situações imprevistas com impacto no calendário acadêmico e no andamento dos cursos, publicando um total de 57 Resoluções em 2022. Foram autorizadas aulas no formato ANP a fim de suprir a falta de docentes, contando com a boa vontade de alguns docentes que acumularam carga horária, para não deixarem os estudantes sem conteúdo e não atrasar ainda mais o ano letivo. Houve contrapartidas entre os câmpus com servidores que se dispuseram a ministrar aulas

teóricas à distância, ajudando-se mutuamente, haja vista o problema ter atingido a toda rede IF, como em todo cenário da educação nacional.

O Calendário Acadêmico também passou por vários ajustes por conta de eventos transferidos, greve, emergências climáticas, feriados deslocados, férias, a fim de manter a integridade dos dias letivos obrigatórios para 2022.

Diante da dificuldade de substituição de docentes afastados foram realizados remanejamento de turmas que precisavam repor conteúdos, juntando-se a outras turmas, ficando em alguns casos em número excessivo, resultando em redução do número de vagas no ingresso 2022 em alguns cursos, impactando nossa estatística para as matrículas em 2022.

Os eventos presenciais voltaram gradativamente, sempre observando as regras biossanitárias, como uso de máscaras, lotação máxima obedecendo o distanciamento, apresentação de comprovante vacinal ou termo de ciência e responsabilidade pela não vacinação. Na primeira formatura presencial do Curso Superior de Engenharia Elétrica foi oportunizada a presença simbólica dos formados em 2020 e 2021 que tiveram suas colações de grau de forma virtual. Foi um evento muito emocionante, pois estes foram os primeiros graduados formados pelo Câmpus desde a sua instalação neste município em 2008. A SNCT teve duas alterações de datas, que foram significativas e de certa forma trouxeram prejuízo ao evento tão bem elaborado pela Comissão, pela baixa participação, devido ao ano letivo muito apertado. A primeira alteração foi em razão do defeso eleitoral, haja vista que o tema trazia em

seu bojo relação com as mudanças políticas do nosso país e poderiam causar constrangimentos aos palestrantes em determinados assuntos. E a segunda foi causada pelo bloqueio das rodovias que davam acesso ao Câmpus, impedindo convidados, servidores e alunos de participarem das atividades acadêmicas. O evento ocorreu então entre os dias 03 e 05/12/2022.



Câmpus Jaraguá do Sul – Centro

Contato: (47) 3276-8700 - direcao.jaragua@ifsc.edu.br

Atualmente, o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro oferece a comunidade local aproximadamente 1000 vagas, distribuídas nos cursos: Técnico em Química e Técnico em Modelagem do Vestuário, ambos na modalidade Integrado, Técnico em Vestuário PROEJA e subsequente, Técnico Têxtil, na modalidade subsequente, Curso Superior de Licenciatura em Física, Curso

Superior de Tecnologia em Design de Moda, Especialização em Educação em Ciências e Matemática. No Ensino, Pesquisa e Extensão foram realizados vários avanços, como por exemplo a criação do GT Oferta de Formação de Formadores, a reformulação do PPC da Licenciatura em Física, a reformulação do PPC de Formação Inicial e Continuada de Assistente de Gestão da Produção, o lançamento do edital de Pesquisa: Câmpus/Didático-Pedagógico 17/2022 e o edital de Extensão PROEX 29/2022 Média Duração (5 meses). Também, foram realizados em torno de 10 eventos, com destaque para o 7ª SELIFSC: 7º Semana da Licenciatura em Física do Câmpus Jaraguá do Sul-Centro, de 8 a 10 de setembro de 2022; a 19ª SNCT: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo tema “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”, de 17 e 20 de outubro; a 10ª edição dos jogos de integração: Modalidade, Voleibol misto dos Cursos técnico em química e em modelagem do vestuário (modalidade Integrado). Dia 03 de dezembro e o 1º Duo di Moda e Vestuário: Exposições de atividades desenvolvidas nos 4 cursos da área, desfile, palestras e oficinas. Dias 7, 8 e 9 de dezembro. Apesar de toda a situação orçamentária, conseguimos realizar as seguintes ações: ampliação de três laboratórios (Estamparia, Modelagem e Costura); construção do laboratório de Informática (B3), com 35 computadores i7; a construção dos Vestiários; a mudança da ETE; a ligação do esgoto/soterramento das três fossas; o recebimento de uma L200 da RFB; novos Access Points(AP); aquisição de 60 becas; aprovação do novo Regulamento do Colegiado do Câmpus; aprovação do regulamento de Assembleia Geral; a revisão do Regimento do Câmpus; a

instituição do I-Moda (empresa júnior); a instituição da Atlética; a reativação do Grêmio Estudantil; a implantação do CST em Design de Moda. Ainda, o lançamento e homologação do RDC - Regime Diferenciado de Contratação para a construção do estacionamento em Paver. Foi um grande avanço para toda a comunidade o encaminhamento do projeto, que tem previsto sua finalização e inauguração em 30/05/2023. Para 2023, o Câmpus buscará um planejamento para projetos de ampliação e manutenção de infraestrutura: Pintura do Câmpus; Reforma do Telhado do Bloco F; Reforma dos logos do IF; Reforma do *Container* dos estudantes; Projeto de acessibilidade do auditório; Projeto de acessibilidade do Câmpus; Projeto de nova Guarita e um Projeto de novo Bloco (2 pisos).



Câmpus Jaraguá do Sul – RAU

Contato: (47) 3276-9600 - direcao.gw@ifsc.edu.br

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno integral às atividades presenciais no câmpus, após o período de isolamento devido a pandemia do Covid-19.

Em 2022 o Câmpus Jaraguá do Sul - Rau ofertou 6 cursos regulares, sendo 3 cursos técnicos e 3 cursos superiores, qualificando profissionais

nas áreas de elétrica, mecânica e sistemas de informação. Além destes, foram ofertados também cursos FIC nas diversas áreas de atuação de nosso corpo docente. Em relação às ofertas, destacam-se o início do curso de Engenharia Mecânica, com a oferta da primeira turma no semestre 2022-1, e a formatura do Curso de Auxiliar em Manutenção Industrial, oferta Proeja em parceria com o CEJA de Jaraguá do Sul.

As equipes do Ensino, articuladas pelas coordenações de curso e Diretor DEPE, realizaram trabalho de revisão em todos os PPC's dos cursos regulares. Ainda no Ensino, tivemos a avaliação para fins de reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica junto ao MEC, que obteve conceito 5. Além disso, tivemos servidores e estudantes premiados em eventos, projetos de pesquisa aprovados com fomento externo, entre diversas outras ações.

O câmpus promoveu o 2º SEPETEC - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, um evento em nível nacional que divulgou diversos projetos submetidos e apresentados de modo online. O evento foi realizado paralelamente à 19ª SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e os dois eventos oportunizaram a mostra de trabalhos acadêmicos, atividades artísticas e culturais além de palestras com temas de relevância aos estudantes.

A qualidade do ensino é priorizada no Câmpus, buscando alocar recursos no Plano Anual de Trabalho – PAT em projetos que visam a atividade fim da Instituição, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Entre esses investimentos estão: a melhoria da estrutura das salas de aula, biblioteca e laboratórios, aquisição de softwares e programas de

atualização, manutenção e atualização constante dos equipamentos de TI e redes, recurso para assistência estudantil, acessibilidade, preservação do meio ambiente (por meio da criação da trilha ecológica em área de preservação dentro do terreno do Câmpus e ações pontuais relacionadas à sustentabilidade), aquisição de acervo bibliográfico, recurso para pesquisa, projetos de extensão, visitas técnicas, intercâmbio estudantil, entre outras. o Câmpus também integra o Programa Nacional Alimentação Escolar – PNAE.

No orçamento do Plano Anual de Trabalho 2022 o valor disponível para execução foi de R\$ 2.059.708,21 o qual foi executado em sua integralidade. Ainda com recursos de 2022 foram aprovados 2 projetos para execução em 2023: a) obra de reforma dos reservatórios de água e troca do telhado do primeiro nível do Bloco B; e b) a obra de arborização do estacionamento do Câmpus.

O Câmpus Jaraguá do Sul-Rau conta com o quadro de pessoal com 121 servidores. sendo 43 TAEs, 57 docentes efetivos, 4 docentes substitutos e 17 servidores terceirizados. Os servidores do Câmpus estão em constante atualização por meio de ações de desenvolvimento e capacitações conforme Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP elaborado coletivamente entre os servidores e suas chefias. Em 2022 tivemos 11 servidores afastados integralmente para participar de programas de pós graduação, sendo 2 para mestrado, 8 para doutorado e 1 para pós doutorado.

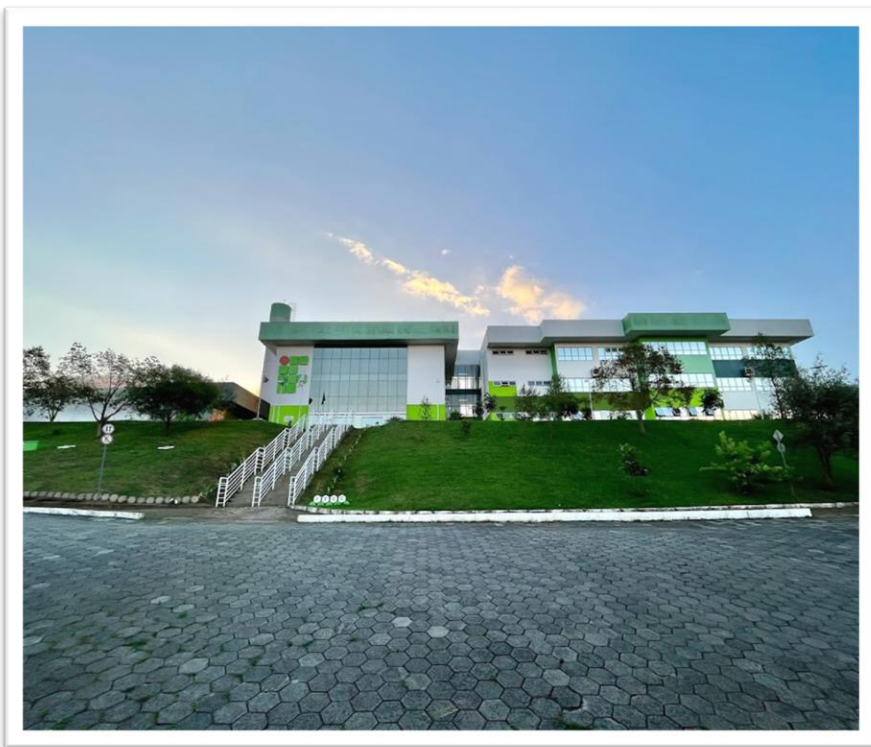


Câmpus Joinville

Contato: (47) 3431-5600 - direcao.joinville@ifsc.edu.br

O Câmpus Joinville no ano de 2022 completou 16 anos de inauguração de sua sede própria. Atualmente conta com seis blocos e um ginásio esportivo, os quais ocupam um espaço de 9.144m² construídos em um terreno com área de 16.231m². Ao todo, durante o ano atuaram no câmpus 152 servidores efetivos, 08 professores substitutos e 22 trabalhadores

terceirizados. Em relação aos recursos financeiros, foi empenhado ao todo R\$ 2.542.619,18, sendo R\$ 2.360.707,33 de custeio, R\$ 180.451,85 de investimento, e R\$ 1.460,00 de capacitação. Do total, 61% do orçamento foi necessário para custear os contratos do câmpus. Em relação às obras executadas, foram concluídas a reforma da cantina, as instalações de prevenção contra incêndio e deque do contêiner das organizações estudantis. Todas estas obras foram executadas por meio de verbas parlamentares destinadas ainda em 2021. Em relação às atividades acadêmicas, estiveram em andamento seis cursos técnicos, dois cursos superiores de tecnologia e três bacharelados nos eixos de controle e processos industriais, ambiente e saúde, e produção cultural e design. Estes cursos formaram 143 egressos, em sua maioria provenientes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Em relação aos editais internos de fomento, o Edital de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Joinville contemplou com bolsas 16 projetos, enquanto o Edital de Monitoria teve 10 monitores contemplados. Como peças fundamentais para o funcionamento da instituição, 64 comissões atuaram durante o ano de 2022 no Câmpus Joinville. Embora tenha sido um ano de desafios por conta da transição do período de distanciamento social para a presencialidade das atividades do câmpus, 2022 foi um ano produtivo e de muitos aprendizados para a comunidade do Câmpus. Uma nova realidade política e da própria Educação fazem com que 2023 e os próximos anos continuem sendo desafiadores, mas com boas perspectivas para que a missão do IFSC continue sendo efetivada em Joinville e região.



Câmpus Lages

Contato: (49) 3221-4200 - direcao.lages@ifsc.edu.br

2022 foi o ano marcado pelo retorno 100% presencial no Câmpus Lages, por conta da pandemia de Coronavírus. Muitas atividades importantes voltaram a ser desenvolvidas de forma presencial e toda esta movimentação foi feita de maneira articulada com o projeto institucional e diretrizes de saúde, proporcionando segurança para toda a comunidade

acadêmica. Também foi um ano de muito trabalho para, em conjunto com a PROEN, a constituição de uma nova e importante parceria em conjunto com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, a qual passa a permitir que os estudantes de nível médio (novo ensino médio) que estejam cursando as trilhas de aprendizagem em suas escolas, que possam optar por validar estas trilhas através da realização de um curso técnico concomitante, ofertado pelo Câmpus Lages.

O Câmpus contou neste ano com a execução de um orçamento de R\$ 3.530.726,98, sendo estes distribuídos em: R\$ 101.252,22 de investimento com orçamento próprio, R\$ 741.029,68 de investimento provenientes de uma TED Setec e Emenda Parlamentar da bancada catarinense, direcionada pelo Deputado Federal Pedro Uczai. O recurso próprio de custeio executado foi da ordem de R\$ 1.811.626,33, enquanto do recurso de capacitação R\$ 5.480,94 foram utilizados por diferentes demandas de capacitação dos servidores do Câmpus. Os recursos do PNAE totalizaram R\$ 29.413,18 executados para alimentação dos estudantes, enquanto os recursos destinados ao Câmpus através do PAEVs (seja para complementação de alimentação ou para pagamento de auxílios aos estudantes) totalizou R\$ 841.924,63 descentralizados da ação 2994.

Durante 2022 um total de 684 novas matrículas foram registradas no Câmpus Lages, sendo elas distribuídas em 111 para cursos FIC, 367 para cursos técnicos, 157 para cursos superiores e 49 para especializações. Em 2022, 133 estudantes foram formados, distribuídos em 35 em cursos FIC, 68 em cursos técnicos, 12 em cursos superiores e 18 em especializações. No âmbito pedagógico o Câmpus realizou 633 atendimentos através do

protocolo de escuta, criado e implementado para buscar reduzir a evasão escolar. Nos atendimentos da equipe multidisciplinar, um total de 1.954 atendimentos foram registrados, sendo eles 1.187 de atendimento geral, 411 atendimentos de acompanhamento psicológico, 293 de assistência social e 63 encaminhamentos para a rede externa. Sobre o atendimento do auxílio permanência, 336 estudantes diferentes foram atendidos, sendo que cada estudante recebeu em média um total de R\$ 2.505,73 ao longo do ano.

Na pesquisa e extensão o Câmpus Lages totalizou uma quantidade de 45 novos projetos aprovados, sendo 23 deles de pesquisa e 22 de extensão. De todos os projetos, 19 foram atendidos com recursos do Câmpus, 25 foram atendidos com recursos da Reitoria e 1 foi atendimento com recursos de fomento externo à instituição. Em todos os projetos executados durante 2022, 66 bolsistas atuaram distribuídos nos mais diferentes projetos. No estágio, temos um registro de 98 estudantes com vínculo de estágio em 2022, sendo 12 deles internamente no próprio Câmpus e outros 86 em empresas e entidades externas.



Câmpus Palhoça-Bilíngue

Contato: (48) 3341-9700 - direcao.palhoca@ifsc.edu.br

Em 2022 o câmpus realizou a entrega da quadra descoberta (primeira etapa da quadra multiuso) à comunidade, com a presença do Deputado Hélio Costa, autor da emenda. Fizemos a aquisição e distribuição de cestas básicas para a distribuição aos estudantes da educação básica e educação superior, relativas ao PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar,

no qual o empenhou-se em 2022 o valor de R\$ 50.190,99, sendo R\$ 21.722,83 com recursos provenientes da fonte de ação 2994 de assistência estudantil e R\$ 28.468,16 com recurso do FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Recebemos R\$250.000,00 de emenda parlamentar da Deputada Angela Amin, que destinamos à contratação dos projetos executivos para a quadra poliesportiva multiuso do câmpus e para reposição de equipamentos de informática e multimídia.

Demos continuidade à execução do Projeto Produção de materiais audiovisuais bilíngues para a divulgação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), financiado pelo FNDE. O projeto deverá ser concluído no ano de 2023.

Início da execução do Projeto de Produção e disponibilização de recursos educacionais digitais bilíngue (Libras – Português) para o Ensino Médio e Técnico para as redes de ensino no Brasil, financiado pela SETEC, totalizando R\$2.126.639,99, com vigência até maio de 2025.

Avanços nas parcerias. Fechamos acordos de parcerias com municípios da região para oferta de estágio obrigatório. Ofertamos formação e capacitação dos profissionais para o trabalho nas escolas polo bilíngues criadas pelo estado; ofertamos, por meio da extensão, curso de capacitação em Libras para servidores do Tribunal Regional do Trabalho, com objetivo de aprimorar o atendimento da comunidade surda usuária dos serviços deste tribunal. Atuamos na internacionalização contactando instituições de ensino internacionais referência em educação bilíngue.

Articulação com a Diretoria de Políticas para a Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBs), por meio de diálogos e participação de servidores em projetos e atividades. Nesse ponto, destacamos a reedição da oferta do curso de Atendimento ao Estudante Surdo, para cerca de 500 profissionais da educação do país.

Atuamos junto à SETEC e câmara dos deputados e Diretoria de Educação Bilíngue de surdos visando difundir o trabalho do campus e buscar apoio para a melhoria da infraestrutura física e de servidores frente às especificidades da educação bilíngue.

Executamos o I Seminário Nacional de Educação Bilíngue (Libras-Português), de maneira presencial e interinstitucional com apoio do Instituto Federal de Goiás, Instituto Nacional Surdos e com representação da SETEC.



Câmpus São Carlos

Contato: (49) 3325-4149 - direcao.saocarlos@ifsc.edu.br

Com o retorno das atividades presenciais este ano se tornou menos difícil a organização das atividades e gradativamente voltamos a normalidade dentro dos cuidados necessários a uma saída de um pandemia, somado a isto conseguimos um aumento em nosso recurso de investimento que saltou de R\$ 13.658,68 para 163.658,68 em função de

uma emenda parlamentar no valor de R\$ 150.000,00 que nos foi permitido adquirir equipamentos para laboratórios, acervos para biblioteca, e aquisição de projetores para todas as salas de aulas.

No ensino, conseguimos nota 4 na avaliação realizada pelo MEC ao curso Bacharelado em Engenharia Civil.

Na Pesquisa tivemos dois projetos de pesquisa aprovados no edital 04/2022 - PROPPI/CNPq. Lançamos o Edital 02/2022/DG/SCL-DP com finalidade didático-pedagógico, destinamos R\$30.000,00 distribuídos entre bolsas e auxílios financeiros para pesquisa e o mesmo valor para Extensão.

Na Extensão melhoramos o diálogo com as prefeituras e câmaras de vereadores, conseguindo ampliar o número de municípios que têm projetos de lei de auxílio transporte aos alunos que estudam no nosso câmpus.



Câmpus São José

Contato: (48) 3381-2800 - direcao.sj@ifsc.edu.br

Ao longo do ano de 2022 importantes projetos e obras foram realizadas no Câmpus São José, como a conclusão das obras do Sistema de Geração de Energia Fotovoltaica – promovendo economia de consumo de energia da ordem de até 40%, o novo bloco de salas de aula e o projeto preventivo de incêndio (Parte I) – projeto fundamental para regularização das

condições de segurança do Câmpus. Foram realizadas ainda melhorias nos laboratórios de CAD e Sistemas Digitais, renovando todo o parque de máquinas destes ambientes. O sistema de monitoramento do Câmpus também foi aprimorado, contando com mais 11 novas câmeras de alta resolução. Por fim, foram desenvolvidos importantes projetos para o Câmpus, como o projeto de adequação do vão central do telhado do Câmpus e o projeto preventivo de incêndio (Parte II) – construção de passarelas e rotas de fuga.

Em termos de execução orçamentária foi executado um total de R\$ 3.573.235,30, sendo R\$ 2.320.175,45 de custeio, R\$ 1.489.734,69 de investimento, R\$ 6.436,66 de capacitação e R\$ 797.628,62 em auxílio estudantil. Do total de investimento previsto para 2022, R\$ 1.871.427,84 foi utilizado para a garantia do funcionamento do Câmpus. Destaca-se que do recurso de investimento do Câmpus São José para o ano de 2022 apenas R\$ 30.814,00 advém de recursos próprios, o valor de R\$ 1.458.920,69 foram recursos extra orçamentários, advindos de TEDs e Emendas Parlamentares.

Em relação ao ensino, o ano de 2022 foi marcado pela finalização da obra de ampliação do número de salas de aula do câmpus - quatro salas de aula e mais uma sala de cultura. Essa obra possibilitará o aumento na oferta de 200 vagas por turno. Concomitante ao aumento do número de salas de aula, o Câmpus São José está reestruturando suas ofertas, começando pelos Cursos Técnicos Integrados, os quais terão sua duração reduzida de quatro para três anos. Essa redução, além de ser mais atrativa para os estudantes, contribuindo para a permanência e êxito dos mesmos,

acarreta numa menor utilização dos espaços físicos do câmpus, possibilitando a criação de um novo curso técnico integrado. Essa nova oferta já está com o PPC finalizado, com previsão de nova oferta no semestre 2024-1. Além desta oferta, o Câmpus São José já aprovou em seu colegiado a oferta do Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o qual virá para suprir uma demanda do mercado, com oferta prevista para o semestre 2023-2.



Câmpus São Lourenço do Oeste

Contato: (49) 3344-8495 - direcao.slo@ifsc.edu.br

No Ano de 2022, o orçamento do Câmpus São Lourenço do Oeste foi na ordem de R\$ 521.000,00 reais, sendo que a maior parte do recurso foi aplicado na manutenção do câmpus com contratos de serviços, contabilizando um total de R\$ 416.876,53 reais, o restante do valor foi destinado a projetos cadastrados no PAT com ensino, pesquisa, extensão,

viagens técnicas e a serviço, dentre outras ações relacionadas ao funcionamento do câmpus. O câmpus recebeu também recursos de emendas parlamentares e empenhou R\$ 311.221,10 reais na compra de mobiliário, equipamentos de TI e ampliou seu acervo bibliográfico.

No ensino, as ofertas de cursos e vagas no ano de 2022 foram planejadas e executadas de acordo com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV - PDI 2020-2024), considerando o retorno das atividades presenciais, levantamento das demandas locais de São Lourenço do Oeste e dos municípios vizinhos e observação dos dados publicados na Plataforma Nilo Peçanha dos últimos anos.

Desta forma, buscou-se ampliar as ofertas de cursos de qualificação profissional e idiomas através da criação de novos projetos pedagógicos de curso (PPCs) e autorização de novas ofertas adequadas ao contexto e realidade local, bem como através da realização de ofertas descentralizadas pelo instrumento de termo de cooperação técnica com os municípios do entorno. Ao longo do ano foram estabelecidas parcerias com os municípios de São Lourenço do Oeste, Jupiá, São Bernardino, Novo Horizonte e Galvão. Ao total, foram ofertadas 865 vagas de cursos de qualificação profissional e idiomas nos municípios citados, com 646 matrículas efetuadas e 279 concluintes (equivalente a 43,2% dos matriculados).

No que se refere a oferta de Proeja, o câmpus deu continuidade à parceria iniciada no ano de 2021 com a Secretaria de Estado da Educação para a oferta do curso de Qualificação Profissional em Assistente de Controle de Qualidade integrado ao Ensino Médio (PROEJA-FIC).

A oferta de cursos técnicos vem sendo alvo de extensas discussões, pois a mesma concentrava-se na forma de oferta concomitante e subsequente. Com a adesão do novo ensino médio das escolas da rede estadual de ensino, as ofertas de cursos concomitantes têm se tornado inviáveis. Desta forma, o câmpus optou por solicitar a suspensão e/ou extinção de todas as ofertas concomitantes e readequado o quadro de servidores e infraestrutura para as novas ofertas no ano subsequente (2023). No ano de 2022, o câmpus oportunizou à comunidade 160 vagas em 4 cursos técnicos (Técnico Concomitante em Administração e Agronegócio, e Técnico Subsequente em Logística e Desenvolvimento de Sistemas), efetuando a matrícula de 96 estudantes.

Quanto à temática da permanência e êxito do estudante, o câmpus lançou edital de auxílio ao estudante para fins de transporte, realizou o cadastramento dos cursos técnicos na plataforma do Programa Jovem Aprendiz, realizou ampla divulgação de vagas de estágio aos estudantes e promoveu capacitações aos docentes em diferentes áreas do ensino durante a realização das semanas pedagógicas.

Na pesquisa, o câmpus vem desenvolvendo um projeto apoiado pela FAPESC que visa contribuir para a identificação do potencial de inovação da região e ativação do ecossistema de empreendedorismo. Ao longo de 2022, o câmpus desenvolveu várias ações, entre elas palestras, viagens técnicas, oficinas e oportunizou a toda comunidade o acesso a informações ligadas à inovação.

Em extensão foram realizadas 11 ações, sendo estas ações categorizadas em 1 curso, 3 projetos e 7 eventos, contemplando três estudantes com bolsa.



Câmpus São Miguel do Oeste

Contato: (49) 3631-0400 - direcao.smo@ifsc.edu.br

Esse ano marcou o retorno da regularidade do calendário acadêmico no câmpus São Miguel do Oeste. Iniciamos as atividades de maneira antecipada, ainda em 17/01/2022, com as aulas represadas do ano letivo 2021, e concluímos em 20/12/2022 o ano letivo 2022. Através da retomada do calendário regular, e o retorno pleno das aulas presenciais, o câmpus

SMO atendeu mais de 600 estudantes nos seus diferentes cursos técnicos, de graduação e de qualificação.

Ao longo de 2022, executamos 23 projetos de pesquisa, com destaque para o fortalecimento dos grupos de pesquisa do câmpus, através do fomento financeiro às suas atividades, pela publicação de edital específico para esse fim. Foi possível realizar divulgação científica junto a comunidade local através da primeira edição da feira de ciências regional, como atividade complementar às atividades alusivas a semana nacional de ciência e tecnologia e semanas acadêmicas dos cursos superiores.

Executamos 9 projetos; 8 eventos e 10 cursos de extensão. Aprovamos a reformulação dos dois cursos superiores já existentes no câmpus e a aprovação de um terceiro projeto, todos com a extensão curricularizada entre suas atividades. Interagimos com a comunidade local também através de participação em feiras regionais como a FAISMO, a semana de direitos humanos e o aulão do ENEM.

Nossos estudantes participaram do JESC (Jogos escolares de Santa Catarina), com uma delegação de aproximadamente 60 atletas, que resultou no título de campeãs para as equipes de handebol e voleibol na fase municipal. No JIFSC (Jogos do IFSC) participamos com 49 atletas que alcançaram o primeiro lugar no basquete feminino e no tênis de mesa masculino, além do título de vice-campeões no handebol feminino.

Atuamos com 20 vagas de monitores para apoio às atividades acadêmicas, e atendemos mais de 170 estudantes através da política de assistência estudantil, além de investir mais de R\$ 70 mil reais no programa de alimentação escolar, o qual garantiu fornecimento diário de lanche para

todos os estudantes do IFSC nos três turnos de funcionamento da instituição.

Graças ao planejamento efetivo realizado através do Plano Plurianual de Investimentos, conseguimos executar mais de R\$ 580.000,00 em aquisições de equipamentos que qualificam e melhoram as condições de nossos ambientes laboratoriais, infraestrutura de TI, aquisições bibliográficas e de mobiliário.

Ao mesmo tempo que marcamos a oferta de 272 novas vagas para estudantes começarem os estudos em 2023, entregamos para a sociedade 141 novos técnicos e graduados que se formaram em nossos cursos concluídos no ano de 2022.



Câmpus Tubarão

Contato: (48) 3301-9100 - direcao.tubarao@ifsc.edu.br

Em 2022, o Câmpus Tubarão do IFSC se dedicou a consolidar e expandir suas atividades, além de estreitar laços com a comunidade local. Estruturalmente, foram desenvolvidos projetos para a construção de duas novas edificações, um almoxarifado e um depósito, e para a adequação de ambiente nos blocos A e B. Para isso, foi realizado um processo de licitação

e buscado o orçamento necessário para a execução das obras, previstas para acontecerem em 2023. Com essas melhorias, será possível implantar o NEAD, além de oferecer mais recursos para os servidores, com a adequação da copa e sala de professores. No ano, o câmpus passou por uma importante mudança na oferta de vagas, com o cancelamento dos três cursos técnicos concomitantes. Essa decisão foi tomada principalmente devido às dificuldades dos alunos, que estavam matriculados no novo ensino médio, em conciliar os horários das aulas com as do IFSC. Como alternativa, foram criados dois novos cursos superiores de tecnologia: Processos Gerenciais, oferecido no turno noturno, e Sistemas Embarcados, oferecido no turno vespertino. Com essa medida, o campus pôde atender melhor às necessidades dos estudantes e oferecer uma formação mais alinhada à demanda. Além disso, o curso de licenciatura em matemática EaD migrou para a Universidade Aberta do Brasil (UAB), permitindo atender a cinco cidades do estado. Essas ações mostram o comprometimento do campus em oferecer uma formação de qualidade e acessível para a comunidade. Referente às atividades de pesquisa e extensão, o câmpus, em parceria com a AmurelTec/ACIT, ofertou duas turmas do projeto Programando o Futuro, que capacitou jovens da região em programação e tecnologia. Além disso, o projeto Robótica nas Escolas, em parceria com duas prefeituras, atendeu 150 alunos da região, proporcionando uma formação diferenciada e inovadora. Outro projeto de grande impacto foi o Qualifica Mulher, que atendeu mais de 500 mulheres em situação de vulnerabilidade em onze cidades da região da Amurel e Amrec. Esse projeto, realizado em parceria com o

Câmpus Criciúma, foi apresentado na mostra de experiências exitosas da Reditec Sul 2022, sendo reconhecido como um exemplo de sucesso em atividades de extensão. Por conta desse sucesso, o Câmpus Tubarão foi responsável pela execução, em Santa Catarina, da ação nacional do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos referente aos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. O campus também se engajou em ações junto à comunidade, participando ativamente do núcleo de tecnologia AmurelTec/ACIT, comitê municipal de ciência, tecnologia e inovação e na organização de eventos tecnológicos regionais. Por fim, foi reforçada a necessidade de ampliação das estruturas físicas e complementação do quadro de servidores.



Câmpus Urupema

Contato: (49) 3236-3105 - direcao.urupema@ifsc.edu.br

O ano de 2022, foi um ano marcado pelo processo de retomada gradual de atividades presenciais, suspensas em função da pandemia de Covid-19, se intensificou no início do ano, com o sucessivo acionamento das fases de retorno presencial, previstas na Política de Segurança Sanitária do IFSC. Essa retomada envolveu a conciliação das atividades letivas dos

semestres vigentes com a recuperação de aulas práticas remanescentes dos semestres anteriores.

A retomada gradual de atividades presenciais foi acompanhada por uma redução simultânea e sem precedentes do orçamento que garante as atividades e projetos do Câmpus, o que levou a uma reorganização geral para garantir o melhor atendimento possível do Plano Anual de Trabalho 2022, e para viabilizar o funcionamento do Câmpus em si.

Por outro lado, algumas conquistas importantes podem ser destacadas:

- Acordo para transporte diário por parte da Prefeitura de Painel/SC de estudantes do curso Técnico Concomitante em Agricultura.
- Garantia da realização de visitas técnicas regionais através do apoio da Prefeitura Municipal, com empréstimo de ônibus e motorista.
- Estreitamento das relações entre o Câmpus e os municípios do entorno; bem como com o arranjo produtivo local.
- Início das aulas o Mestrado profissional em Viticultura e Enologia.
- Representação discente presente no Colegiado do Câmpus, garantindo o processo democrático institucional.
- Aprovação pelo CEPE da parceria de dupla titulação do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia com o curso de Licenciatura em Enologia do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal.
- Realização do Projeto Mulheres Sim com êxito.
- Entre outras conquistas.

Além desses resultados, pontuamos a realização de parcerias externas com agentes públicos e privados relevantes para o desenvolvimento do Câmpus e de suas áreas de atuação, seja sob o aspecto acadêmico, na relação interinstitucional e na integração com a sociedade.

Nos aspectos de investimentos e aquisições de bens possíveis, destacamos a aquisição de equipamentos complementares aos laboratórios, garantindo atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidade aos estudantes, bem como práticas de ensino cada vez mais voltadas e alinhadas ao exercício profissional frente às demandas do mundo do trabalho. Nesta linha, destacamos a renovação do Laboratório de Informática do Câmpus, espaço que agora conta com 24 microcomputadores atualizados. Esta e outras aquisições de equipamentos e mobiliários, foram possíveis por meio de emenda parlamentar.

Todas essas conquistas são comemoradas com orgulho e alegria pela comunidade acadêmica do Câmpus. Manifestamos aqui os agradecimentos em nome da gestão do IFSC Câmpus Urupema pelo trabalho e comprometimento dos servidores, colaboradores e parceiros interinstitucionais.



Câmpus Xanxerê

Contato: (49) 3441-7900 - direcao.xanxere@ifsc.edu.br

A principal ação planejada para 2022 para o câmpus Xanxerê foi a construção da cantina para atender alunos e servidores, principalmente aqueles que se deslocam de outros municípios e passam o dia todo no câmpus. Para isso estava previsto R\$ 500.000,00 da 20RG e R\$ 350.000,00 de emenda parlamentar. Com a frustração do lançamento do RDC pela

engenharia, a equipe do DAM buscou, de forma muito eficiente e rápida alternativas para gastar o valor da emenda parlamentar e evitar a devolução do recurso. Foram adquiridos 51 novos computadores e monitores com o recurso da emenda. Além disso, o câmpus tinha recursos de investimento no PAT 2022 no valor de R\$ 18 mil reais, que somados aos valores remanejados de custeio para investimentos, aproximadamente R\$ 176 mil, totalizando assim mais 194 mil que foram destinados a aquisição: 16 computadores e monitores, mobiliário para servidores, bem como mesas, cadeiras e poltronas para uso dos alunos. Com estas aquisições, será renovado um dos laboratórios de informática, bem como computadores utilizados pelos servidores.



:: RELATÓRIO DE GESTÃO - IFSC | 2022

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina - IFSC**

Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros,
CEP: 88075-010, Florianópolis/SC